

# CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO

Dossier de reavaliação



## VOLUME II

---

Anexo I – Fichas de Avaliação do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)



**EUROPARC**  
Turismo Sustentável  
em Áreas Protegidas

**ALTO  
MINHO**  
CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL

## **COORDENAÇÃO**

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

## **ELABORAÇÃO**

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

## **APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA**

Equipa Técnica de Projeto CETS do Alto Minho

## **ACOMPANHAMENTO**

Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho

## **FINANCIAMENTO**

Turismo de Portugal - Programa Valorizar

POO1218 – Aldeias do Alto Minho Walking & Cycling – Centro de Apoio às Atividades BTT



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do minho-lima



## Índice do Anexo I da Avaliação do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)

A – Análise da execução do Plano de Ação por ação .....	6
I.1 MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL .....	7
I.2 ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO DIGITAL.....	10
I.3 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE PARA E NO TERRITÓRIO.....	12
I.4 VALORIZAÇÃO DA SERRA DE ARGA .....	14
I.5 RIOS LIMA E ESTORÇOS.....	17
I.6 PARQUE CULTURAL DO VALE DO COURA.....	20
I.7 REDE DE CASTROS DE VIANA DO CASTELO .....	22
I.8 NATUREZA E CULTURA NO LITORAL NORTE.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
I.9 VALORIZAÇÃO DE ZONAS HÚMIDAS .....	27
I.10 REQUALIFICAÇÃO DE PASSADIÇOS.....	29
I.11 MUSEU RURAL PONTE DE LIMA .....	32
I.12 ALVARINHO MEMÓRIA E FUTURO .....	34
I.13 PARQUE MICOLÓGICO/MICOBOTÂNICO DO CORNO DO BICO .....	37
I.14 ECONOMIA SOLIDÁRIA DO CAMPO AO PRATO.....	40
I.15 TERRA VERSUS TERRITÓRIO .....	43
I.16 SABORES DO ANHO .....	45
I.17 FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL.....	47
I.18 COORDENAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CETS .....	49
I.19 REAVALIAÇÃO DA CETS .....	52
II.20 II FASE DA CETS – ADEÇÃO DOS EMPRESÁRIOS TURÍSTICOS.....	54
II.21 III FASE DA CETS-ADEÇÃO DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURÍSTICOS .....	57
II.22 MARCA NATURAL.PT .....	59
II.23 ALDEIAS DE PORTUGAL .....	62
II.24 DISSEMINAÇÃO DA MARCA PCV NO ALTO MINHO.....	64
II.25 ESTRATÉGIA COMUNICAÇÃO DO TURISMO NATUREZA NA REGIÃO NORTE .....	66
II.26 PROMOÇÃO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA DO NORTE NATURAL .....	69
II.27 NORTE NATURAL – <i>FAM &amp; PRESS TRIPS</i> .....	72
II.28 NORTE NATURAL EM FEIRAS DE TURISMO .....	75
II.29 NORTE NATURAL - <i>TOPAS &amp; ROADSHOWS</i> .....	78
II.30 PLANO DE MARKETING PARA O ALTO MINHO .....	80
III.31 VOLUNTARIADO AMBIENTAL NO NORTE NATURAL.....	83
III.32 VOLUNTARIADO AMBIENTAL LOCAL.....	85
III.33 CARTA DE DESPORTO E ATIVIDADES AO AR LIVRE.....	87
III.34 REDE NATURA 2000 NO ALTO MINHO .....	89
III.35 VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM DO ALTO MINHO .....	92
III.36 ALOJAMENTO LOCAL.....	95
III.37 SEGURANÇA ATIVA.....	98

III.38 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS TERRITÓRIOS CETS .....	101
III.39 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ALTO MINHO.....	103
III.40 SESSÕES DE ESCLARECIMENTO PDR 2020.....	108
III.41 BARÓMETRO DO TURISMO DE NATUREZA NA REGIÃO NORTE .....	111
III.42 SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CETS NOS <i>MEDIA</i> .....	114
III.43 REDES DE COOPERAÇÃO CETS.....	116
IV.44 VIA NORTE NATURAL - ESTRADAS CÉNICAS DO NORTE NATURAL.....	118
IV.45 SIGATUR - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS .....	121
IV.46 TURISMO RELIGIOSO.....	123
IV.47 CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA.....	125
IV.48 PERCURSO INTERPRETATIVO DO RIO COURA .....	128
IV.49 ROTAS DO PATRIMÓNIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA .....	131
IV.50 GARFO VERDE .....	134
IV.51 CALDO VERDE – 7 MARAVILHAS DA GASTRONOMIA PORTUGUESA .....	137
IV.52 CAMPISMO E CARAVANISMO NO ALTO MINHO.....	139
IV.53 GRANDE CAMINHO DO NORTE NATURAL – GR NORTE NATURAL.....	142
IV.54 CICLONORTE NATURAL – GRANDE ROTA DE CICLOTURISMO DO NORTE NATURAL .....	145
IV.55 GRANDE ROTA PEDESTRE E CICLOTURISMO DO ALTO MINHO.....	148
IV.56 REDE SECUNDÁRIA DE PERCURSOS PEDESTRES.....	152
IV.57 BTTNORTE NATURAL – GRANDE ROTA DE BTT DO NORTE NATURAL.....	157
IV.58 CENTRO DE BTT DO CORNO DE BICO.....	160
IV.59 ZONA CONCESSIONADA DE PESCA LÚDICA.....	163
IV.60 ORGANIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES DE RIO.....	165
IV.61 VALORIZAÇÃO DA OFERTA DE PRODUTOS “MAR & RIO” .....	168
IV.62 TURISMO NÁUTICO CERVEIRA RIOS MINHO E COURA .....	172
IV.63 PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO ALTO MINHO.....	175
IV.64 FOLKMONÇÃO - O MUNDO A DANÇAR.....	179
IV.65 UM RIO COM SABORES .....	181
IV.66 MONÇÃO, CULTURA E TRADIÇÃO .....	184
IV.67 PONTE DE LIMA, CULTURA E TRADIÇÃO .....	187
IV.68 VILA NOVA DE CERVEIRA, CULTURA E TRADIÇÃO.....	190
IV.69 CAMINHA, CULTURA E TRADIÇÃO.....	192
IV.70 ENOGASTRONOMIA .....	194
IV.71 YTRAVEL CAMINHA .....	197

## Abreviaturas

**AC** – Área Classificada

**ADRIL**- Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

**ADRIMINHO** - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho

**APC** – Área Protegida e/ou Classificada

**AP** – Área Protegida

**APA** – Agência Portuguesa do Ambiente

**AM** – Alto Minho

**CCDR-N** – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

**CETS** – Carta Europeia de Turismo Sustentável

**CIM** – Comunidade Intermunicipal

**CM** – Câmara Municipal

**CM C** – Câmara Municipal de Caminha

**CM M** – Câmara Municipal de Monção

**CM PC** – Câmara Municipal de Paredes de Coura

**CM PL** – Câmara Municipal de Ponte de Lima

**CM V** – Câmara Municipal de Valença

**CM VNC** – Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

**CM VC** – Câmara Municipal de Viana do Castelo

**DND** – Dado Não Disponibilizado

**DRAP-N** – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

**ETP** – Equipa Técnica de Projeto

**FPTS** – Fórum Permanente Turismo Sustentável

**GR** – Grande Rota

**ICNF** – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

**NA** – Não se aplica

**PA** – Plano de Ação

**PAC** – Política Agrícola Comum

**PNAI** – Parque Natural do Alvão

**PNDI** – Parque Natural do Douro Internacional

**PNPG** – Parque Nacional da Peneda do Gerês

**PNM** – Parque Natural do Montesinho

**RN2000** – Rede Natura 2000

**SIC** – Sítio de Interesse Comunitário

**TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**TPNP, E.R.** – Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional

**ZPE** – Zona de Proteção Especial

## A – Análise da execução do Plano de Ação por ação

Este capítulo é dedicado à análise individual das 71 ações integradas no Plano de Ação 2015-2019 segundo os seguintes critérios:

- Identificação dos objetivos específicos alcançados com a execução da ação;
- Identificação do(s) promotor e do(s) seu(s) parceiro(s). Por norma, a cada ação corresponde um único promotor, no entanto, devido à natureza de algumas ações, poderão em alguns casos ser identificados mais do que um promotor por ação;
- Descrição breve e concreta da ação, isto é, das atividades previstas executadas e das atividades não previstas, mas executadas e com enquadramento nos princípios da CETS e nos objetivos da ação;
- Estimativa orçamental prevista e real;
- Período de execução previsto e real;
- Identificação das fontes financeiras, particularmente as que têm origem em financiamentos comunitários;
- Resposta aos indicadores de seguimento da execução da ação, identificando simultaneamente onde e quando foi recolhida essa informação;
- Identificação de novos indicadores de seguimento não previstos e respetiva resposta;
- Verificação/Confirmação dos resultados previstos após a execução da ação;
- Identificação de outros resultados atingidos não previstos;
- Identificação das principais alterações entre o previsto e o executado;
- Identificação dos fatores que condicionaram positiva e/ou negativamente a execução da ação;
- Inserção de observações relativas, essencialmente, ao futuro da ação quanto a sua integração/continuidade no próximo Plano de Ação.

A análise individual de cada ação foi realizada sob o formato de ficha, as quais reúnem a informação fornecida pelo(s) promotor(es) e parceiro(s). Nos casos em que não foi possível obter a informação em tempo, o campo foi preenchido com as iniciais DND – Dado(s) não disponível(eis).

Pelas razões já apontadas no documento “VOLUME II, Avaliação do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)” a avaliação do Plano de Ação 2015-2019 foi estendida ao ano de 2020 pelo que, sempre que for o caso, tal é mencionado na ficha de avaliação da ação.

Porém, nalguns casos e dada a relevância da ação no contributo para a sustentabilidade do destino turístico do Alto Minho ou o seu não enquadramento em nenhuma das ações previstas no PA, foi entendido individualizá-las como novas ações executadas e não previstas, que figuram no documento “VOLUME II, Anexo II - Novas Ações do Plano de Ação 2015-2019 (+2020).

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL		I.1
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o aumento da acessibilidade a pontos de atração turística;</li> <li>• Introduzir e reforçar o conceito de transporte a pedido;</li> <li>• Reforçar a oferta de mobilidade suave e intermodalidade;</li> <li>• Desenhar e implementar circuitos de miniautocarros elétricos, funcionando estes como “tour bus” nos centros urbanos;</li> <li>• Criação e disseminação do conceito de bilhete único;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir e reforçar o conceito de transporte a pedido; (projeto piloto a aplicar num concelho)</li> <li>• Reforçar a oferta de mobilidade suave e intermodalidade;</li> <li>• Desenhar e implementar circuitos de miniautocarros elétricos, funcionando estes como “tour bus” nos centros urbanos;</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho</li> <li>• Entidades privadas do setor (transportes, empresas do setor do turismo)</li> </ul>	Todas as 6 Câmaras Municipais que integram o Território CETS do Alto Minho à exceção da Câmara Municipal de Paredes de Coura
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar um levantamento das acessibilidades, não só aos principais edifícios de relevo para o turismo, mas também a todos os centros urbanos/históricos (rede viária) do território CETS, com o intuito de promover uma acessibilidade universal</li> <li>• Sensibilização dos agentes que operam no setor do turismo e empresas de transporte de passageiros que podem proporcionar uma maior e melhor mobilidade, em particular, táxis e autocarros e ao nível do rent-a-car onde se deverá fazer uma aposta em frotas de automóveis elétricos;</li> <li>• Promoção exaustiva e respetiva associação dos modos suaves à mobilidade sustentável associada ao Turismo, podendo e devendo ser aplicado um modelo de aluguer de bicicletas (bicicletas elétricas), <i>segways</i>, quadriciclos turísticos entre outros.</li> <li>• Associar o conceito “transporte a Pedido” ao turismo, procedendo-se a alguns ajustes ao seu conceito original de suprir “apenas” as falhas da rede de transporte público.</li> <li>• Criação/teste de utilização de bilhete único destinado a turistas, que mediante um determinado valor, dar-lhes-á acesso a usufruir de vários modos de transportes, com o objetivo promover intermodalidade sustentável.</li> <li>• Intervir ao nível elaboração e difusão de material promocional, quer a nível local, quer nos meios de comunicação social, distinguindo os vários municípios nas suas características singulares, ajudando assim à sua promoção, evidenciando as suas características de acessibilidade para todos e mobilidade sustentável.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento das acessibilidades, não só aos principais edifícios de relevo para o turismo, mas também a todos os centros urbanos/históricos (rede viária) do território CETS, com o intuito de promover uma acessibilidade universal</li> <li>Promoção e respetiva associação dos modos suaves à mobilidade sustentável associada ao Turismo, podendo e devendo ser aplicado um modelo de aluguer de bicicletas (bicicletas elétricas), <i>segways</i>, quadriciclos turísticos entre outros.</li> <li>Intervir ao nível elaboração e difusão de material promocional, quer a nível local, quer nos meios de comunicação social, distinguindo os vários municípios nas suas características singulares, ajudando assim à sua promoção, evidenciando as suas características de acessibilidade para todos e mobilidade sustentável.</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de ciclovias, iminentemente urbanas, de modo a oferecer uma alternativa em termos de mobilidade sustentável para os movimentos pendulares quotidianos.</li> </ul>







<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2018	2016-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	535 000 €	2 757 634 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NORTE 2020 (85%) e Participação local</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de reuniões de acompanhamento realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>
	8	DND	2016-2018
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de ações de sensibilização realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2016-2018</li> </ul>
	8	DND	2016-2018
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento das acessibilidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2016</li> </ul>
	1	DND	2016-2017
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência do bilhete único</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2018</li> </ul>
	Não foi implementado	NA	NA

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento das taxas de utilização dos serviços de transporte disponíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informação disponibilizada pelos operadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de transporte disponível no território CETS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de novos serviços criados e disponibilidades aos turistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>	
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização tarifária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autoridade Intermunicipal de Transportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definida em concordância com a Taxa de atualização Tarifária recomendada pela AMT anualmente</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento da rede de transporte público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autoridade Intermunicipal de Transportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento efetuado</li> </ul>	
Grau de execução física	<b>Não iniciada (0%)</b> 	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>  	<b>Avançada (&gt;50%)</b>  	<b>Finalizada (100%)</b> 
			X	
Principais alterações	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Início de atividades tendentes à operacionalização da Autoridade Intermunicipal de Transportes que atrasou os trabalhos imateriais previstos</li> <li>Investimento muito superior porque se consideraram na ficha todos os investimentos materiais feitos nas ecovias urbanas de 6 concelhos</li> </ul>			
Fatores que condicionaram a execução da ação	<p>O principal fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação foi:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A definição de um novo quadro de competências nos transportes públicos com a atribuição à CIM AM de uma função intermunicipal nesta matéria atrasou o desenvolvimento de todos os trabalhos imateriais;</li> <li>O acesso à informação de natureza financeira da operação de transporte público e curto espaço de tempo para execução da diversidade e complexidade das tarefas associadas à referida Autoridade</li> <li>Por outro lado, entendeu-se eleger nesta ficha as ações materiais de execução de ecovias e outros investimentos que aumentaram a capacidade de resposta dos municípios em mobilidade doce.</li> </ul>			
Observações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Será operacionalizado até ao final do corrente ano (2020) um projeto piloto de transporte flexível em cada um dos concelhos</li> </ul>			
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa do Seminário “Mobilidade Urbana Sustentável: Experiências &amp; Novos Desafios”</li> <li>Programa das ações de capacitação sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável</li> </ul>			

ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO DIGITAL		I.2	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminar os <i>hotspots</i> públicos e o acesso gratuito à internet;</li> <li>• Negociar com as operadoras de telecomunicações o reforço de cobertura das redes móveis e internet;</li> <li>• Promover a ligação em rede de fibra ótica à rede de áreas de acolhimento empresarial no território como pontos distribuidores de <i>hotspots</i> públicos;</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminar os <i>hotspots</i> públicos e o acesso gratuito à internet;</li> </ul>		
<b>Parâmetro(s)</b>	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 8-Garantir que o turismo melhore e não diminua a qualidade de vida da população local		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• MinhoCOM - Gestão de Infraestruturas de telecomunicações, E.I.M</li> <li>• ValiCOM - Gestão de Infraestruturas de telecomunicações, E.I.M</li> <li>• Autoridades Nacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	
	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e operacionalizar infraestruturas de dados locais tendo em vista o acompanhamento, a gestão sustentável e a promoção territorial;</li> <li>• Promover a cobertura pontos de interesse turístico com redes sem fios para melhorar a oferta interpretativa aos turistas.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Ambas as atividades previstas foram executadas, mas apenas parcialmente.		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades no Território CETS do Alto Minho que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A CIM Alto Minho promoveu reuniões de trabalho para divulgar e apoiar a formatação de candidaturas à rede WIFI do Turismo de Portugal.</li> </ul>		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2016	2015-2020	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	175 000 €	DND	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linha de apoio do Turismo de Portugal</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
			X

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de entidades envolvidas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2018
	10	DND	DND
	• Nº de projetos-piloto desenvolvidos	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2018
	10	DND	DND
• Nº de pontos de acesso identificados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2018	
DND	DND	DND	

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Valorização dos elementos patrimoniais	• Aumento do nº de pontos de acesso	DND

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☺☺	Finalizada (100%) ☺
			X	

<b>Principais alterações</b>	A articulação das bases de dados municipais numa lógica intermunicipal não foi possível concretizar. Quanto à cobertura com Wi-Fi dos hotspots turísticos esta ficou aquém do programado em termos de número de pontos cobertos.
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação foi a falta de linha de apoio adequada para o financiamento das atividades. Também contribuiu para a menor execução da primeira atividade (bases de dados) o facto de que a criação de uma base de dados intermunicipal ter uma complexidade tecnológica com que os parceiros não contavam e como tal o desenvolvimento dos trabalhos atrasou-se.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	DND

**PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE PARA E NO TERRITÓRIO**

**I.3**

<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a acessibilidade aos edifícios públicos e privados com interesse turístico;</li> <li>• Criar sistemas de informação adequados às pessoas com mobilidade reduzida;</li> <li>• Melhorar a autonomia das pessoas com mobilidade reduzida;</li> <li>• Identificar, promover e divulgar as vias e meios de transporte existentes no município.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a acessibilidade aos edifícios públicos com interesse turístico;</li> <li>• Criar sistemas de informação adequados às pessoas com mobilidade reduzida;</li> <li>• Melhorar a autonomia das pessoas com mobilidade reduzida.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;</li> <li>• ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal;</li> <li>• ÍRIS Inclusiva;</li> <li>• APCVC – Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;</li> <li>• AEVC – Associação Empresarial de Viana do Castelo;</li> <li>• AMA - Agência para a Modernização Administrativa;</li> <li>• Universidade do Minho;</li> <li>• Unidade Local de Saúde do Alto Minho.</li> </ul>	ESTG/ IPVC
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo	Município de Viana do Castelo (Centro histórico da cidade)
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento e organização das vias e meios de transporte existentes no Município e que permitam o acesso ao Território;</li> <li>• Criação de material promocional (mapa que inclua as ligações e diversos operadores no terreno, como Táxis, Autocarros, Comboio, Rent-A-Car, Aeroportos, Embarcações/ Ferry Boat, Tuk Tuk, Funicular, Bianinhas, Quadriciclos Turísticos (Folheto “Ir e Vir sem Poluir”);</li> <li>• Divulgação nos diversos meios de comunicação e locais específicos de informação ao turista.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nenhuma atividade prevista foi executada</li> </ul>	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades no município de Viana do Castelo que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os edifícios públicos construídos recentemente, cumpriram com a questão da acessibilidade. Outros edifícios mais antigos, foram adaptados e, ao nível da rede viária, pode-se considerar que a cidade de Viana tem um alto nível de acessibilidade. A Câmara Municipal elaborou um Plano de Acessibilidade para a Cidade e um outro para o setor</li> </ul>	

	<p>do Turismo. A acessibilidade aos edifícios privados com interesse turístico, depende da vontade dos proprietários, pelo que nem todos os edifícios cumprem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de uma aplicação, em parceria com a ESTG, destinada às pessoas com mobilidade condicionada.</li> </ul>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Período de Execução	Previsto	Real
	2015-2019	2015-2020
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	62 500 €	DND
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>NA</li> </ul>	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
		X	

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de mapas produzidos e nº de descargas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Site da autarquia e locais de informação turística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anualmente</li> </ul>
	NA	NA	NA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de edifícios com acessibilidade universal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação in loco por equipa especializada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anualmente</li> </ul>
	NA	NA	NA

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do conhecimento e utilização dos meios de locomoção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de visualizações no site e consumo dos serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NA</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do nº de edifícios com acessibilidade universal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação dos dados anuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NA</li> </ul>

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹	☹☺	☺☺	☺
		X		

Principais alterações	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
-----------------------	-------------------------------------------------------

Fatores que condicionaram a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
----------------------------------------------	-------------------------------------------------------

Observações	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
-------------	-------------------------------------------------------

Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
-----------------------------	-------------------------------------------------------

VALORIZAÇÃO DA SERRA DE ARGÁ		I.4
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a classificação da Serra de Argá como Área de Paisagem Protegida de âmbito regional;</li> <li>Elaborar e operacionalizar um Plano de Gestão Intermunicipal.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a classificação da Serra de Argá como Área de Paisagem Protegida de âmbito regional;</li> <li>Elaborar e operacionalizar um Plano de Gestão Intermunicipal, isto é, estruturação e definição de uma proposta de modelo de governação da Área Protegida Regional incluindo, nomeadamente, as propostas de: (a) modelo institucional e respetivos documentos de suporte (por exemplo, estatutos); (b) dimensionamento da estrutura de recursos humanos de suporte ao modelo institucional; (c) de Plano de atividades e orçamento para o ano de arranque do projeto.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> <li>Câmaras Municipais de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmaras Municipais de Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> </ul>	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	Municípios de Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundamento e consolidação dos estudos conducentes à fundamentação técnico-científica da proposta de classificação;</li> <li>Elaboração do Plano de Gestão da APP da Serra de Argá, sendo para tal necessário afetar recursos humanos e financeiros que permitam a constituição de um grupo de trabalho intermunicipal, salientando-se que a equipa técnica deverá incluir elementos com formação nas seguintes áreas disciplinares: Biologia/Ecologia, Geografia/Geologia, História/Arqueologia e Ciências da Paisagem.</li> <li>Sensibilização, informação e envolvimento da população e dos atores locais no processo de classificação e elaboração do plano de gestão.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No âmbito da ação foram realizados os estudos conducentes à fundamentação técnico-científica da proposta de classificação da Serra d'Argá como Paisagem Protegida Regional (Estudos de Caracterização da Paisagem, incluindo património cultural – arquitetónico e imaterial; Avaliação dos Serviços de Ecossistemas e Valorização da Infraestrutura Verde; Atlas da Flora, da Fauna e da Geologia).</p> <p>No âmbito da elaboração de Proposta de Classificação da Serra d'Argá como Paisagem Protegida Regional, foi criado um grupo de trabalho intermunicipal, tendo havido um envolvimento da população e dos atores locais ao longo do processo.</p> <p>Até final de 2020 será apresentada a proposta de modelo de governação da Área Protegida Regional incluindo, nomeadamente, as propostas de: (a) modelo institucional e respetivos documentos de suporte (por exemplo, estatutos); (b) dimensionamento da estrutura de</p>	

	recursos humanos de suporte ao modelo institucional; (c) de Plano de atividades e orçamento para o ano de arranque do projeto.
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização e recuperação dos ecossistemas mais sensíveis, através da realização de uma plantação no concelho de Caminha.</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2019	2017-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	390 000 €	154 000 € <sup>a)</sup>
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NORTE 2020</li> <li>• Orçamento próprio dos municípios</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Estudo de caracterização do património natural e cultural da Serra de Arga	Relatório de atividades da entidade promotora	2016
	Concluído	Página web <a href="http://www.serradarga.pt">www.serradarga.pt</a>	2019
	• Relatório de fundamentação da proposta de classificação	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016
	Em elaboração	Página web <a href="http://www.serradarga.pt">www.serradarga.pt</a>	2020
	• Elaboração do Plano de Gestão Intermunicipal	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	Em elaboração	Página web <a href="http://www.serradarga.pt">www.serradarga.pt</a>	2020
	• Constituição de uma Comissão Diretiva Intermunicipal	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	Não	NA	NA
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Constituição de um grupo de trabalho intermunicipal	DND	2020

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	• Alargamento da Rede Nacional de Áreas Protegidas	• Classificação da Serra de Arga como Área de Paisagem Protegida de âmbito regional	À data de preenchimento da ficha a ação está em execução, pelo que o resultado ainda não foi atingido
	• Valorização da Serra de Arga		Apesar da ação ainda estar em execução, o trabalho realizado até ao momento tem permitido valorizar a Serra d'Arga (diversas brochuras em PT e EN,

			atlas da flora e da fauna, estudos, etc.)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior controlo sobre as atividades desenvolvidas na Serra d'Arga com impacto negativo na paisagem e na conservação dos valores naturais</li> </ul>		À data de preenchimento da ficha a ação ainda está em execução, pelo que o resultado ainda não foi atingido
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do reconhecimento da Serra de Arga a nível nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento progressivo do nº de visitantes registados no Centro de Interpretação d'Serra de Arga</li> </ul>	3329 visitantes entre 2015-2019, este não é o valor real dado que houve meses sem registo devido a falha no sistema informático. No entanto, o trabalho realizado até ao momento tem promovido a Serra d'Arga a nível nacional (criação de site específico, vídeo promocional, brochuras em PT e EN, etc.)

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹	☹☹	☹☺	☺
				X
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração relativamente ao previsto e ao realizado foi o facto de inicialmente a ação ser responsabilidade da CIM do Alto Minho, mas por questões relacionadas com elegibilidade das fontes financeiras disponíveis, os municípios assumiram a responsabilidade de execução da I Fase do projeto (diagnóstico e caracterização). Já a execução da II Fase do processo (Elaboração de Proposta de Classificação da Serra d'Arga como Paisagem Protegida Regional) foi assumida pela CIM do Alto Minho, trabalhando sempre em parceira.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, tendo atrasado o início da sua execução foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de coordenação dos trabalhos a nível intermunicipal;</li> <li>• Dificuldade de encontrar as fontes de financiamento necessárias à execução da ação.</li> </ul>			
<b>Observações</b>	À data de preenchimento desta ficha (maio de 2020) a ação estava ainda em execução, prevendo-se a sua conclusão até ao fim de 2020. a) Por indisponibilidade de informação detalhada do valor investido por cada promotor, o valor total de investimento foi atribuído ao chefe de fila CIM AM.			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Página web <a href="https://www.serradarga.pt/">https://www.serradarga.pt/</a>			



RIOS LIMA E ESTORÃOS		1.5
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interromper o processo de degradação físico das margens do rio Lima e rio Estorãos;</li> <li>• Incrementar a qualidade ambiental e a estabilidade do rio Lima e rio Estorãos;</li> <li>• Salvar os espaços multifuncionais na envolvente às margens do rio Lima e rio Estorãos.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do Território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• APA - Agência Portuguesa do Ambiente</li> </ul>	APA - Agência Portuguesa do Ambiente (passa a ser o promotor no caso do rio Lima)
<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima	Municípios de Viana do Castelo (VC) e de Ponte de Lima (PL)
<b>Atividades previstas</b>	Promover a conservação das margens do rio Lima, bem como do rio Estorãos através da: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um conjunto de intervenções que envolvem medidas corretivas das margens;</li> <li>• Implementação de intervenções que visam a prevenção de situações e que permitam identificar problemas de instabilidade num futuro próximo, nomeadamente decorrentes das escorrências superficiais das zonas adjacentes e da obstrução do rio com material vegetal oriundo das margens ou do transporte pelas águas do rio em situações de cheia.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um conjunto de intervenções que envolvem medidas corretivas das margens dos rios Estorãos e Lima;</li> <li>• Implementação de intervenções no rio Lima que visaram a prevenção de situações relacionadas com problemas de instabilidade das margens, nomeadamente decorrentes das escorrências superficiais das zonas adjacentes e da obstrução do rio com material vegetal oriundo das margens ou do transporte pelas águas do rio em situações de cheia.</li> </ul>	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2019 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restabelecimento e proteção dos mosaicos de habitats do rio Lima.</li> <li>• Foram ainda executadas, com vista a garantir um melhor escoamento dos caudais, intervenções de controlo inicial e de seguimento de espécies exóticas invasoras terrestres, nas margens e ilhas do rio Lima (PL).</li> </ul>	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	704 110 €	429 884 € (281 884€ PL + 148 000€ VC)
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio das Câmaras Municipais de Ponte de Lima e Viana do Castelo</li> <li>• POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso dos recursos</li> <li>• APA – Agência Portuguesa do Ambiente</li> </ul>	

• ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte			
Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Extensão intervencionada no rio Lima	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2016
	1 km	Documentos do Concurso Público da APA (PL)	2019
	• Extensão intervencionada no rio Estorãos	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2016
	154 metros lineares	Relatório da entidade promotora	2015
Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA	109,67ha de Área intervencionada no âmbito do controlo inicial e de seguimento de espécies exóticas invasoras terrestres (PL)	Documentos do Concurso Público da APA (PL)	2019
Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Melhoria da estabilidade das margens do rio Estorãos	• Relatórios de monitorização a realizar pela entidade promotora.	Situação com melhorias evidentes, ou seja, a instabilidade das margens foi anulada
	• Garantia de multiusos das zonas adjacentes (Rio Estorãos)	• Relatórios de monitorização a realizar pela entidade promotora.	Foram garantidos os vários usos, pela anulação do risco de perda do caminho de acesso a propriedades vizinhas, que também integra a rede de percursos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
	• Melhoria da estabilidade das margens do rio Lima	• Relatórios de monitorização a realizar pela entidade promotora.	Situação com melhorias evidentes, ou seja, a instabilidade das margens foi anulada (PL)
	• Garantia de multiusos das zonas adjacentes (Rio Lima)	• Relatórios de monitorização a realizar pela entidade promotora.	Foram garantidos os vários usos, pela anulação do risco de perda do caminho de acesso a propriedades vizinhas, que também integra a rede de ecovias do rio Lima (PL) Atividades lúdicas e balneares
Outros resultados não identificados no PA	• Melhoria do habitat e das condições de	• Documentos do Concurso Público da APA (PL)	A melhoria do habitat é evidente tendo em consideração a

	escoamento dos caudais (PL)			significativa redução de espécies exóticas invasoras terrestres. A melhoria das condições de escoamento de caudais em situações de cheia é evidente tendo em consideração a redução da biomassa existente nas ilhas.
Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☹☺	Finalizada (100%) ☺
				X
Principais alterações	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na ação prevista para o rio Lima (em PL) foi efetivamente assegurado o financiamento da ação via POSEUR, mas a entidade promotora passou a ser a Agência Portuguesa do Ambiente (valor do concurso público 261 774€)</li> <li>• As intervenções no rio Lima no espaço territorial de Viana do Castelo tiveram início em 2012 no Poço das Salinas (Portuzelo) e Cardielos. Em 2015 foi concretizada a intervenção em Lanheses. As intervenções acima referidas foram concluídas com sucesso, todavia a intervenção de Cardielos tem uma segunda fase que aguarda financiamento no valor de 300 000 €.</li> </ul>			
Fatores que condicionaram a execução da ação	O principal fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação foi a obrigatoriedade de cumprir com o procedimento de concurso público que, em virtude de sucessivas reclamações, fez atrasar o início da ação.			
Observações	Na área do município de Viana do Castelo existem novas áreas que requerem intervenções nas freguesias de Darque, Mazarefes, Vila Franca, Subportela, Moreira de Geraz do Lima, Meadela e Torre. As intervenções a executar totalizam cerca de 1 000 000 €.			
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponte de Lima: fotografias e documentos das empreitadas e do concurso público</li> <li>• Viana do Castelo: DND</li> </ul>			

PARQUE CULTURAL DO VALE DO COURA		I.6	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a proteção e a gestão integrada do património natural e cultural do município de Paredes de Coura;</li> <li>Promover a corresponsabilidade e colaboração das entidades públicas com competências na matéria, assim como da população local, a fim de evitar possíveis disfunções no exercício deste património;</li> <li>Promover a transmissão às gerações futuras do património cultural e natural do território;</li> <li>Internacionalizar a memória e a identidade do município.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a transmissão às gerações futuras do património cultural e natural do território;</li> <li>Internacionalizar a memória e a identidade do município.</li> </ul>		
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Paredes de Coura	Câmara Municipal de Paredes de Coura	
<b>Parceiro(s)</b>	Não estavam previstos parceiros	Não estavam previstos parceiros	
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Paredes de Coura	Município de Paredes de Coura	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de recuperação/valorização do património natural e construído;</li> <li>Ações de sensibilização juntos do público escolar e dos agentes económicos do setor do turismo relativamente à importância da preservação e divulgação do património.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de sensibilização juntos do público escolar relativamente à importância da preservação e divulgação do património. Foram realizadas diversas ações de sensibilização para o reconhecimento, defesa e conservação do património construído, imaterial, gastronómico do Concelho de Paredes de Coura.</li> </ul>		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades na área geográfica do município de Paredes de Coura que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de vários eventos de cariz etnográfico no sentido de conservar e divulgar este vasto e rico património.</li> </ul>		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2016-2018	2016-2020	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	105 000 €	DND	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento próprio do município de Paredes de Coura</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de recuperação/valorização do património realizadas</li> </ul> <p>O uma vez que a atividade específica não foi realizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul> <p>NA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2016-2018</li> </ul> <p>NA</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de ações de sensibilização e divulgação realizadas nas escolas do município e nº de participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2016-2018</li> </ul>
	Escola básica 1º Ciclo (2018) 216 participantes em 4 ações Escola básica e Secundária (2019-20) - 241 participantes	Sumário das aulas das turmas	2018-2020
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de ações de sensibilização e divulgação realizadas junto dos agentes do setor do turismo e nº de participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2016-2018</li> </ul>
	A atividade específica não foi executada	NA	NA

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do conhecimento sobre o património natural e construído do município.</li> <li>Perceberem o conceito geral de património e identificar a partir de exemplos o património natural, património construído e o património imaterial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de participantes das ações de sensibilização</li> </ul>	O resultado previsto foi parcialmente atingido, na medida em que as ações de sensibilização realizadas apenas abrangeram o público escolar (total de 457 participantes)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior sensibilização da população para a necessidade de preservação do património</li> </ul>		

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹️	☹️ 😊	😊 😊	😊
		X		

<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de apenas ter sido executada uma parte das atividades previstas (ações de sensibilização junto ao público escolar)
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto da execução da mesma ter sido interrompida no início de 2020 devido à pandemia da COVID-19. Assim, algumas ações de sensibilização que estavam a ser realizadas nas escolas foram interrompidas devido ao confinamento e ao encerramento de serviços e escolas.</p> <p>O resultado final desta ação de sensibilização será a edição de um livro gigante com uma história em torno do rio Coura e do ambiente natural envolvente, devidamente ilustrado, criada pelas diferentes turmas participantes. Contamos retomar a execução da atividade assim que sejam iniciadas as aulas presenciais (ano letivo 2020-2021) e que nos seja permitido permanecer nas instalações da escola.</p>
<b>Observações</b>	O trabalho desenvolvido no âmbito desta ação (ações de sensibilização e eventos) foi realizado com base nos recursos do município (humanos e material/equipamento), não tendo sido possível apurar o investimento real executado
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Fotografias das ações de sensibilização realizadas com o público escolar

REDE DE CASTROS DE VIANA DO CASTELO		1.7	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteger e promover o património castrejo cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo;</li> <li>• Criar, em cada sítio envolvido na rede, uma estrutura própria de gestão, dependente ou independente das Autarquias, mas sempre com um quadro permanente relacionado com a investigação, a conservação e a comunicação.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Juntas de Freguesia</li> <li>• Associações locais</li> </ul>		
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo		
<b>Atividades previstas</b>	Preservação e valorização do património castrejo cultural do território (Cidade de Aife/Âncora, Castro S. Silvestre, Castro Roques, Castro Moldes), através do desenvolvimento de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de Investigação Científica;</li> <li>• Plano de Conservação dos sítios;</li> <li>• Plano de Proteção dos sítios;</li> <li>• Projeto de Gestão e Marketing da Rede de Castros.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	80 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		
	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>
			<b>Finalizada (100%)</b>

Grau de execução física	☹	☹☹	☹☺	☺
X				
Principais alterações	Não se aplica porque a ação não foi executada			
Fatores que condicionaram a execução da ação	As ações que decorreram, nomeadamente as referentes à preservação dos sítios, não foram possíveis dentro do âmbito temporal especificado, tendo sido desenvolvidas durante o ano de 2020, nomeadamente a intervenção na Citânia de Santa Luzia, que não fazia parte desta ação.			
Observações				
Lista de anexos/ evidências	Não se aplica porque a ação não foi executada			

NATUREZA E CULTURA NO LITORAL NORTE		1.8
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar o levantamento e caracterização do património cultural costeiro;</li> <li>• Promover os espaços cénicos de índole natural e cultural ao longo da costa no antigo caminho de ronda que ligava os fortes da Paria Norte, Paçô e Cão;</li> <li>• Permitir que as intervenções de proteção e ordenamento do território sirvam de agentes de proteção à força do mar potenciando, em simultâneo, a biodiversidade natural do local;</li> <li>• Potenciar cinco áreas naturais ao longo da costa desde o sistema dunar da praia da Amorosa até ao troço final do rio de Cabanas em Afife;</li> <li>• Valorizar os 5 geossítios do litoral em processo de classificação como Monumentos naturais.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar o levantamento e caracterização do património cultural costeiro;</li> <li>• Permitir que as intervenções de proteção e ordenamento do território sirvam de agentes de proteção à força do mar potenciando, em simultâneo, a biodiversidade natural do local;</li> <li>• Potenciar 17 áreas naturais ao longo da costa, entre o sistema dunar da praia da Amorosa e o Cão em Afife e no interior do município;</li> <li>• Valorizar os 13 geossítios do litoral já classificados como Monumentos Naturais.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros	Não foram identificados parceiros
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo	Município de Viana do Castelo
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de ações de levantamento e caracterização do património cultural costeiro;</li> <li>• Desenvolvimento de ações de ordenamento do território através da eliminação de infestantes e renaturalização dos espaços naturais;</li> <li>• Construção de infraestruturas de proteção e apoio à visitação;</li> <li>• Produção de conteúdos e outros documentos de apoio e divulgação;</li> <li>• Desenvolvimento de conteúdos e materiais de promoção dos geossítios do litoral que se encontram em processo de classificação como Monumentos Naturais.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades no município de Viana do Castelo que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização de mais oito geossítios para além dos cinco geossítios previstos na ação;</li> <li>• Classificação dos 13 geossítios como Monumentos Naturais Locais;</li> <li>• Criação de página de Internet (Geoparque) com conteúdos de texto, em PT e EN, e conteúdos gráficos (fotografias, panorâmicas, vídeos, ilustrações) dedicados aos Monumentos Naturais Locais, em PT/EN;</li> <li>• Desenvolvimento de aplicação móvel para tablets e telemóveis com toda a informação carregada na página da Internet com os conteúdos dos Monumentos Naturais Locais, bem como outros conteúdos de texto, em PT e EN, e conteúdos gráficos (fotografias,</li> </ul>	



	<p>panorâmicas, vídeos, ilustrações) dedicados a outros elementos do património natural e cultural em destaque na área de Viana do Castelo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação de sinalética direcional e interpretativa nos Monumentos Naturais Locais;</li> <li>• Produção de postos interativos a figurarem nas Portas do Geoparque Litoral de Viana do Castelo com informação relativa ao património natural e cultural do território;</li> <li>• Utilização de Geofencing para localização e fornecimento de informação sobre os Pontos Notáveis do Património natural e cultural;</li> <li>• Criação de códigos QR dedicados a elementos do património natural.</li> </ul>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	350 000 €	125 000 € <sup>a)</sup>
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio da Câmaras Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Norte 2020</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<b>Indicadores de Seguimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização da base de dados do património cultural costeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>
Sim		Base de dados	Anualmente
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de ações de ordenamento levadas a cabo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anualmente</li> </ul>
12 ações		DND	2015-2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de infraestrutura construídas (foram identificados apenas os equipamentos instalados)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anualmente</li> </ul>
Monumentos Naturais Locais: 44 painéis (14 de acolhimento + 31 interpretativos); 42 placas direcionais; 40 estruturas com códigos QR		DND	2016-2020
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de material promocional dos geossítios</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Página web da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2017</li> </ul>
Sim		Página web <a href="http://www.geoparquelitoral.viana.pt/">http://www.geoparquelitoral.viana.pt/</a>	2017-2018
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de 13 geossítios como MN locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2016-2018</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação página web Geoparque Litoral de Viana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="http://www.geoparquelitoral.viana.pt/">http://www.geoparquelitoral.viana.pt/</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2020</li> </ul>

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior proteção do património cultural do Litoral e melhoria das condições de visitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do n� de “infraestruturas” de proteção e apoio � visitação instalados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monumentos Naturais Locais: 44 painéis (14 de acolhimento + 31 interpretativos); 42 placas direcionais; 40 estruturas com códigos QR</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior divulgação/ conhecimento do valor cultural dos geossítios do litoral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da quantidade de material promocional distribuído e n� de download efetuados na página web da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DND</li> </ul>
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
<b>Principais alteraç�es</b>	<p>As principais alteraç�es relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialmente tratava-se de apenas 5 geossítios, sendo presentemente 13 geossítios;</li> <li>• Os 13 geossítios j� se encontram classificados como Monumentos Naturais;</li> <li>• Desenvolvimento de material de suporte � valorização e promoção dos Monumentos Naturais Locais.</li> </ul>		
<b>Fatores que condicionaram a execução da a�o</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DND</li> </ul>		
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontram-se em análise novos geossítios para uma posterior classificação como Monumentos Naturais.</li> <li>• As atividades relativas ao projeto Geoparque respondem aos objetivos desta a�o e, apesar de estarem listadas nesta ficha como atividades executadas, o valor investimento real (125 000 �) não inclui o valor referente à execução destas atividades, pois o mesmo está considerado na nova ficha de a�o específica denominada "Geoparque Litoral de Viana do Castelo"</li> <li>• <sup>a)</sup> Valor obtido no ano de 2018, abrangendo o investimento entre os anos 2015-2017.</li> <li>• As a�es executadas não previstas desta ficha têm o seu tratamento aut�nomo, na ficha I.72 constante das novas a�es, dada a relevância do investimento.</li> </ul>		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Página web <a href="http://www.geoparquelitoralviana.pt/">http://www.geoparquelitoralviana.pt/</a></li> </ul>		

VALORIZAÇÃO DE ZONAS HÚMIDAS		I.9	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar a proteção e valorização do património natural de uma zona húmida integrante do Estuário do Rio Lima, classificado no âmbito da Rede Natura 2000;</li> <li>• Desenvolver atividades relacionadas com a observação de fauna e flora típica dessa área natural;</li> <li>• Produzir conteúdos e documentação de apoio e divulgação.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo	
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros		Não foram identificados parceiros
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo		Município de Viana do Castelo
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de ações de ordenamento do território através da eliminação de infestantes e renaturalização de espaços naturais;</li> <li>• Construção de passadiços para trilhos/percursos e observatórios (conservação da natureza, biodiversidade, arqueologia);</li> <li>• Desenvolvimento ainda de recursos de interpretação e divulgação do potencial natural daquela área (turismo da natureza e sensibilização e formação ambiental).</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades no município de Viana do Castelo que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento do mosaico de habitats nas zonas húmidas de S. Lourenço, Argaçosa, Azenhas do Prior, S. Simão e Portuzelo.</li> </ul>		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	2015-2020	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	350 000 €	125 000 € <sup>a)</sup>	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio da Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metros de passadiços instalados</li> </ul> <p>400m</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul> <p>Relatório de atividades da entidade promotora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anualmente</li> </ul> <p>2015-2017</p>

	• Nº de observatório instalados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	(2)	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2017
	• Nº de ações de sensibilização/ formação promovidas e nº de participantes	• Convite e lista de inscritos	• Anualmente
	217 ações/ 4 300 participantes	Lista de inscritos	2015-2017

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	• Maior proteção das Zonas Húmidas e melhoria das condições de visitação	• Análise do nº de infraestruturas de proteção e apoio à visitação instalados	DND
	• Maior divulgação/ conhecimento do valor natural dessas áreas	• Análise da quantidade de material promocional distribuído e nº de download efetuados na página web da entidade promotora	DND

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☺	Avançada (>50%) ☺☺	Finalizada (100%) ☺
				X

<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi crucial o prévio estabelecimento do mosaico de habitats nas cinco zonas húmidas do estuário do rio Lima, com vista ao desenvolvimento das fases seguintes, no que concerne à execução de infraestruturas, eliminação de infestantes, renaturalização de habitats e estabelecimento de trilhos;</li> <li>• Apenas foi possível executar infraestruturas (passadiços, observatórios) na zona húmida das Azenhas do Prior.</li> </ul>
------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos
-----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

<b>Observações</b>	<p>Após o estabelecimento do mosaico de habitats nas cinco zonas húmidas do estuário do rio Lima estão criadas as condições necessárias para a execução das fases seguintes no que diz respeito à instalação de infraestruturas nas restantes zonas húmidas (S. Lourenço, Argçosa, Portuzelo e Veiga de S. Simão). O montante necessário para a concretização da Valorização das Zonas Húmidas pressupõe um investimento estimado de 1 500 000 € a integrar se decidido no próximo PA 2021-2024. O promotor pretende apresentar ação no novo Plano de Ação da CETS.</p> <p>a) Valor obtido no ano de 2018, abrangendo o investimento entre os anos 2015-2017.</p> <p>Os dados constantes dos indicadores de seguimento foram apurados para 2015-2017 não havendo dados mais atuais.</p>
--------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Lista de anexos/ evidências</b>	
------------------------------------	--

REQUALIFICAÇÃO DE PASSADIÇOS		I.10
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que o acesso às praias do litoral é feito de forma adequada, promovendo a proteção do cordão dunar;</li> <li>• Requalificar a rede de percursos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos;</li> <li>• Melhoria das condições de visita da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Caminha;</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima;</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Caminha;</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima;</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo.</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros	Não foram envolvidos parceiros
<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo	Municípios de Caminha (C) (ao longo da faixa litoral, entre Caminha e Âncora), Ponte de Lima (PL) e Viana do Castelo (VC)
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de aproximadamente 3.000m de troços de passadiços existentes em 15 praias procuradas para a prática balnear e que incluem 10 praias habitualmente com bandeira azul.</li> <li>• Colocação de regeneradores dunares em 5 destas praias, numa extensão total de 954m, para estabilização dunar;</li> <li>• Recuperação de outros troços que apresentam alguma fragilidade estrutural, estimando-se uma intervenção em cerca de 1.000m de passadiços, prevista para 2017;</li> <li>• Requalificação total da extensão de passadiços existentes na Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, através da substituição de componentes degradados.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de aproximadamente 4.200m de troços de passadiços existentes em 2 praias de Caminha procuradas para a prática balnear e que incluem 2 praias habitualmente com bandeira azul;</li> <li>• Recuperação de aproximadamente 1.400m de troços de passadiços existentes em 13 praias de Viana do Castelo procuradas para a prática balnear e que incluem 8 praias habitualmente com bandeira azul;</li> <li>• Recuperação de outros troços de passadiços nas praias de Viana do Castelo que apresentam alguma fragilidade estrutural, estimando-se uma intervenção em cerca de mais 500m de passadiços;</li> <li>• Colocação de regeneradores dunares em 3 destas praias de Viana do Castelo, numa extensão total de cerca de 1.000m, para estabilização dunar;</li> <li>• Requalificação total da extensão de passadiços existentes na Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, através da substituição de componentes degradados.</li> </ul>	

<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito do Polis Litoral foram executados os planos de praia da Ínsua, Afife, Paçô, Carreço, Lumiar/Canto Marinho, Cabedelo, Amorosa e Castelo de Neiva. Os montantes despendidos nas praias mencionadas em passadiços e regeneradores não foram possíveis de contabilizar pelo que não foram considerados no campo Investimento Real.</li> </ul>			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	2015-2017	2015-2019		
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>		
	537 450 €	566 068 € (17 831 € C + 117 000€ PL + 431 237 € VC)		
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento próprio das Câmaras Municipais de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo</li> <li>ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte</li> </ul>			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
		X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Metros de passadiços recuperados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório das empreitadas das entidades promotoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2015-2017</li> </ul>	
	7 820 m (1 720m na PPLBSPA (PL) + 1 900m nas praias de VC + 4 200m nas praias de C)	Relatórios das empreitadas	2015-2019	
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	1000 metros de regeneradores colocados (VC)	DND	2015-2017	
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da qualidade da oferta e satisfação dos visitantes da APPLBSPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inquérito de satisfação a aplicar aos visitantes da APPLBSPA</li> </ul>	O resultado não foi medido. No entanto, o facto de permitir que os percursos estejam transitáveis garante o resultado	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização e segurança da acessibilidade às praias do litoral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inquérito de satisfação a aplicar aos visitantes</li> </ul>	O resultado não foi medido	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
				X
<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Para além das obras de recuperação dos passadiços já existentes nas praias também foram colocados novos passadiços no âmbito do Polis Litoral.</li> </ul>			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos</p>			

<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• No município de Viana do Castelo existem cerca de 8 km de passadiços instalados, distribuídos por cinco gerações (tipos diferentes). Como é óbvio a manutenção destes passadiços é uma preocupação constante, implicando investimentos muito significativos anualmente.</li><li>• Anualmente o município de Caminha faz beneficiações de passadiços nas praias, e na maior parte dos casos a beneficiação é executada pelos funcionários da Câmara Municipal, o que torna difícil apurar os valores de investimento.</li></ul>
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ponte de Lima: fotografias e documentos das empreitadas</li><li>• Viana do Castelo: fotografias e cadernos de encargo</li><li>• Caminha: <a href="https://www.cm-caminha.pt/pages/1219?news_id=109">https://www.cm-caminha.pt/pages/1219?news_id=109</a> <a href="https://www.cm-caminha.pt/pages/1219?news_id=111">https://www.cm-caminha.pt/pages/1219?news_id=111</a> <a href="https://www.cm-caminha.pt/pages/1281?news_id=1569">https://www.cm-caminha.pt/pages/1281?news_id=1569</a></li></ul>

<b>MUSEU RURAL PONTE DE LIMA</b>		<b>I.11</b>	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma estrutura responsável pela recolha, tratamento e sistematização de informação sobre o território de Ponte de Lima;</li> <li>• Promover um maior conhecimento do município de Ponte de Lima junto da comunidade escolar dos visitantes;</li> <li>• Estimular a proteção e salvaguarda do património e da identidade local.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Ponte de Lima	Câmara Municipal de Ponte de Lima	
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros	Não foram envolvidos parceiros	
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Ponte de Lima	Município de Ponte de Lima	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalização e refuncionalização do edifício do antigo Museu Rural de Ponte de Lima para criação de um Centro de Interpretação do Território</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das previstas, no período compreendido entre 2015-2020 não foram executadas outras atividades com enquadramento nesta ação.		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2016	2016-2017	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	250 000 €	159 123 €	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Operacional Norte 2020</li> <li>• Orçamento próprio da Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Inauguração do Centro de Interpretação do Território	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016
	Sim (04/03/2017)	Relatório de atividades da entidade promotora	2017
	• Nº de visitantes ao Centro de Interpretação	• Estatísticas do Centro	• 2016
	3 000 visitantes	Estatísticas do Centro	2017
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento do nível de conhecimento sobre o território	• Contabilização anual dos visitantes	2017: 1 951 2018: 7 004 2019: 5 387



			2020: sem dados
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da procura/venda de produtos/serviços endógenos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos anuais do Centro de Interpretação do Território</li> </ul>	2017: 1 293€ 2018: 4 035€ 2019: 3 662€ 2020: sem valores
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺
			<b>Finalizada (100%)</b> ☺ X
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o inicialmente previsto e o executado prende-se, essencialmente, com o fato de se ter previsto um investimento superior ao que efetivamente foi necessário para a execução da ação.		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos		
<b>Observações</b>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Fotografias		

ALVARINHO MEMÓRIA E FUTURO		I.12
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a sub-região Monção-Melgaço como um território único para a produção do vinho Alvarinho;</li> <li>• Potenciar o vinho Alvarinho como um produto endógeno de elevada qualidade;</li> <li>• Fomentar o conhecimento sobre o Vinho Alvarinho junto da comunidade local de forma a inculcar valores para a sua preservação, fruição e entendimento.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do Território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Monção	Câmara Municipal de Monção
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>• Associação de Produtores do Vinho Alvarinho (APA)</li> <li>• CVRVV – Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes</li> <li>• Instituto Politécnico de Viana do Castelo</li> <li>• ISMAI – Instituto Universitário da Maia</li> <li>• CEDTUR/CETRAD</li> <li>• José Emílio Pedreira Moreira – Antigo dirigente da Adega Cooperativa de Monção, da CVRVV e da Autarquia de Monção</li> <li>• Ernesto Português – Historiador de Monção. Doutorando na Univ. Nova de Lisboa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CVRVV – Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes</li> <li>• Instituto Politécnico de Viana do Castelo</li> <li>• ISMAI – Instituto Universitário da Maia</li> <li>• CEDTUR/CETRAD</li> <li>• José Emílio Pedreira Moreira – Antigo dirigente da ACM, da CVRVV e da Autarquia de Monção</li> <li>• Ernesto Português – Historiador de Monção</li> <li>• Anselmo Mendes</li> <li>• José Viriato Eiras Capela –Diretor da Casa Museu de Monção</li> <li>• EON – Indústrias Criativas</li> <li>• Space Workers</li> <li>• Bairro Design</li> <li>• Marques Digital</li> <li>• M&amp;A Print</li> <li>• Edgar e Vaz</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Monção	Município de Monção
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento do Livro "Alvarinho Memória e Futuro", obra que irá focar aspetos como o Alvarinho nos trilhos da memória, a sua afirmação no território, a sua evolução socioeconómica, a sua herança cultural, a sua casta e seu <i>terroir</i> e o seu associativismo.</li> <li>• Inauguração do Museu do Alvarinho - Pretende-se com a criação da exposição permanente sobre o Alvarinho dar corpo a um espaço concebido para albergar um conjunto de peças/informações históricas sociais e económicas.</li> <li>• Ativar a marca Alvarinho, promovendo diversas formas de turismo através das práticas de enoturismo, histórico-cultural e de natureza. É nossa intenção promover um modelo</li> </ul>	

	integrado de promoção do vinho Alvarinho, produto de excelência e estendo-o aos outros patrimónios (natural/histórico/arqueológico-cultural).
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das previstas, no período compreendido entre 2015-2020 não foram executadas outras atividades com enquadramento nesta ação.

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2016
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	250 000 €	150 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do município de Monção</li> <li>• PRDER-Ação 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Requalificação do espaço físico que irá albergar o Museu do Alvarinho	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
	Sim	Relatório de atividades da entidade promotora	2015
	• Conceção e produção dos conteúdos	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
	Sim	Museu do Alvarinho	2015
	• Inauguração do Museu do Alvarinho e Lançamento do Livro "Alvarinho Memória e Futuro"	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
Sim	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2016	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento da oferta cultural e enogastronómica do concelho	• Imersão na brochura turística do concelho, através de <i>site</i> próprio e do município e da criação do seu perfil no Facebook	Pág. Facebook ( <a href="https://www.facebook.com/museualvarinho">https://www.facebook.com/museualvarinho</a> ) Pág. Município ( <a href="http://www.cm-moncao.pt/portal/page/moncao/portal_municipal/alvarinho/pacodoalvarinho">http://www.cm-moncao.pt/portal/page/moncao/portal_municipal/alvarinho/pacodoalvarinho</a> )
• Divulgação e valorização do Vinho Alvarinha e o seu processo de produção	• Nº de visitas guiadas ao Museu para os visitantes em geral e comunidade escolar	Entre 2015 e até fevereiro de 2020 visitaram o museu do Alvarinho 51 052 pessoas e cerca de 246 grupos (visitantes e estudantes)	

<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
--------------------------	---------------------------	---------------------------	--------------------------

Grau de execução física	☹	☹☹	☹☺	☺
				X
<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações a registar			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	A necessidade de promoção e divulgação da sub-região de Monção e Melgaço e dos seus produtores de Vinho Alvarinho e seus monovarietais, condicionaram positivamente a execução da ação			
<b>Observações</b>	No museu os visitantes têm a oportunidade de obter mais informações sobre o micro clima da sub-região, do Vinho Alvarinho e seus monovarietais, bem como a possibilidade de provarem um leque variado de Vinho Alvarinho, produzido por os vários produtores de Monção			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia Altominho TV - Secretário de Estado da Agricultura inaugurou Museu do Alvarinho - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=xl7-6Np2GM">https://www.youtube.com/watch?v=xl7-6Np2GM</a></li> <li>• Informação Museu do Alvarinho Página do Município de Monção - <a href="http://www.cm-moncao.pt/portal/page/moncao/portal_municipal/alvarinho/pacodoalvarinho">http://www.cm-moncao.pt/portal/page/moncao/portal_municipal/alvarinho/pacodoalvarinho</a></li> <li>• Página Facebook do Museu do Alvarinho - <a href="https://www.facebook.com/museumalvarinho">https://www.facebook.com/museumalvarinho</a></li> <li>• Notícia de abertura do Museu do Alvarinho no Jornal “Faro de Vigo”</li> </ul>			

PARQUE MICOLÓGICO/MICOBOTÂNICO DO CORNO DO BICO		I.13
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a micologia e a cultura micológica enquanto potencialidade endógena e sustentável do território da PPCB e do município de Paredes de Coura;</li> <li>• Elaborar percursos micológicos e formar técnicos reconhecidos pelo Ministério da Agricultura;</li> <li>• Promover o desenvolvimento de jornadas técnicas sobre micologia destinadas aos visitantes e à população local;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a micologia, a cultura micológica e o “Micoturismo” enquanto potencialidade endógena e sustentável do território da PPCB e do Município de Paredes de Coura;</li> <li>• Elaborar percursos micológicos para recolha, desenvolvimento de atividades laboratoriais relacionadas com a taxonomia dos fungos, atividades de mico-gastronomia e de produção de cogumelos saprófitos em diversos substratos;</li> <li>• Promover o desenvolvimento das “Jornadas Micológicas do Corno de Bico” destinadas aos visitantes e à população local e promover a micologia como recurso turístico.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Paredes de Coura	Câmara Municipal de Paredes de Coura/ Paisagem Protegida do Corno de Bico
<b>Parceiro(s)</b>	Paisagem Protegida do Corno de Bico	Associação Micológica A Pantorra
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Paredes de Coura	Município de Paredes de Coura
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um pequeno laboratório para caracterização de espécies (micoteca);</li> <li>• Separação de micélios e produção de micorrizas de espécies valorizadas economicamente quer em termos gastronómicos, quer em termos medicinais;</li> <li>• Criação de uma exposição permanente no Centro de Educação e Interpretação Ambiental, com base na representação dos habitats fúngicos da PPCB e na exposição de exemplares liofilizados de espécies presentes, bem como em conteúdos digitais;</li> <li>• Produção para venda de um Guia de Campo do Património Micológico do Concelho de Paredes de Coura;</li> <li>• Apoio aos produtores privados em termos de produção e escoamento de produtos de cogumelos transformados;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de recolha e identificação de espécies que ocorrem naturalmente na PPCB e no concelho de Paredes de Coura;</li> <li>• Oficinas de produção caseira de cogumelos saprófitos em diversos substratos;</li> <li>• Oficina de conservação de cogumelos e ervas aromáticas e medicinais para fins gastronómicos, com demonstração e degustação.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Separação de micélios e produção de Spawn de espécies valorizadas economicamente quer em termos gastronómicos, quer em termos medicinais;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de recolha e identificação de espécies que ocorrem naturalmente na PPCB e no concelho de Paredes de Coura;</li> <li>• Oficinas de produção caseira de cogumelos saprófitos em diversos substratos;</li> <li>• Oficina de conservação de cogumelos e ervas aromáticas e medicinais para fins gastronómicos, com demonstração e degustação.</li> </ul>	

<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades na área geográfica do município de Paredes de Coura que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram criadas algumas das infraestruturas de apoio que irão integrar a “Casa do Cogumelo”, mais especificamente uma cozinha (para degustação culinária) e uma pequenas infraestruturas de apoio (estufa) à atividade de micologia;</li> <li>• Organização anual das “Jornadas Micológicas do Corno de Bico” destinadas aos visitantes e à população local e promover a micologia como recurso turístico. As jornadas são organizadas em parceria com a Associação Micológica “A Pantorra”, contemplando, entre outras atividades, um passeio micológico orientado por especialistas e um piquenique onde é possível degustar as diversas propostas gastronómicas apresentadas pelos participantes baseadas em cogumelos silvestres e de produção.</li> </ul>
--------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2019	2015 – 2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	220 000 €	115 027 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• POCTEP-Programa Operativo Cooperación Transfronteriza España e Portugal, Programa INTERREG, candidatura 0044_VISIT_RIO_MINHO_1P</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
		• Abertura do parque ao público	• Relatório de atividades da entidade promotora
	A atividade ainda não foi concluída	NA	NA
	• Existência da exposição permanente	• Centro de Educação e Interpretação Ambiental	• 2017
	A atividade não foi executada	NA	NA
	• Existência de um guia de campo sobre o Património Micológico do município	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	A atividade ainda não foi concluída	NA	NA
	• Número de visitantes do Parque Micológico/ Micobotânico	• Estatísticas do Parque	• Anualmente, a partir de 2017
	A atividade ainda não foi concluída	NA	NA
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Realização de 5 jornadas micológicas que contaram com a participação de 300 pessoas	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2020

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
		• Aumento da procura de atividades Micológicas e Etnobotânicas	• Contabilização do número de participantes nas atividades promovidas pelo parque Micológico/ Micobotânico do Corno do Bico

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da procura de produtos derivados da micologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume de venda de produtos e/ou atividades na Loja Rural de Paredes de Coura</li> </ul>	ainda não foi concluída
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	Aumento do conhecimento sobre os valores micológicos do território	Nº de participantes nas jornadas micológicas	Aprox.300 participantes nas jornadas micológicas entre 2015-2019
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊
		X	
<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações entre o previsto e o real têm a ver com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração da designação inicial do projeto “Parque Micológico/Micobotânico do Corno do Bico” para “Casa do Cogumelo”;</li> <li>• Não execução de algumas das atividades previstas por alteração do contexto/pressupostos.</li> </ul>		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Timing de aprovação das candidaturas;</li> <li>• Morosidade do processo burocrático de adjudicação das obras de construção civil.</li> </ul>		
<b>Observações</b>	<p>A designação oficial que o projeto assumir é “ Casa do Cogumelo”, estando a sua finalização prevista para 2021. No âmbito do próximo Plano de Ação pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento de jornadas técnicas de micologia destinadas aos técnicos da PPCB e das entidades cooperantes, para sistematização de informação relevante e de conhecimentos nas áreas acima descritas.</li> <li>• Estabelecer protocolos para o desenvolvimento das diversas atividades;</li> <li>• Editar publicações periódicas e/ou outras em revistas da especialidade;</li> <li>• Editar o guia de campo em formato digital, contendo identificação de fungos, comportamentos observáveis, boas praticas de colheita e consumo.</li> </ul>		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa das Jornadas Micológicas 2018 - <a href="https://www.paredesdecoura.pt/jornadas-micologicas-do-corno-bico-2/">https://www.paredesdecoura.pt/jornadas-micologicas-do-corno-bico-2/</a></li> <li>• Formulário de candidatura ao INTERREG Espanha - Portugal</li> <li>• Comprovativos de pagamentos efetuados no âmbito da construção da “Casa do Cogumelo”</li> </ul>		

<b>ECONOMIA SOLIDÁRIA DO CAMPO AO PRATO</b>		<b>I.14</b>
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a melhoria da dieta alimentar nas cantinas escolares, nas cantinas das IPSS e de outro tipo de cantinas sedeadas nos territórios CETS, através do consumo de produtos locais frescos de época e, da terra e do rio/mar;</li> <li>• Retroalimentar o conceito PROVE original, aumentando o volume de produtos locais escoados por compra em cadeia curta de valor (pelas cantinas públicas e privadas sedeadas nos territórios CETS) e, dessa forma, encorajar o consumo PROVE pelas famílias locais;</li> <li>• Diminuir o desperdício da produção agroalimentar e das pescas que não entra no circuito de compra e venda por falta de soluções de escoamento/distribuição;</li> <li>• Desenvolver soluções que garantam as exigências do procedimento administrativo de aquisições públicas e, simultaneamente, a segurança alimentar e os canais de comercialização da produção local;</li> <li>• Sensibilizar a população local para os benefícios sociais, económicos e ambientais do consumo de produtos locais de época em cadeia curta de valor.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADERE-Peneda Gerês em representação da CETS do PNP</li> <li>• CoraNE - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordeste, em representação da CETS do PNM</li> <li>• Douro Superior, Associação de Desenvolvimento em representação da CETS do PNDI</li> <li>• Restantes comunidades Intermunicipais dos territórios CETS</li> <li>• Outros promotores PROVE</li> <li>• DOCAPESCA e VIANAPESCA</li> <li>• Cooperativas Agrícolas dos Territórios CETS</li> <li>• Agrupamento Escolares dos Territórios CETS</li> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade social dos Territórios CETS</li> <li>• Unidades de Saúde Familiar dos Territórios CETS</li> <li>• Empresas/instituições com cantinas dos Territórios CETS</li> <li>• ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica</li> <li>• Grupos LEADER da Região da Lombardia Itália</li> </ul>	Não se aplica porque a ação não foi executada



	• INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	

<b>Atividades previstas</b>	<p>Desenvolver um sistema de comercialização de proximidade de produtos agrícolas e da pesca com um reforço de escala de intervenção, garantindo que os consumidores locais tenham:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contacto e conhecimento do conceito das cadeias curtas de consumo e das suas vantagens económicas, sociais e ambientais, fomentando a sua disseminação junto das famílias;</li> <li>• Nas cantinas, refeições que integrem, sempre que possível, produtos locais, sendo as ementas definidas com apoio de nutricionista devem ter por base os produtos da época;</li> <li>• A possibilidade de consumir, sempre que possível, produtos de produção biológica e/ou produção integrada;</li> </ul> <p>Para o efeito, o projeto desenvolver-se-á nas seguintes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita e troca de experiências entre os vários casos de circuitos curtos de comercialização: CM de Penafiel; os vários PROVE regionais e o caso da Lombardia;</li> <li>• Seleção de 5 novos projetos piloto e definição/adaptação dos modelos de funcionamento e dos compromissos entre as partes interessadas;</li> <li>• Implementação dos 5 projetos piloto em 2016;</li> <li>• Avaliação e nova fase de disseminação em 2018.</li> <li>• Para o efeito, será constituído um Grupo de Trabalho Regional composto pelos promotores dos cinco territórios CETS. Por sua vez, cada Território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	191 000 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que impossibilitaram a execução da ação foram a: <ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de disponibilidade dos interlocutores das diferentes entidades para a sua dinamização;</li><li>• Falta de mecanismos de financiamento.</li></ul>
<b>Observações</b>	Atendendo ao desenvolvimento da Agenda Regional para a Economia Circular, eventualmente será possível envolver os municípios em redes de projetos que garantam a partilha de experiência e conhecimento, para que, numa fase posterior, seja possível implementar projetos desta natureza.
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada

TERRA VERSUS TERRITÓRIO		I.15	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o nível de conhecimento sobre as atividades do sector primário;</li> <li>• Identificar oportunidades ao nível da produção/escoamento de produtos agro-silvo-pastoris;</li> <li>• Dinamizar o sector agropecuário com recurso, essencialmente, à criação de rede de consumo de produtos locais;</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Ponte de Lima	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperativa Agrícola de Agricultores do Vale do Lima</li> <li>• Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima</li> <li>• Escola Superior Agrária de Ponte de Lima</li> <li>• Associação Empresarial de Ponte de Lima</li> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade Social</li> <li>• Gestores das Cantinas Escolares</li> </ul>		
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Ponte de Lima		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um grupo de trabalho, mediante assinatura de protocolo, que terá como missão identificar as oportunidades ao nível da produção/escoamento de produtos agro-silvo-pastoris;</li> <li>• Definir um mapa de quantidades de produção em função da estimativa das necessidades de consumo dos produtos agro-silvo-pastoris, ou vice-versa, e angariar produtores e consumidores;</li> <li>• Criar as condições logísticas e legais necessárias à constituição de uma rede local de consumo de produtos agro-silvo-pastoris;</li> <li>• Criar as condições logísticas e legais necessárias à implementação de um sistema de recolha, armazenamento/conservação e distribuição/abastecimento da rede local de consumo criada.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	150 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação, foi a falta de financiamento		
<b>Observações</b>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		

<b>SABORES DO ANHO</b>		<b>I.16</b>
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o processo inerente à certificação do anho de Sanfins e com vista à sua valorização;</li> <li>• Promover o património cultural do território.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o património cultural do território.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS</li> </ul>	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Valença	Câmara Municipal de Valença
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• União de freguesias de Gondomil e Sanfins</li> <li>• Associação Cultural de Gondomil</li> <li>• Associação Luar do Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• União de freguesias de Gondomil e Sanfins</li> <li>• Associação Cultural de Gondomil</li> </ul>
	Município de Valença	Município de Valença (Freguesia de Gondomil)
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instruir o processo de certificação do “Anho de Sanfins e Gondomil” e do prato tradicional “Anho assado no forno a lenha, com arroz do pingo” com vista a sua valorização.</li> <li>• Criar uma identidade do Convento como património arqueológico através de um festival medieval com produtos gastronómicos autóctones: o anho de Sanfins. Propõe-se uma incursão à Idade Média com o Encontro Galaico Minhoto, no Sanfins Medieval. O Convento de Sanfins servirá de cenário e palco de refeições medievais, sendo realizadas visitas guiadas, sessões de poesia, serenatas e música galaico-minhota.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A criação de uma identidade do Convento como património arqueológico através do festival medieval “Sanfins Medieval”, O Convento de Sanfins serviu de cenário e palco de uma ceia medieval que incluía produtos gastronómicos autóctones: o anho de Sanfins, sessões de poesia, visitas guiadas, ateliers de pintura, canto, serenatas e música galaico-minhota. Uma incursão à Idade Média com o Encontro Galaico Minhoto.</li> </ul>	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2019 realizaram-se outras atividades na área geográfica do município de Valença que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Pedagógico Artístico (2º Ciclo)</li> <li>• ANTE-MIM (2018) um espetáculo participativo e interativo com o grupo de teatro Comédias do Minho</li> <li>• Concertos Culturais</li> <li>• Encontro Folclórico</li> <li>• Via Sacra – Recriação histórica de carácter religioso</li> <li>• Circuito de trilhos municipais (Entre-Mosteiros, Passadiços do <i>Mosteiro de Sanfins</i>)</li> </ul>	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	150 000 €	127 885€

<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• Orçamento próprio do Município e da União de Freguesias de Gondomil e Sanfins			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
		X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	• Realização do evento	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2020	
	Sim	Sim	2015-2019	
	• Certificação dos produtos endógenos identificados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2020	
	A atividade não foi executada	NA	NA	
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	• Aumento da produção e venda do anho	• Inquérito aos produtores locais	13,5% Aumento Anual	
	• Aumento do nº de visitas ao convento	• Análise das estatísticas sobre o nº de visitantes	27% Aumento Anual	
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	• Aumento do nº de atividades e produtos turísticos desenvolvidas no convento	• Análise das estatísticas sobre o nº de iniciativas	36% Aumento	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
			X	
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com a readaptação e consolidação da promoção dos produtos autóctones (Anho) no projeto “Sanfins Medieval” e o festival gastronómico “Sabores do Anho”.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação, foi o fato de em 2018 a Associação Luar do Minho não ter dado continuidade à atividade dentro do convento de Sanfins.			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	DND			

FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL		I.17	
<b>Objetivo geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	Manter ativo o Fórum Permanente Turismo Sustentável		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	Os sete municípios que integram o Território CETS do Alto Minho	Os sete municípios que integram o Território CETS do Alto Minho	
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a continuidade do Fórum Permanente Turismo Sustentável, procurando aumentar o número de integrantes e os níveis de participação nas reuniões. Será realizada, no mínimo, uma reunião anual, onde serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Acompanhamento do Plano de Ação 2015-2019;</li> <li>-Desenvolvimento turístico do Território CETS.</li> </ul> </li> <li>Atualizar e dinamizar a página web “CETS do Alto Minho” (<a href="http://www.cets.altominho.pt/">http://www.cets.altominho.pt/</a>);</li> <li>Para além das reuniões anuais poderão ser promovidas outras reuniões para discussão de temáticas e problemas específicos do território, fomentando-se o trabalho em Grupos Temáticos.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas parcialmente as atividades previstas no âmbito da ação. No que se refere às reuniões anuais do Fórum Permanente Turismo Sustentável, foram realizadas reuniões em 2015, 2018, 2019 e 2020.		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	No período compreendido entre 2015-2020 não foram executadas outras atividades com enquadramento nos objetivos da ação		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	2015-2020	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	12 500 €	12 500 €	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento própria da entidade promotora</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº reuniões do Fórum realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividade do promotor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anualmente</li> </ul>
	5	Anexos Dossier de Reavaliação CETS 2020-2024	2015-2020
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº participantes nas reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Folha de presenças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anualmente</li> </ul>
(Responder no fim do processo)	(Responder no fim do processo)	(Responder no fim do processo)	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº membros do Fórum</li> </ul> <p>(Responder no fim do processo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listagem de membros</li> </ul> <p>(Responder no fim do processo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anualmente</li> </ul> <p>(Responder no fim do processo)</p>	
Resultados previstos	<p><b>O quê</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de membros do Fórum</li> </ul>	<p><b>Como</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participantes nas reuniões</li> </ul>	<p><b>Resultado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (identificar a medição do resultado no fim do processo)</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento contínuo dos atores públicos e privados do território no seu desenvolvimento turístico através da constituição de Grupos Temáticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de novos Grupos Temáticos criados</li> </ul>	<p>Não foram constituídos grupos de trabalho</p>	
Grau de execução física	<p><b>Não iniciada (0%)</b></p> <p>☹</p>	<p><b>Iniciada (&lt;50%)</b></p> <p>☹☹</p>	<p><b>Avançada (&gt;50%)</b></p> <p>☹☺</p>	<p><b>Finalizada (100%)</b></p> <p>☺</p>
				X
Principais alterações	<p>A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de não ter sido efetuado um trabalho de acompanhamento, animação e monitorização da CETS entre os anos de 2015 (após a submissão da candidatura) e final de 2017.</p>			
Fatores que condicionaram a execução da ação	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação foi a falta de capacidade técnica da CIM do Alto Minho, enquanto entidade detentora/gestora da CETS de assumir o seu papel de coordenação, animação e acompanhamento do processo no período compreendido entre 2015 e 2018. Esta incapacidade técnica deveu-se, essencialmente, à elevada carga de trabalho da sua equipa no referido período, bem como à falta de financiamento que lhe permitisse encontrar outras alternativas como, por exemplo, a contratação externa desses serviços.</p>			
Observações	<p>Em 2020 e devido ao Estado de Emergência decorrente da Pandemia da COVID-19 a última reunião do Fórum não foi presencial, tendo-se optado por uma reunião virtual através de plataforma digital.</p>			
Lista de anexos/ evidências	<p>Folhas de presenças nas reuniões e demais anexos do Dossier de Reavaliação da CETS do AM 2021-2024 (pasta processo participativo)</p>			



COORDENAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CETS		I.18
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma adequada coordenação da CETS por forma a assegurar a execução do Plano de Ação 2015-2019</li> <li>• Monitorizar e avaliar periodicamente a implementação do PA da CETS</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Os objetivos foram parcialmente atingidos, na medida em que não foi possível efetuar um acompanhamento e monitorização da implementação da CETS de forma contínua como previsto	
<b>Parâmetro(s)</b>	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 2-Elaborar e implementar uma estratégia de Turismo Sustentável e um Plano de Ação para a Área Protegida	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS Alto Minho;</li> <li>• Restantes promotores de Ações do Plano de Ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS Alto Minho;</li> <li>• Restantes promotores de Ações do Plano de Ação.</li> </ul>
	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<p>Criação de um secretariado técnico que fique responsável por levar a cabo o conjunto de ações necessárias à coordenação e implementação do Plano de Ação da CETS, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover contactos periódicos com os promotores e prestar apoio técnico permanente;</li> <li>• Garantir a boa articulação entre promotores e entidades públicas relevantes na sua implementação;</li> <li>• Promover reuniões semestrais entre promotores onde seja realizado um ponto de situação relativo ao grau de execução do Plano de Ação 2015-2019;</li> <li>• Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território (previstas e não previstas no Plano de Ação 2015-2019);</li> <li>• Incluir no Plano de Ação 2015-2019 todas as outras ações que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território neste período, e que não estavam previstas no Plano de Ação inicial.</li> </ul> <p>Acompanhamento e avaliação anual da implementação das ações previstas no PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de uma ficha de avaliação onde os responsáveis de cada ação possam registar a informação relativa à execução da ação (indicadores de seguimento, indicadores de resultado, cronograma financeiro, etc.);</li> <li>• Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação;</li> <li>• Disponibilização dos relatórios anuais de monitorização e avaliação ao Fórum Permanente Turismo Sustentável (através da página web CETS do Alto Minho <a href="http://www.cets.altominho.pt">http://www.cets.altominho.pt</a>);</li> <li>• Promover reuniões específicas à avaliação final do Plano de Ação 2015-2019, com vista à elaboração da Autoavaliação do PA prevista na renovação da CETS;</li> <li>• Redigir a Autoavaliação do PA da CETS (uma das peças documentais do <i>dossier</i> de candidatura de renovação da CETS) e que constitui a avaliação da execução do Plano de Ação 2015-2019.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover contactos periódicos com os promotores e prestar apoio técnico permanente (2018-2019);</li> <li>Promover reuniões semestrais entre promotores onde seja realizado um ponto de situação relativo ao grau de execução do Plano de Ação 2015-2019 (2018-2019);</li> <li>Incluir no Plano de Ação 2015-2019 todas as outras ações que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território neste período, e que não estavam previstas no Plano de Ação inicial;</li> </ul> <p>Acompanhamento e avaliação anual da implementação das ações previstas no PA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de uma ficha de avaliação onde os responsáveis de cada ação possam registar a informação relativa à execução da ação (indicadores de seguimento, indicadores de resultado, cronograma financeiro, etc.);</li> <li>Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação (2018);</li> <li>Promover reuniões específicas à avaliação final do Plano de Ação 2015-2019, com vista à elaboração da Autoavaliação do PA prevista na renovação da CETS (2020);</li> <li>Redigir a Autoavaliação do PA da CETS (uma das peças documentais do <i>dossier</i> de candidatura de renovação da CETS) e que constitui a avaliação da execução do Plano de Ação 2015-2019 (2020).</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2018-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	45 000 €	50 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• Orçamento próprio da entidade promotora	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Nº de relatórios anuais de monitorização e avaliação disponibilizados	• Página web CETS do Alto Minho	• Anualmente
	1	Sim	2018
	• Nº de reuniões de coordenação semestrais realizadas e nº de participantes	• Folha de presenças	• Anualmente
	2 reuniões	Folha de presenças	2018
	• Autoavaliação da CETS 2015-2019 (+2020) realizada	• <i>Dossier</i> de Renovação de candidatura à CETS	• 2019
	Sim	Sim	2020

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	• Taxa de execução do PA superior aos 75%	• Cálculo da taxa de execução do PA	O resultado previsto não foi atingido
	• Integração de novas ações no Plano de Ação	• Documento Avaliação do Plano de Ação	Anexo II da Avaliação do Plano de Ação 2015-2019
	• Aumentar a transparência da avaliação do PA	• Nº de relatórios de avaliação disponibilizados na página web	Apenas foi realizado e disponibilizado 1 relatório (2018)

	• Facilitar a elaboração da Autoavaliação do PA da CETS			
Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☺	Avançada (>50%) ☺☺	Finalizada (100%) ☺
				X
Principais alterações	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de não ter sido efetuado um trabalho de acompanhamento, animação e monitorização da CETS entre os anos de 2015 (após a submissão da candidatura) e final de 2017.			
Fatores que condicionaram a execução da ação	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi a falta de capacidade técnica da CIM do Alto Minho enquanto entidade detentora/gestora da CETS de assumir o seu papel de coordenação, animação e acompanhamento do processo no período compreendido entre 2015 e 2017. Esta incapacidade técnica deveu-se, essencialmente, à elevada carga de trabalho da sua equipa no referido período, bem como a falta de financiamento que lhe permitisse encontrar outras alternativas como, por exemplo, a contratação externa desses serviços.			
Observações				
Lista de anexos/ evidências	Folhas de presenças nas reuniões, relatório de monitorização e demais anexos do Dossier de Reavaliação da CETS do AM 2021-2024 (pasta processo participativo)			

REAVALIAÇÃO DA CETS		I.19	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovar a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 2-Elaborar e implementar uma estratégia de Turismo Sustentável e um Plano de Ação para a Área Protegida		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Membros da Equipa Técnica de Projeto, membros do Fórum e demais promotores de ações do PA</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos	
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões com a ETP - Equipa Técnica de Projeto para definição da nova Estratégia e Plano de Ação 2020-2024;</li> <li>• Realização de reuniões com o Fórum Permanente Turismo Sustentável;</li> <li>• Elaboração do <i>Dossier</i> de renovação da CETS do Alto Minho 2020-2024;</li> <li>• Envio do <i>Dossier</i> de renovação à Federação EUROPARC;</li> <li>• Organização da visita de verificação.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2019	2019-2020	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	50 000 €	46 000 €	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo de Portugal - Programa Valorizar POO1218 – Aldeias do Alto Minho Walking &amp; Cycling – Centro de Apoio às Atividades BTT</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões da ETP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidências do Dossier de renovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2019</li> </ul>
	3 (atualizar no fim do processo)	Sim	2020-2021
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões do Fórum</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidências do Dossier de renovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2019</li> </ul>	

	<b>2 (atualizar no fim do processo)</b>	Sim	<b>2020-2021</b>
	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	• Comunicação à Federação	• 2019
	Sim	Sim	2021
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de uma nova estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e respetivo Plano de Ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Dossier</i> de renovação da CETS</li> </ul>	Estratégia e Plano de Ação 2021-2024
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento dos níveis de participação pública</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de participantes nas reuniões do fórum</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(identificar a medição do resultado no fim do processo)</li> </ul>
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊
			<b>Finalizada (100%)</b> 😊 X
<b>Principais alterações</b>	Devido aos atrasos verificados e à impossibilidade da preparação do dossier de reavaliação ao longo do ano de 2019, a avaliação do Plano de Ação 2015-2019 inclui o ano de 2020 e o novo Plano de Ação tem uma duração de 4 anos (2021-2024).		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	De referir apenas que a principal causa do atraso da preparação do dossier de reavaliação foi o facto de em 2019 a CIM do Alto Minho, entidade detentora/gestora da CETS, ter promovido a implementação da II Fase da CETS através de uma experiência piloto a nível nacional que resultou no reconhecimento de 11 empresários. O nível de trabalho associado à implementação da II Fase da CETS não permitiu levar a cabo e em paralelo o processo de reavaliação.		
<b>Observações</b>	Em 2020 e devido ao Estado de Emergência decorrente da Pandemia da COVID-19 as duas últimas reuniões da ETP não foram presenciais, tendo-se optado por uma solução virtual através de plataforma digital.		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Dossier de reavaliação da CETS do AM 2021-2024		

II FASE DA CETS – ADEÇÃO DOS EMPRESÁRIOS TURÍSTICOS		II.20
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural;	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular as distintas marcas e iniciativas existentes a nível nacional por forma a ser elaborado uma proposta única ao EUROPARC de metodologia da CETS fase II;</li> <li>• Promover a adesão dos empresários turísticos à CETS fase II;</li> <li>• Aumentar a qualidade da oferta turística do território CETS;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	APCV - Associação Parques Com Vida	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas em representação da CETS do PNPG, PNM, PNAI e PNDI</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira em representação da CETS das Montanhas Mágicas</li> <li>• SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em representação da CETS das Terras do Priolo</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular com os restantes territórios CETS existentes em Portugal, a definição de uma metodologia comum a apresentar à Federação EUROPARC para a implementação da II Fase da CETS, que tenha em consideração as marcas de qualidade atualmente existentes em todos os territórios CETS (Parques Com Vida, Geopartner, Priolo, natural.pt, Try Nordestin, etc.);</li> <li>• Definição das especificidades do Território CETS na metodologia a apresentar à Federação EUROPARC para a implementação da II Fase da CETS;</li> <li>• Identificar, conjuntamente com os empresários, as ações indicativas, indicadores de acompanhamento e metodologia de aplicação, a partir da qual vão ser elaborados os acordos de colaboração e a tipologia de ações de ambas as partes contratantes, empresas e território;</li> <li>• Elaboração do guia de adesão dos empresários turísticos do território à CETS;</li> <li>• Construir o modelo do acordo de colaboração que estabelece os compromissos do território e das empresas;</li> <li>• Construir o modelo de certificado de colaboração;</li> <li>• Promover ações de informação sobre o processo de adesão à CETS destinadas aos agentes económicos do território (uma por município);</li> <li>• Iniciar o processo de adesão dos agentes económicos à CETS fase II;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e edição de ecodiagnósticos a realizar aos potenciais aderentes à II Fase da CETS;</li> <li>• Reconhecimento dos empresários aderidos à CETS fase II.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação. Importa, no entanto, ressaltar, que a tradução técnica espanhol-português das metodologias para a adesão à II e III Fase da CETS no estado espanhol e respetiva adaptação à realidade portuguesa foi promovida pela ADRIMAG. Neste âmbito a CIM do Ato Minho integrou o Grupo de Trabalho que teve como objetivo lançar as bases para a elaboração da metodologia à Fase II da CETS específica aos Territórios CETS portugueses, participando num conjunto alargado de reuniões com os restantes Territórios CETS nacionais (PNPG, PNM, PNAI, PNDI, AM, Terras do Lince e Priolo).
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2018-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	16 500 €	12 500 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Norte 2020</li> <li>• Orçamento próprio do promotor</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Guia de adesão dos empresários à CETS	• Página web CETS do Alto Minho	• 2015
	Sim	Sim	2019
	• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir 2016
	1	Folha de presenças	2018
	• Nº de ações de formação realizadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir 2016
	3	Folha de presenças	2019
• Nº de empresários reconhecidos	• Listagem de empresários	• Anualmente a partir 2016	
11	Dossier de cada empresa	2019	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento da qualidade da oferta dos serviços turísticos do território CETS	• Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a CETS	Não foi possível aferir em tempo útil
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	• Aumento da colaboração entre as empresas do setor do turismo	• Consórcio entre as empresas CETS	Criação de um consórcio informal integrado por 12 empresas do setor do turismo

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
	☹	☹☹	☺☺	☺
				X

<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o fato de a metodologia nacional não ter sido elaborada/definida de raiz, mas ter tido por base a metodologia espanhola devidamente traduzida e adaptada à realidade nacional e regional.
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou a execução da ação, foi o facto de se tratar de uma experiência piloto a nível nacional, pelo que a sua execução foi mais demorada e detalhada com introdução de melhorias de redação e afiamento da versão final.
<b>Observações</b>	O Território CETS do Alto Minho, foi o primeiro território nacional a implementar a II Fase da CETS e nessa lógica de experiência "piloto", a seleção dos primeiros empresários reconhecidos foi realizada através de um período de candidatura em que se entendeu privilegiar as empresas que já trabalhavam em parceria, sendo apenas elegíveis os candidatos que se apresentassem em parceria
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dossier de cada empresa reconhecida</li> <li>• Dossier da CIM do Alto Minho</li> </ul>



III FASE DA CETS-ADESÃO DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E OPERADORES TURÍSTICOS		II.21
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma estratégia que una os territórios CETS, os seus empresários turísticos e as agências de viagens e operadores turísticos em pacotes de oferta de produtos de turismo sustentável mais valorizadas pelo mercado do Turismo Natureza, em particular o norte europeu;</li> <li>• Adaptar a metodologia da fase III da CETS à realidade nacional e aos territórios CETS, permitindo desta forma que as agências de viagens e operadores turísticos portugueses possam aderir ao sistema CETS enquanto parceiros da Carta;</li> <li>• Participar com o EUROPARC na solução metodológica que permita o trabalho das agências de viagens e operadores turísticos parceiros da CETS a trabalhar na rede europeia de destinos CETS, permitindo desta forma que agências e operadores estrangeiros vendam os destinos CETS nacionais e simultaneamente que as agências e operadores nacionais possam vender os destinos europeus da CETS;</li> <li>• Promover a adesão dos empresários turísticos à fase II e das agências de viagem e operadores turísticos à Fase III da CETS;</li> <li>• Aumentar a qualidade da oferta turística do território CETS.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	APCV - Associação Parques Com Vida	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas em representação da CETS do PNPG, PNM, PNAI e PNDI</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira em representação da CETS das Montanhas Mágicas</li> <li>• SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em representação da CETS das Terras do Priolo</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular com os restantes territórios CETS uma proposta oficial sobre a adaptação à realidade portuguesa da metodologia da III Fase da CETS a ser apresentada à Federação EUROPARC;</li> <li>• Participar nas discussões em curso no âmbito do EUROPARC para o reconhecimento mútuo entre países/Secções sobre a possibilidade de parceiros da fase III da CETS poderem operar em destinos CETS fora do seu país/Secção permitindo desta forma uma escala europeia á operação destes parceiros;</li> <li>• Desenvolver, conjuntamente com as agências de viagens e operadores turísticos interessados, em particular os que já participaram nos Fóruns de Turismo Sustentável, na definição das ações indicativas, indicadores de acompanhamento e metodologia de</li> </ul>	

	<p>aplicação, a partir da qual vão ser elaborados os acordos de colaboração e a tipologia de ações de ambas as partes contratantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do guia de adesão das agências de viagem e operadores turísticos à Fase III da CETS;</li> <li>• Construir o modelo do acordo de colaboração que estabelece os compromissos entre as partes;</li> <li>• Construir o modelo de certificado de colaboração;</li> <li>• Promover ações de informação sobre o processo de adesão à CETS fase III destinadas às agências de viagens e operadores turísticos (uma por CETS);</li> <li>• Iniciar o processo de adesão dos agentes económicos à CETS fase III;</li> <li>• Reconhecimento dos empresários aderentes à CETS fase III.</li> </ul>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>		<b>Real</b>	
	2015-2019		Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>		<b>Investimento (€) real</b>	
	26 000 €		Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
	X			
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O que</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Os principais fatores que condicionaram a execução da ação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É condição obrigatória para a implementação da Fase III que o território CETS tenha já implementado a Fase II, coisa que no caso do Alto Minho aconteceu apenas em 2018-2019;</li> <li>• A metodologia nacional para a implementação da III Fase da CETS em Portugal ainda não foi apresentada e aprovada pela Federação EUROPARC;</li> </ul>			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

MARCA NATURAL.PT		II.22
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a oferta turística existente na Rede Nacional de Áreas Protegidas discriminando-a positivamente através de uma marca nacional, Natural.pt da iniciativa do Ministério do Ambiente;</li> <li>• Desenvolver uma oferta turística específica associada à visita dos Parques e demais áreas protegidas em que a conservação da natureza tenha o primado e seja uma mais-valia para os agentes económicos que desta forma têm um benefício económico sustentável;</li> <li>• Integrar as distintas valências da atividade económica associada à oferta turística, desde o alojamento, à restauração, aos serviços de animação, ao agroalimentar e ao artesanato que ilustram a riqueza de um património natural e humano dos territórios.</li> <li>• Capacitar as entidades locais para participarem no processo de reconhecimento dos agentes interessados na adesão à marca Natural.pt;</li> <li>• Desenvolver material de divulgação e ações promocionais que promovam os destinos e os empresários empenhados numa estratégia de sustentabilidade.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b> Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	<b>Real</b> Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Autarquias dos cinco territórios CETS</li> <li>• Associações de Desenvolvimento Local dos Territórios CETS</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 17 Autarquias dos cinco territórios CETS</li> <li>• Associações de Desenvolvimento Local dos Territórios CETS</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	Territórios CETS da Região Norte
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a constituição dos PLOG de cada território CETS por forma a estabelecer a capacidade de resposta local à implementação da marca;</li> <li>• Ações de divulgação da marca natural.pt fomentando a adesão dos agentes económicos à mesma;</li> <li>• Articulação de estratégias entre os distintos PLOG regionais por forma a que o desenvolvimento da marca natural.pt nos territórios CETS tenha níveis compatíveis de qualidade e de serviços e seja capaz de harmonizar e integrar as distintas marcas regionais, locais e transfronteiriças existentes no Norte;</li> <li>• Articulação da implantação da marca natural.pt com o desenvolvimento das fases II e III da CETS em que se prevê o reconhecimento das empresas turísticas como prestadores de serviços turísticos, permitindo desta forma um reconhecimento nacional e ao mesmo tempo europeu com um menor esforço;</li> <li>• Produção de material promocional específico à oferta e participação em ações promocionais de diversa natureza, feiras, <i>fam</i> e <i>press trips</i>, etc.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação	

<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	2015-2019	2015-2019		
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>		
	33 000 €	33 000 €		
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio da entidade promotora</li> <li>• Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos</li> <li>• Portugal 2020</li> </ul>			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
		X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	• Nº de PLOG criados	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2015	
	5	Relatório da entidade promotora	2015-2016	
	• Nº de ações de divulgação da marca natural.pt	• Convocatória, ata e Folha de presenças	• Anualmente, a partir de 2015	
	DND	DND	DND	
	• Nº de aderentes à marca natural.pt	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2015	
	5	Página web natural.pt	2016-2020	
• Nº de ações promocionais realizadas	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2016		
DND	DND	DND		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de empresários com marcas regionais que obtêm a marca natural.pt</li> <li>• Número de empresários com marcas regionais e marca natural.pt que são reconhecidos parceiros da CETS fase II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da entidade promotora</li> <li>• Relatório da entidade promotora</li> </ul>	<p>Não foi possível medir o resultado</p> <p>3 empresários com a marca natural.pt que foram reconhecidos como parceiros da CETS</p>	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
				X
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto do Regulamento definido para a marca natural.pt estabelecer que os municípios que não integrem Áreas Protegidas da Rede Nacional de Áreas Protegidas não podem ser abrangidos pela mesma. Assim, no caso do Território CETS do Alto Minho, a marca natural.pt só pode ser implementada nos municípios de Ponte de Lima e Paredes de Coura, onde conta com 5 aderentes e 9 produtos/serviços.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O único fator que condicionou negativamente a execução da ação foi o facto do regulamento definido para a marca natural.pt ter estabelecido que a mesma só é aplicável nos municípios que integram a Rede Nacional de Áreas Protegidas.			

<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Página web da marca natural.pt - <a href="https://natural.pt/">https://natural.pt/</a>

ALDEIAS DE PORTUGAL		II.23	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservar o património cultural dos territórios CETS da Região Norte através da sua valorização e integração na oferta turística;</li> <li>• Promover o Turismo em Espaço Rural como uma oferta turística única de qualidade dos destinos de Turismo de Natureza do Norte Natural;</li> <li>• Desenvolver material de divulgação e iniciavas que promovam as Aldeias de Portugal e os empresários empenhados numa estratégia de sustentabilidade.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	O promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo nesta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada. Assim, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	ATA - Associação de Turismo de Aldeia	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Autarquias dos cinco territórios CETS</li> <li>• Associações de Desenvolvimento Local dos Territórios CETS</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> </ul>		
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço e valorização da marca “Aldeias de Portugal” – revisão do Caderno de Normas/Plano de Comunicação;</li> <li>• Colocação de sinalética e edição de material promocional;</li> <li>• Participação em feiras nacionais e internacionais;</li> <li>• Criação de pacotes turísticos e reforço da articulação com centrais de reservas;</li> <li>• Melhoria contínua/atualização da página web e das páginas/perfis nas redes sociais associadas;</li> <li>• Promover ações de <i>benchmarking</i>;</li> <li>• Promover ações locais de reforço da identidade da rede e da marca.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	DND		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	90 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	DND		
<b>Observações</b>	DND		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		

DISSEMINAÇÃO DA MARCA PCV NO ALTO MINHO		II.24	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargar o território de abrangência da Marca “Parques Com Vida” aos concelhos que integram o território CETS do Alto Minho;</li> <li>• Promover a adesão à Marca Parques Com Vida dos agentes económicos da área do turismo e institucionais (públicos ou privados) destes concelhos;</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	APCV - Associação Parques Com Vida	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho		
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir uma estratégia de disseminação da Marca Parques Com Vida nos concelhos do Alto Minho;</li> <li>• Efetuar contactos exploratórios prévios com cada um dos municípios com vista a promover a sua integração nas estratégias Parques Com Vida;</li> <li>• Constituição de uma equipa técnica local para colaborar na implementação da marca PCV nos municípios aderentes;</li> <li>• Realização de sessões de apresentação/divulgação da marca PCV e da metodologia CETS, destinadas aos agentes económicos do setor do turismo sedeados nos municípios com interesse em integrar ambas estratégias, com vista a sua adesão à marca PCV.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	42 462 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	



<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada.		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que impossibilitou a execução da ação, foi a suspensão da atividade da Associação Parques Com Vida devido, essencialmente, a constrangimentos de ordem técnica e financeira		
<b>Observações</b>	Atualmente já está definida a metodologia nacional para a implementação da II Fase da CETS. Este facto, associado à suspensão da atividade da Associação Parques Com Vida inviabilizam a integração desta ação no próximo Plano de Ação		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		

**ESTRATÉGIA COMUNICAÇÃO DO TURISMO NATUREZA NA REGIÃO NORTE**

**II.25**

<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a imagem do Turismo de Natureza no contexto da marca “Porto e Norte TEM” e promover os cinco territórios CETS do Norte como um destino de Turismo Sustentável consolidado e diversificado;</li> <li>• Elaborar um Plano de Desenvolvimento Turístico e um Plano de Comunicação para a Região Norte onde, no que ao Turismo de Natureza diz respeito, os territórios CETS e a sua oferta sejam comunicados como uma oferta integrada, completa e variada;</li> <li>• Articular as dinâmicas das várias marcas territoriais, certificações ou galardões existentes, (RBTGX - Unesco, CETS, PanParks, Parques com Vida, TryNordestin, Natural.PT etc.) na área do Turismo Natureza, por forma a que as mesmas possam integrar-se numa lógica regional única e coerente para todo os territórios e com maior visibilidade internacional, PORTO E NORTE TEM;</li> <li>• Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento do Turismo Natureza do Norte em consonância com a novel marca de nível nacional Natural.pt, articulando as iniciativas de todos os parceiros interessados no seu sucesso mútuo.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	O promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada. Assim, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
<b>Parceiro(s)</b>	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 22 municípios integrados nos cinco territórios CETS da Região Norte;</li> <li>• ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas;</li> <li>• Centrais de reserva presentes nos Territórios CETS</li> <li>• ADERE – Peneda Gerês</li> <li>• ARDAL – Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima</li> <li>• Ecomuseu do Barroso</li> <li>• Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês</li> <li>• Associação Parques Com Vida</li> <li>• TryNordestin e outras associações envolvidas na organização da oferta de Turismo Natureza nos territórios CETS</li> </ul>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico e um Plano de Comunicação para a Região Norte, com especial destaque para o produto estratégico Turismo de Natureza, que permita segmentar e posicionar os produtos e serviços turísticos dos territórios CETS no mercado turístico regional, nacional e internacional, e definir as principais linhas de orientação estratégica a adotar para iniciar e/ou intensificar a comercialização desses produtos e serviços nesses mercados. A elaboração dos Planos implica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico da situação presente, recolha de dados e sua análise;</li> <li>• Consulta dos parceiros estratégicos do setor;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomada de conhecimento das distintas dinâmicas territoriais instaladas e da iniciativa de nível nacional “natural.pt” do Ministério Ambiente;</li> <li>• Estabelecer/definir os meios específicos de promoção e informação turística dos territórios CETS (p.e. revistas de especialidade; <i>fam trips</i>; feiras, estratégia de comunicação conjunta na loja do TPNP no aeroporto do Porto, site institucional, etc.);</li> <li>• Elaborar Relatório Final com propostas de promoção e informação.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada, pelo menos nos moldes inicialmente previstos. O Turismo do Porto e Norte de Portugal tem uma estratégia de comunicação onde se inclui o produto turismo de natureza, mesmo que não seja feito um enfoque especial aos Territórios CETS da Região Norte. No entanto, o promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito dos objetivos desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada.</p>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND

Período de Execução	Previsto	Real
	2015	Não se aplica
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	2 425 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
		X	

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação foi considerada não executada		

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação foi considerada não executada		

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☹️😊	Finalizada (100%) 😊
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada
------------------------------	----------------------------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> </ol>
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</p> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>
<p><b>Observações</b></p>	
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada</p>

PROMOÇÃO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA DO NORTE NATURAL		II.26
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a notoriedade da Região Norte como destino de Turismo de Natureza quer nos mercados doméstico e espanhol, quer nos principais mercados emissores europeus;</li> <li>• Promover a Região Norte no geral e os Territórios CETS em particular como destinos multifacetados e complementares;</li> <li>• Promover as empresas, serviços e espaços da Região Norte e dos Territórios CETS, assim como a complementaridade da sua oferta.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	O promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada. Assim, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Municípios dos territórios CETS da Região Norte</li> <li>• Empresários do setor do turismo</li> <li>• Adere-Peneda Gerês, Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês, Associação Parques Com Vida, TryNordestin e outras associações envolvidas na organização da oferta de Turismo Natureza nos territórios CETS</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas (na descrição ação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir um espaço dedicado ao Turismo Natureza na página web do TPNP onde seja feita especial referência aos destinos CETS (com informação específica sobre cada um enquanto destino e ofertas a ele associadas) e inclusão dessa informação na plataforma das Lojas de Turismo;</li> <li>• Desenvolver uma aplicação para <i>Tablet</i> e <i>smartphone</i> dedicada ao produto Turismo de Natureza e oferta associada, com especial destaque para os Territórios CETS;</li> <li>• Atualização/revisão do Guia da Natureza atualmente existente;</li> <li>• Elaboração e edição de um Guia “Norte Natural” para o mercado nacional (tendo por base, por exemplo, uma estrutura semelhante ao Guia das Aldeias do Xisto);</li> <li>• Produção de material promocional mais genérico relativo aos territórios CETS enquanto destinos de Turismo de Natureza, adequado aos cinco principais mercados emissores, e como suporte para as atividades promocionais da ERTPNP para produto estratégico;</li> <li>• Produção de material mais especializado para as cinco principais ofertas de Turismo Natureza no âmbito dos territórios CETS (Grandes Rotas do Norte, mapas de pedestrianismo, mapas de orientação BTT, etc.) e como suporte das atividades das empresas de turismo ativo dos territórios CETS.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada, pelo menos nos moldes inicialmente previstos. O Turismo do Porto e Norte de Portugal desenvolveu algumas atividades no âmbito do Turismo de Natureza na região, mesmo que não tenha dado qualquer enfoque especial aos Territórios CETS. No entanto, o promotor não disponibilizou,	

	em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito dos objetivos desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada.		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	70 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação foi considerada não executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação foi considerada não executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>		
<b>Observações</b>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada		



NORTE NATURAL – FAM & PRESS TRIPS		II.27
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Região Norte de Portugal como um destino de excelência para o Turismo de Natureza;</li> <li>• Aumentar a visibilidade da Região Norte como destino de Turismo de Natureza quer nos mercados doméstico e espanhol, quer nos principais mercados emissores europeus;</li> <li>• Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos e agências de viagens e jornalistas da principal média que sejam especializados no produto Turismo de Natureza, fomentando o seu interesse pela Região Norte e pelos destinos CETS;</li> <li>• Promover as empresas, serviços e espaços da Região Norte e dos Territórios CETS, assim como a complementaridade da sua oferta;</li> <li>• Fomentar a participação dos agentes públicos e privados na promoção da Região Norte como um destino de Turismo de Natureza.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	O promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada. Assim, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Municípios dos territórios CETS da Região Norte</li> <li>• Empresários do setor do turismo e agentes de viagens que operam nos territórios CETS</li> <li>• Adere-Peneda Gerês, Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês, Associação Parques Com Vida, TryNordestin e outras associações envolvidas na organização da oferta de Turismo Natureza nos territórios CETS</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<p>Esta ação visa incentivar a promoção e venda da Região Norte e dos seus destinos CETS, como ex-libris do produto estratégico Turismo da Natureza, através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das cinco principais ofertas de Turismo Natureza dos Territórios CETS;</li> <li>• Constituição de uma bolsa de operadores turísticos, agentes de intermediação e jornalistas nacionais e provenientes dos principais mercados emissores, especializados no produto Turismo de Natureza e nas ofertas com maior potencial no destino Porto e Norte;</li> <li>• Organizar um total de oito <i>fam trips</i> e oito <i>press trips</i> durante o período de implementação do PA, dedicadas ao produto Turismo de Natureza e suas principais ofertas e destinadas a estes operadores turísticos e demais agentes de intermediação e jornalistas, de modo a difundir um maior conhecimento dos destinos CETS, das empresas e dos serviços/atividades existentes.</li> </ul>	



<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada, pelo menos nos moldes inicialmente previstos. O Turismo do Porto e Norte de Portugal organizou e promoveu, no âmbito da sua atividade corrente, diversas <i>fam</i> e <i>press trips</i> , mesmo que não dedicadas exclusivamente ao produto turismo de natureza nem com especial enfoque nos Territórios CETS da Região Norte. No entanto, o promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito dos objetivos desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada.
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	17 000 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada
------------------------------	----------------------------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e outras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou</p>
-----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada

NORTE NATURAL EM FEIRAS DE TURISMO		II.28
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a notoriedade da Região Norte como destino de Turismo de Natureza nos mercados doméstico e espanhol;</li> <li>• Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos e agentes de viagens especializados no produto Turismo de Natureza, fomentando o seu interesse pela Região Norte no geral e pelos destinos CETS em particular;</li> <li>• Promover a Região Norte no geral e os Territórios CETS em particular, como um destino multifacetado, complementar e visitável ao longo de todo o ano, com especial destaque para a época baixa.</li> <li>• Promover as empresas, serviços e espaços da Região Norte e dos Territórios CETS, assim como a complementaridade da sua oferta.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Apesar de não ter sido disponibilizada qualquer informação por parte do promotor relativamente à execução da ação, é do conhecimento público a participação anual do Turismo do Porto e Norte de Portugal na Bolsa de Turismo de Lisboa (Feira de Turismo Nacional de carácter generalista), pelo que podemos considerar que foram atingidos alguns dos objetivos específicos desta ação, mesmo que esta participação não tenha feito qualquer destaque especial aos Territórios CETS da Região Norte.	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Municípios dos territórios CETS da Região Norte</li> <li>• Empresários do setor do turismo</li> <li>• Adere-Peneda Gerês, Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês, Associação Parques Com Vida, TryNordestin e outras associações envolvidas na organização da oferta de Turismo Natureza nos territórios CETS</li> </ul>	DND
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	Região Norte
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em 8 Feiras ao longo da vigência da CETS, ao ritmo de duas por ano, uma generalista ao nível nacional (Bolsa de Turismo de Lisboa) e outra especializada (turismo de natureza) no mercado espanhol (a identificar).</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Como foi referido anteriormente, a entidade promotora não disponibilizou qualquer informação sobre a execução da respetiva ação. No entanto, é do conhecimento público a participação anual do TPNP, pelo menos, na Bolsa de Turismo de Lisboa e diversas outras feiras a nível nacional e ibérico.	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	90 000 €	DND

<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	DND		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Nº de participações em feiras generalistas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2016
	4 (BTL)	Relatório de atividades da entidade promotora	2016-2019
	• Nº de participações em feiras especializadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2016
	DND	DND	DND
	• Nº de contactos recolhidos	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2016
	DND	DND	DND
• Nº de pedidos de informação	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2016	
DND	DND	DND	
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento da notoriedade da Região Norte como destino de Turismo de Natureza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de artigos e notícias publicados em revistas de especialidade sobre o Turismo de Natureza na Região Norte</li> <li>• Análise do nº de consultas ao <i>site</i> da ERTPNP e suas origens, durante um período de 10 dias que inicia após a participação na feira</li> </ul>	DND
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
		X	
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de não ter sido dado qualquer enfoque especial aos Territórios CETS		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> </ol>		

	<p>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</p> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal.</p>
<p><b>Observações</b></p>	
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Relatório e Contas 2016/2017/2018/2019 do Turismo do Porto e Norte de Portugal - <a href="http://www.portoenorte.pt/pt/informacao-institucional/prestacao-de-contas/">http://www.portoenorte.pt/pt/informacao-institucional/prestacao-de-contas/</a></p>

NORTE NATURAL - TOPAS & ROADSHOWS		II.29	
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a notoriedade da Região Norte como destino de Turismo de Natureza quer nos mercados doméstico e espanhol, quer nos principais mercados emissores europeus;</li> <li>• Promover a Região Norte no geral e os Territórios CETS em particular como destinos multifacetados e complementares;</li> <li>• Introduzir modernidade e inovação à oferta turística e serviços de suporte, promovendo experiências autênticas e memoráveis;</li> <li>• Promover o estabelecimento de sinergias entre os agentes económicos da região.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	O promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada. Assim, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 Municípios dos territórios CETS da Região Norte</li> <li>• Empresários do setor do turismo</li> <li>• Adere-Peneda Gerês, Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês, Associação Parques Com Vida, TryNordestin e outras associações envolvidas na organização da oferta de Turismo Natureza nos territórios CETS.</li> </ul>		
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver <i>roadshows</i> junto do mercado potencial que, por sua vez, permitem aumentar o nível de notoriedade do destino e do seu produto Turismo de Natureza, na medida em que foca a utilização de plataformas interativas e multimédia e outras mostras regionais.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	O Turismo do Porto e Norte de Portugal levou a cabo alguns <i>roadshows</i> no período 2015-2019, mesmo que não tenha dado qualquer enfoque especial aos Territórios CETS. No entanto, o promotor não disponibilizou, em tempo, quaisquer dados sobre as atividades levadas a cabo no âmbito dos objetivos desta ação, pelo que a mesma foi considerada como não executada.		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	90 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>

		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação foi considerada como não executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação foi considerada como não executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>		
<b>Observações</b>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação foi considerada como não executada		

PLANO DE MARKETING PARA O ALTO MINHO		II.30
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a imagem da marca “Porto e Norte TEM” e promover, no seu contexto, o Território CETS do Alto Minho como destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os segmentos turísticos genéricos do território, que permitam uma melhor organização da oferta turística, na perspetiva do consumidor;</li> <li>• Melhorar o controlo dos fluxos turísticos, de forma a facilitar a constante adaptação da oferta às motivações dos visitantes;</li> <li>• Desenvolver e implementar um plano de comunicação para difusão do potencial turístico do território, sustentado sobretudo em tecnologias de informação inovadoras e com potencial para facilitar a rápida difusão da informação.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho;</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.;</li> <li>• ATPN - Associação de Turismo do Porto e Norte.</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar uma estratégia concertada de valorização das principais atrações do território que envolva os recursos naturais ao nível da promoção do turismo de natureza (com redução de custos, reforço da promoção dos recursos endógenos e com transmissão de visão mais organizada e clara do destino Alto Minho enquanto turismo natureza);</li> <li>• Definir os domínios de segmentação dos produtos turísticos, de forma a agrupar as diferentes motivações de visita;</li> <li>• Comunicar estes segmentos e respetivos produtos turísticos de forma apelativa, em particular junto do mercado internacional, e com o recurso a uma aplicação informática para dispositivos informáticos móveis, <i>smartphones</i> e <i>tablets</i>;</li> <li>• Participar conjuntamente em feiras internacionais de turismo e incentivo à comercialização de determinados produtos turísticos através de agências de viagem <i>incoming</i>, etc., em parceria com o TPNP, E.R e a sua estratégia de promoção do Porto e Norte;</li> <li>• Elaborar um plano de meios de promoção (Meio de Promoção – Definição de públicos/ Segmentação Oferta/ Onde e como comunicar);</li> <li>• Prevêem-se também custos associados a distintos mecanismos, meios e ferramentas de comunicação, tais como: conceção de imagem; Vídeos; Campanha Imprensa; Campanha Web; <i>Press Trips</i>; <i>Fan Trips</i>; (intercâmbio de jornalistas Portugal e Espanha) – Promoção e marketing do turismo náutico e natureza da região, junto dos mercados prioritários da Alemanha, Reino Unido, França, Holanda e países escandinavos e dos mercados de proximidade de Portugal e Espanha</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de uma estratégia concertada de valorização das principais atrações do território que envolva os recursos naturais ao nível da promoção do turismo de natureza</li> </ul>	



	<p>(com redução de custos, reforço da promoção dos recursos endógenos e com transmissão de visão mais organizada e clara do destino Alto Minho enquanto turismo natureza);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição dos domínios de segmentação dos produtos turísticos, de forma a agrupar as diferentes motivações de visita;</li> <li>• Comunicação destes segmentos e respetivos produtos turísticos de forma apelativa, em particular junto do mercado internacional, e com o recurso a uma aplicação informática para dispositivos informáticos móveis, smartphones e tablets;</li> <li>• Participação conjunta em feiras internacionais de turismo e incentivo à comercialização de determinados produtos turísticos através de agências de viagem <i>incoming</i>, etc., em parceria com o TPNP, E.R., e a sua estratégia de promoção do Porto e Norte;</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição em parceria com o TPNP, E.R de um conjunto alargado de eventos culturais a serem promovidos de forma concertada, a dinamizar até final de 2020;</li> <li>• Desenvolvimento APP Agenda Integrada, para promoção dos eventos;</li> <li>• Interoperabilidade dos recursos turísticos digitais com o site do Turismo da entidade Regional de Turismo – Porto e Norte, com o objetivo de reduzir e simplificar o trabalho de descrição de conteúdos turísticos;</li> <li>• Integração do Território na iniciativa "<a href="https://www.portuguesetrails.com/">https://www.portuguesetrails.com/</a>";</li> <li>• Adesão ao Protocolo "Rede Eurovelo" para a promoção conjunta.</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2019	2016-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	350 000 €	200 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Norte 2020;</li> <li>• Interreg V-A</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Apresentação do plano de marketing	Relatório de atividades da entidade promotor
DND		DND	DND
• N.º de reuniões realizadas e n.º de participantes		• Folha de presenças	• 2016-2017
DND		DND	DND
• N.º de participação em feiras internacionais		• Relatório de atividades da entidade promotor	• 2016-2017
3		DND	FITUR (2015, 2017, 2018)
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Desenvolvimento APP Agenda Integrada, para promoção dos eventos	APP Alto Minho Náutica e Natureza	2016

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento do nº de visitantes ao território CETS	• Análise dos dados da procura turística no território em 2017-2018	• (identificar a medição do resultado)

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da visibilidade do território CETS do Alto Minho como destino turístico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento das revistas de imprensa da especializada e meios de difusão <i>online</i></li> <li>• Representação do território em ações promocionais de âmbito nacional e internacional</li> </ul>	Os resultados previstos não foram medidos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da taxa de ocupação nos estabelecimentos de alojamento do território</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos dados da procura turística no território em 2017-2018</li> </ul>	Os resultados previstos não foram medidos. No entanto, os dados disponibilizados por fontes oficiais (INE) indicam uma tendência de crescimento

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☺️☺️	Finalizada (100%) ☺️
				X
Principais alterações	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado			
Fatores que condicionaram a execução da ação	DND			
Observações	No próximo Plano de Ação, espera-se dar continuidade a algumas das atividades anteriormente referidas.			
Lista de anexos/ evidências	DND			

VOLUNTARIADO AMBIENTAL NO NORTE NATURAL		III.31
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o aumento do voluntariado ambiental de origem local, regional, nacional e internacional ao nível dos territórios CETS;</li> <li>• Promover ações coordenadas a nível regional, mas de incidência local, para a preservação e conservação da natureza dos territórios CETS;</li> <li>• Sensibilizar os cidadãos (visitantes e residentes) para as questões ligadas à conservação e preservação da natureza e à importância dos seus comportamentos na diminuição dos impactes negativos sobre os territórios;</li> <li>• Proporcionar informação sobre os territórios CETS e seus valores ambientais a preservar;</li> <li>• Fomentar o potencial organizativo das estruturas locais e regionais em matéria de voluntariado ambiental reforçando a constituição de Bancos Locais de Voluntariado.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restantes Municípios dos territórios CETS com Bolsas Locais de Voluntariado</li> <li>• Gabinetes Técnicos Florestais dos territórios CETS</li> <li>• Centros de Educação e Interpretação Ambiental dos territórios CETS</li> <li>• Organizações Não-Governamentais do Ambiente (ONGA) sedeadas nos territórios CETS ou que neles desenvolvem trabalhos de voluntariado;</li> <li>• Associações locais de voluntariado (C.N.E. ADL, etc.)</li> <li>• Associações de natureza regional, nacional e internacional de voluntariado</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<p>Pretende-se estabelecer um Plano de Ação Comum para os Território CETS em matéria de voluntariado, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à constituição, a partir de 2015, de mais Bancos Locais de Voluntariado a exemplo do que já existe em alguns municípios dos territórios CETS, como o caso particular de Viana do Castelo;</li> <li>• Estabelecer uma Rede de Bancos Locais de Voluntariado dos territórios CETS que trabalhe de forma coordenada a partir de 2015;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituir anualmente um dia do Voluntário Ambiental Regional e desenvolver, nesse dia, ações coordenadas e simultâneas em todos os territórios CETS sob um mesmo tema, alcançando assim uma maior visibilidade para o tema e territórios;</li> <li>• Organização de 2 campos de voluntariado nacional por ano a partir de 2016;</li> <li>• Organização de 1 campo de voluntariado internacional por ano a partir de 2016.</li> <li>• Para o efeito, será constituído um Grupo de Trabalho Regional sobre Voluntariado Ambiental composto por representantes das distintas tipologias de parceiros. Por sua vez, cada território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	DND

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	50 000 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️😊	<b>Avançada (&gt;50%)</b> 😊😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Esta ação estava prevista no quadro mais amplo das CETS do Norte e daí a liderança do ICNF num território (CETS Alto Minho) onde não tem uma intervenção direta. O facto de o protocolo Norte Natural não ter sido levado a cabo e o carácter regional desta ação aliado à própria falta de iniciativa do ICNF nas outras CETS da sua responsabilidade direta limitou completamente a presente ação.
-----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Observações</b>	
--------------------	--

<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------------	-----------------------------------------------

VOLUNTARIADO AMBIENTAL LOCAL		III.32	
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o aumento do voluntariado ambiental;</li> <li>• Promover ações de preservação e conservação da natureza do território abrangido pelo Banco Local de Voluntariado;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade para as questões ligadas à conservação e preservação da natureza e do ambiente;</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gabinete Técnico Florestal</li> <li>• Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental</li> <li>• Divisão dos Recursos Naturais da Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gabinete Técnico Florestal</li> <li>• Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental</li> <li>• Divisão dos Recursos Naturais da Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo	Município de Viana do Castelo	
<b>Atividades previstas</b>	O Banco Local de Voluntariado, sendo um espaço de oferta e procura, deverá contemplar, na sua base de dados, o voluntariado ambiental, para que, quando houver ações a desenvolver pelos municípios ou outras instituições nesta área, possam recorrer ao BLV no sentido de integrar esses voluntários.		
<b>Atividades previstas executadas</b>	O Banco Local de Voluntariado passou a integrar na sua base de dados o Voluntariado Ambiental. Neste período foram promovidas diversas ações de voluntariado ambiental, nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza de Espaços Naturais;</li> <li>• Proteção de ninhos de Borrelho-de-coleira-interrompida.</li> </ul>		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	2015-2019	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	25 000 €	3 000 €	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio da entidade promotora</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>

<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Nº de ações de voluntariado promovidas	• Relatório do GCS	• Anual
	54	Relatório do GCS	2015-2019
	• Nº de voluntários envolvidos em cada ação de voluntariado	• Relatório do GCS	• Anual
	Em média 20	Relatório do GCS	2015-2019
	• Nº de zonas intervencionadas	• Relatório do GCS	• Anual
20	Relatório do GCS	2015-2019	

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento do nº de voluntários na área ambiental	• Comparação anual	Aumento de cerca de 25%
	• Aumento das zonas intervencionadas	• Comparação anual	Aumento de cerca de 50%

<b>Grau de execução física</b>	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
		☹	☹☹	☹☺
				X
<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Entre os principais fatores que condicionaram positivamente a execução da ação, destaque para o maior interesse e divulgação do problema da deposição ilegal ou até mesmo de resíduos que chegam a determinado local (mais propriamente praias) levou ao aumento de participantes as ações de voluntariado.			
<b>Observações</b>	De uma forma geral, verificou-se um aumento do público/voluntários ao longo das ações.			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Fotos e tabelas de registos das diferentes ações levadas a cabo			

CARTA DE DESPORTO E ATIVIDADES AO AR LIVRE		III.33
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regular o exercício de desporto e atividades ao ar livre no Território CETS;</li> <li>• Promover a incorporação efetiva da regulamentação da “Carta de Desporto e Atividades ao Ar Livre” nas posturas municipais;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS;	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• ADERE – Peneda Gerês</li> <li>• ARDAL – Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima</li> <li>• Empresários da animação turística</li> <li>• Federações de Desporto da Natureza</li> <li>• SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	
<b>Atividades previstas</b>	<p>Elaborar e implementar uma “Carta de Desporto e Atividades ao Ar Livre” para o Território do Alto Minho, que seja um instrumento de regulação das modalidades desportivas/recreativas, de qualificação da atividade turística assim como um poderoso instrumento de ordenamento, planeamento e gestão do Território CETS do Alto Minho.</p> <p>Para a sua elaboração será necessário trabalhar em cooperação com os municípios e as empresas de animação sedeadas no território CETS ou que nele desenvolvam a sua atividade, no que respeita às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento da situação atual em termos de práticas desportivas na natureza (Todo Terreno, Pedestrianismo, desportos aquáticos, BTT, enduro, escalada, Paintball, etc.)</li> <li>• Avaliação de novas modalidades desportivas a introduzir/limitar/proibir no âmbito da Carta;</li> <li>• Cruzamento destas práticas com os valores naturais (habitats, espécies emblemáticas e estatutos de conservação e ainda biologia das espécies) em particular na RN2000, assim como a sua compatibilização com as atividades e práticas rurais (agricultura e pastorícia);</li> <li>• Definição de áreas de prática, de condicionamento temporal e de interdição;</li> <li>• Produção do regulamento comum de onde devem constar as regras e orientações relativas a cada modalidade, os locais e as épocas do ano em que as mesmas podem ser praticadas, bem como a respetiva capacidade de carga ambiental;</li> <li>• Elaboração da respetiva cartografia associada;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão, contribuição e validação da “Carta de Desporto e Atividades ao Ar Livre” pelos parceiros acima identificados através de reuniões presenciais e/ou discussão <i>online</i>;</li> <li>• Incorporação da Carta nos regulamentos municipais;</li> <li>• Difusão da Carta pelas empresas de animação sediadas no Território CETS (ou que nele desenvolvam atividade relevante) e disponibilização através dos <i>websites</i> institucionais dos dez municípios, CIM, Áreas de Paisagem Protegida, etc.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	140000 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
			X

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Os principais fatores que impossibilitaram a execução da ação, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• dificuldade de encontrar os mecanismos de financiamento adequados para o suporte desta ação;</li> <li>• falta de disponibilidade dos Recursos Humanos da CIM do Alto Minho, enquanto promotor da ação, para dar início aos trabalhos e promover o envolvimento ativos de todos os parceiros;</li> <li>• falta de definição política ao nível nacional para o apoio deste tipo de instrumentos de ordenamento das atividades ao ar livre (desporto de natureza);</li> </ul>
-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Observações</b>	Atendendo às dificuldades associadas à indefinição na possibilidade de aplicação das cartas de desporto à escala intermunicipal, eventualmente será equacionada a possibilidade de ordenar as atividades outdoor através dos planos de gestão específicos das diversas áreas protegidas e classificadas (p.e. Serra d’Arga).
--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------------	-----------------------------------------------



REDE NATURA 2000 NO ALTO MINHO		III.34
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a gestão, conservação e recuperação de valores e espaços naturais;</li> <li>• Promover a valorização, dinamização e governança da rede ecológica regional;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a valorização, dinamização e governança da rede ecológica regional</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o território CETS</li> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos</li> <li>• Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o território CETS</li> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<p>Com o objetivo central de melhorar a gestão dos espaços da Rede Natura 2000, foram propostas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividades de conservação e recuperação de valores e espaços naturais:</b> conceção e implementação de planos de ação locais/regionais para espécies e habitats ameaçados; recuperação de espécies e habitats que apresentem sinais de degradação para estados mais favoráveis de conservação;</li> <li>• <b>Atividades de gestão de valores e espaços naturais:</b> conceção e demonstração de planos e modelos de gestão; demonstração e implementação de práticas de gestão ativa de habitats dependentes da ação humana; desenvolvimento e implementação de sistemas de avaliação e monitorização, incluindo a atualização regular da informação de suporte à decisão e à avaliação ambiental estratégica;</li> <li>• <b>Atividades de valorização da rede ecológica regional:</b> reforço da conectividade ecológica regional, utilizando os cursos de água, as áreas de REN e RAN, os espaços agrícolas de elevado valor naturais e os espaços florestais certificados como conectores; prevenção, mitigação e adaptação às principais pressões/riscos, com destaque para os incêndios, as mudanças climáticas, as invasões biológicas e a erosão costeira</li> <li>• <b>Atividades de dinamização e governança:</b> Produção de documentação técnica de apoio à definição de produtos ecoturísticos e de capacidades de carga; desenvolvimento de um processo participado de discussão em torno das mais-valias (ecológicas, sociais e económicas) da criação de um espaço selvagem (<i>wilderness</i>) propondo áreas de reserva integral na rede de espaços protegidos do território.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alto Minho, destacando-se as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshops</li> <li>• Seminários</li> </ul> </li> </ul>	

<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização e acompanhamento de atividades de capacitação e inovação para a gestão de riscos à escala da paisagem do Alto Minho, tendo-se desenvolvido em duas fases, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fase 1, que consistiu no apoio e elaboração de Planos de gestão do risco de Grandes Incêndios Florestais no Alto Minho, incluindo atividades de capacitação e inovação para a gestão de riscos;</li> <li>• Fase 2, de acompanhamento e monitorização de um projeto-piloto de aplicação de novas metodologias e ferramentas de gestão do risco à escala da paisagem (ecologia do fogo e fogo de conservação).</li> </ul> </li> <li>• Elaboração e acompanhamento dos Planos de Fogo controlado do Alto Minho, incluindo a execução de ações piloto previstas nos referidos planos, a tipificação de grandes incêndios, a recolha e disseminação de boas práticas relacionadas com queimas prescritas e desenvolvimento de um dossier técnico orientado à capacitação dos agentes e técnicos dos GTF's do Alto Minho</li> </ul>
--------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2019	2017-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	450 000 €	230.000 euros
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• DND	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Nº de reuniões realizadas e nº de participantes	• Folha de presenças	• Anual
	DND	DND	DND
	• N.º de planos e modelos de gestão aprovados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anual
	DND	DND	DND
	• Sessões de divulgação realizadas	• Folhas de Presenças	• Anual
DND	DND	DND	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Melhor gestão do fluxo de visitantes	• Controlo da capacidade de carga nas áreas mais sensíveis	DND
	• Diminuição do impacto da atividade turística nas áreas mais sensíveis do território		DND

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️☺️	<b>Finalizada (100%)</b> ☺️
		X		

<b>Principais alterações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Focado nas boas práticas e alterações climáticas</li></ul>
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• DND</li></ul>
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• DND</li></ul>
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• DND</li></ul>

VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM DO ALTO MINHO		III.35
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir e agregar os diversos instrumentos de proteção, ordenamento e gestão das paisagens;</li> <li>• Promover estratégias de integração paisagística;</li> <li>• Desenvolver programas integrados de sensibilização, formação e divulgação da paisagem e seus serviços ambientais.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver programas integrados de sensibilização, formação e divulgação da paisagem e seus serviços ambientais;</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• ADRIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>• ADRIIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima</li> <li>• ADERE-Peneda Gerês</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das grandes unidades paisagísticas homogéneas no território;</li> <li>• Definição de catálogos de paisagem que constituem os instrumentos fundamentais para as recomendações de proteção, gestão e ordenamento da paisagem;</li> <li>• Definição e implementação de um programa de valorização das unidades paisagísticas e respetivas áreas de RN2000 que integram estas unidades;</li> <li>• Promoção e implementação de orientações específicas de gestão e conservação tendo em vista o aumento da qualidade paisagística;</li> <li>• Elaboração e divulgação de guias de boas práticas de gestão e manutenção da paisagem e dos espaços da RN2000;</li> <li>• Organização de um conjunto alargado de jornadas técnicas para a sensibilização dos melhores modelos de intervenção e recuperação paisagística.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se todas as atividades previstas na ação, com exceção da atividade “Definição de catálogos de paisagem que constituem os instrumentos fundamentais para as recomendações de proteção, gestão e ordenamento da paisagem”;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi elaborada a Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho, que visa a salvaguarda da biodiversidade e dos ecossistemas implicando necessariamente o envolvimento das comunidades na divulgação, gestão e proteção dos valores naturais presentes no território, sem esquecer a necessidade de fomentar modelos de desenvolvimento socioeconómico assentes nas singularidades biofísicas e paisagísticas daquele. A aposta que a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho decidiu fazer resulta</li> </ul>	

	desta perspetiva abrangente, em que se pretende não só promover a biodiversidade e a conservação da natureza na região, mas também alavancar novos setores de atividade económica, eficientes na dinamização das imensas oportunidades que a diversidade e qualidade das paisagens do Alto Minho pode assegurar às suas populações. Assim, a estratégia que agora se apresenta constitui o primeiro passo para a promoção, valorização e apropriação das paisagens do Alto Minho, por visitantes e turistas, mas sobretudo pelas comunidades locais que as vivem, constroem e são.
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção das paisagens / Exposição das paisagens/ edição dos livros</li> </ul>

Período de Execução	Previsto	Real
	2016-2019	2017-2019
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	325 000 €	300 000 €
Fonte(s) de Financiamento	• Norte 2020	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
		X	

	Indicador	Onde	Quando
	<b>Indicadores de Seguimento</b>	• N.º de catálogos da paisagem produzidos	• Relatório de atividades da entidade promotora
0		NA	NA
• N.º de guias de boas práticas produzidos		• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
2		DND	2017
• N.º de jornadas técnicas realizadas		• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017-2019
6		DND	DND
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	• N.º de unidades de paisagem definidas e caracterizadas DND	• Relatório de atividades	• 2016-2019
			2016-2017

	O quê	Como	Resultado
	<b>Resultados previstos</b>	• Aumento da conservação e qualidade das paisagens do território CETS	• N.º de iniciativas de recuperação paisagística levadas a cabo
• Aumento da eficácia das intervenções de manutenção e recuperação levadas a cabo		• Maior conhecimento por parte das entidades e empresas relativamente às ações da manutenção, intervenção e recuperação paisagística mais adequadas	• NA

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☹️😊	Finalizada (100%) 😊
			X	
Principais alterações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A iniciativa nesta fase inicial centrou-se na componente de diagnóstico e planeamento.</li> </ul>			
Fatores que condicionaram a execução da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DND</li> </ul>			
Observações				
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DND</li> </ul>			

ALOJAMENTO LOCAL		III.36						
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo							
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar os procedimentos administrativos municipais em conformidade com o estabelecido pela nova legislação ao nível do Balcão do Empreendedor (balcão único eletrónico nacional);</li> <li>• Estabelecer critérios comuns quanto: i) aos procedimentos de vistoria específicos ao DL nº 128/2014; ii) aos requisitos gerais e de segurança do referido DL e demais competências municipais nesta matéria;</li> <li>• Harmonizar procedimentos, regulamentos e valores das taxas de acordo com tipologias de Alojamento Local previstas na lei, instituindo classes de oferta que discriminem positivamente os alojamentos que apostam na qualidade e sustentabilidade;</li> <li>• Promover junto dos agentes económicos o registo e legalização deste tipo de oferta, procurando diminuir o fenómeno do alojamento ilegal.</li> </ul>							
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos							
<b>Parâmetro(s)</b>	3- Serviços turísticos do território CETS							
<b>Princípio(s)</b>	4- Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 9- Aumentar os benefícios do turismo para a economia local							
<b>Promotor(es)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Previsto</th> <th>Real</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Câmara Municipal de Caminha</td> <td rowspan="3">Não se aplica porque a ação não foi executada</td> </tr> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Federação Portuguesa de Turismo Rural ou associado em sua representação no território</li> <li>• APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo ou associado em sua representação no território</li> <li>• Outros representantes dos estabelecimentos de Alojamento Local</li> <li>• TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação</li> <li>• CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural</li> </ul> </td> </tr> <tr> <td> <p><b>Âmbito territorial</b></p> <p>Territórios CETS da Região Norte</p> </td> </tr> </tbody> </table>	Previsto	Real	Câmara Municipal de Caminha	Não se aplica porque a ação não foi executada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Federação Portuguesa de Turismo Rural ou associado em sua representação no território</li> <li>• APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo ou associado em sua representação no território</li> <li>• Outros representantes dos estabelecimentos de Alojamento Local</li> <li>• TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação</li> <li>• CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural</li> </ul>	<p><b>Âmbito territorial</b></p> <p>Territórios CETS da Região Norte</p>	
Previsto	Real							
Câmara Municipal de Caminha	Não se aplica porque a ação não foi executada							
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Federação Portuguesa de Turismo Rural ou associado em sua representação no território</li> <li>• APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo ou associado em sua representação no território</li> <li>• Outros representantes dos estabelecimentos de Alojamento Local</li> <li>• TURIHAB – Associação do Turismo de Habitação</li> <li>• CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural</li> </ul>								
<p><b>Âmbito territorial</b></p> <p>Territórios CETS da Região Norte</p>								
<b>Parceiro(s)</b>								
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma <b>Comissão Regional Mista</b>, constituída pelos técnicos de turismo e responsáveis pelo licenciamento do Alojamento Local dos Municípios promotores da ação em cada um dos territórios CETS, e por representantes da FPTR (que coordenará) e da APHORT com a função de preparar o <i>draft</i> inicial, articular as distintas realidades regionais e elaborar uma proposta regional;</li> <li>• Criar uma <b>Comissão Territorial do Alto Minho</b>, constituída pelos técnicos de turismo e responsáveis pelo licenciamento dos sete Municípios e pelos restantes parceiros acima identificados. A Comissão Territorial será coordenada pela Câmara Municipal de Caminha e terá a função de discutir e consolidar a proposta regional ao nível do Alto Minho;</li> <li>• Realizar reuniões de trabalho que têm como objetivo: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Analisar os regulamentos existentes nos Municípios e confrontá-los com a presente legislação, por forma a definir critérios comuns de procedimento e vistoria,</li> </ul> </li> </ul>							

	<p>interpretação dos requisitos gerais, de segurança e demais competências legais municipais de fiscalização nesta matéria;</p> <p>-Harmonizar práticas e procedimentos através da elaboração de um regulamento base para o licenciamento do Alojamento Local dos Territórios CETS da Região Norte comum aos 22 municípios CETS, nas matérias de competência específica de fiscalização, traduzindo-se numa prática facilitadora da instalação de novos agentes privados e da regularização dos que estão a operar de forma ilegal, estabelecendo ao mesmo tempo uma grelha de discriminação positiva dos AL que apostem numa oferta de qualidade e sob princípios de sustentabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a formação das equipas municipais de vistoria para garantir que a oferta de Alojamento Local mantenha padrões de qualidade e integre preocupações de sustentabilidade;</li> <li>• Implementar e publicitar os novos procedimentos de registo dos estabelecimentos de Alojamento Local por cada um dos Municípios aderentes;</li> <li>• Desenvolver ações de esclarecimento junto dos potenciais interessados.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	18 080 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação foi a publicação em Diário da República de legislação nacional (Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto) sobre o Alojamento Local, que obrigou os promotores a registarem diretamente os seus alojamentos no balcão do empreendedor, facilitando o processo de registo legal.
-----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Observações</b>	Entre 2016-2018 as Câmaras Municipais foram “obrigadas” a criar os seus próprios Regulamentos para o Alojamento Local, e a Câmara de Caminha também criou o seu. No entanto, neste momento, este Regulamento já não se aplica, pois foi criada uma Lei Geral para que o empresário faça o registo da sua Unidade de Alojamento diretamente no Balcão do Empreendedor seguindo a Lei Geral que regula esta matéria.
--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
----------------------------------------	-----------------------------------------------

<b>SEGURANÇA ATIVA</b>		<b>III.37</b>
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a segurança do destino turístico Alto Minho no que respeita ao desenvolvimento de atividades de animação turística e de lazer, em particular as de maior risco;</li> <li>• Identificar as atividades, épocas e pontos de maior risco inerente às atividades desenvolvidas no território CETS;</li> <li>• Articular procedimentos de segurança entre utilizadores de atividades e desporto natureza, empresários de animação turística e o núcleo distrital dos GIPS/GNR no que respeita às atividades de turismo ativo, em particular as de maior risco;</li> <li>• Assegurar a mobilização, prontidão e empenhamento de meios e recursos de proteção e socorro do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro, face à ocorrência ou iminência de ocorrências, designadamente, dos seguintes eventos:               <ol style="list-style-type: none"> <li>i) Acidentes derivados da prática de montanhismo, passeios pedestres ou outras atividades relacionadas;</li> <li>ii) Busca e salvamento;</li> <li>iii) Imobilização de veículos e pessoas devido a condições meteorológicas adversas;</li> <li>iv) Deslizamentos ou movimentos de vertente.</li> </ol> </li> <li>• Estabelecer necessidades de formação específicas para prevenir o risco no exercício das atividades de animação, aumentar a capacidade de resposta imediata em caso de acidente e diminuir a gravidade dos eventuais acidentes;</li> <li>• Promover os territórios CETS como destinos seguros.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS; 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da Unidade de Intervenção da Guarda Nacional Republicana</li> <li>• Câmaras Municipais de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo</li> <li>• Capitania de Caminha e Viana do Castelo</li> <li>• Bombeiros municipais</li> <li>• Proteção Civil municipal e distrital de Viana do Castelo</li> <li>• Empresas de animação turística sediadas no território</li> <li>• Federações Desportivas específicas (p.e rafting, escalada, canyoning, etc.)</li> </ul>	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir as tipologias e escalas de riscos/perigos associados a cada uma das atividades oferecidas pelas empresas de animação no território CETS;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever normas e procedimentos de segurança a adotar em cada uma das atividades ao ar livre;</li> <li>• Testar as regras de segurança definidas e propor um mecanismo de colaboração e articulação com as forças de segurança, em particular com o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR, definindo assim um modelo de gestão do risco, assegurando a mobilização, prontidão e empenhamento dos respetivos meios e recursos de proteção e socorro para a tipologia dos eventos definidos;</li> <li>• Identificar os pontos negros de maior risco assim como os respetivos pontos de resgate e as correspondentes necessidades de intervenção/solução de acessos, pontos de entrada, etc. para os principais locais de exercício deste tipo de atividades;</li> <li>• Promover uma cultura de autosssegurança através da realização de sessões e <i>workshops</i>;</li> <li>• Promover a realização de formação contínua por parte dos técnicos que colaboram com as EAT;</li> <li>• Realização de estudo anual de caracterização das estratégias e resultados da implementação das medidas de segurança nas EAT.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	55 000 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica porque a ação não foi executada</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
	☹	☹☹	☹☺	☺
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	DND
-----------------------------------------------------	-----

<b>Observações</b>	Apesar da ação ter sido dada como não executada pelo promotor (CIM AM) o mesmo entendeu referir uma iniciativa do GIPS - Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da Unidade de Intervenção da Guarda Nacional Republicana, atualmente designado por UEPS – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro. Com efeito, da iniciativa deles já foram sinalizados os locais mais difíceis em termos de acessibilidade e de transporte e remoção de vítimas, sendo que até ao momento, pela inexistência de ocorrências graves não estão sinalizados pontos críticos. Igualmente foram desenvolvidas ações de sensibilização com agrupamentos de escuteiros e com os Chefes Regionais, em particular para os grupos de
--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>idades reduzidas, bem como pelos locais por onde andam. Quanto às normas e procedimentos de segurança a adotar em cada uma das atividades ao ar livre já existem padrões de intervenção no âmbito da busca e resgate em cada modalidade.</p> <p>Foi ainda elaborado, com a colaboração das entidades competentes, um plano estratégico para criação de zonas de segurança/evacuação no Caminho de Santiago, na zona da Labruja (Ponte de Lima/Paredes de Coura), atendendo ao elevado número de caminhantes/peregrinos e ao elevado risco de incêndio;</p> <p>Foram finalmente também reconhecidos percursos na área protegida de Corno do Bico, nas Lagoas de Bertandos e na Serra d'Arga.</p> <p>Por esta razão é intenção do promotor CIM AM apresentar novamente esta ação no próximo Plano de Ação da CETS.</p>
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Não se aplica porque a ação não foi executada</p>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS TERRITÓRIOS CETS		III.38
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e desenvolver ações de Educação Ambiental coordenadas a nível regional, mas promovidas a nível local, fomentando as vantagens de uma organização em rede dos diferentes Centros Interpretativos e Educativos dos Territórios CETS;</li> <li>• Proporcionar informação sobre os territórios CETS e seus valores ambientais a preservar e criar uma oferta específica da Região Norte no que à Educação Ambiental e aos seus valores diz respeito;</li> <li>• Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade de preservar o meio ambiente e contribuir para a resolução dos problemas ambientais através de um comportamento ambientalmente responsável;</li> <li>• Racionalizar custos e promover a partilha de material, exposições itinerantes, etc.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS 5-Organização, promoção e venda do Território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Municípios dos Territórios CETS com ações de educação ambiental</li> <li>• Centros de Educação e Interpretação Ambiental dos Territórios CETS</li> <li>• Organizações Não-Governamentais do Ambiente sedeadas nos Territórios CETS ou que neles desenvolvem ações de educação ambiental</li> <li>• Eco escolas dos Territórios CETS</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma Rede de Centros Interpretativos e Educativos dos Territórios CETS que trabalhe de forma coordenada a partir de 2015;</li> <li>• Instituir o dia 24 de maio (dia europeu dos Parques) como um dia de Festa do Norte Natural, de exaltação do trabalho da Rede de Educação Ambiental do Norte e desenvolver, nesse dia, ações coordenadas e simultâneas em todos os territórios CETS sob um mesmo tema, alcançando assim uma maior visibilidade para o tema e territórios e integrando a rede de iniciativas europeias desse dia a partir de 2016;</li> <li>• Constituir uma estratégia comum de acesso a exposições itinerantes de caráter nacional, em que as despesas de seguro e transporte possam ser partilhadas e, como tal, permita uma poupança de recursos e uma permanência nos territórios CETS mais prolongado;</li> <li>• Constituir uma base de dados dos materiais/equipamentos existentes nos distintos Centros de Educação e Interpretação Ambiental dos territórios CETS passíveis de ser consultados, partilhados, etc.;</li> <li>• Articular a celebração de efemérides e a partilha de competências na preparação de novos materiais pedagógicos.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para o efeito, será constituído um Grupo de Trabalho Regional sobre Educação Ambiental, que será composto por representantes dos Centros de Educação e Interpretação Ambiental dos cinco territórios CETS. Por sua vez, cada Território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</li> </ul>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	2015-2019	Não se aplica		
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>		
	14 000 €	Não se aplica		
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica porque a ação não foi executada</li> </ul>			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
	X			
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O que</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Esta ação estava prevista no quadro mais amplo das CETS do Norte e daí a liderança do ICNF num território (CETS AM) onde não tem uma intervenção direta. O facto de o protocolo Norte Natural não ter sido levado a cabo e o carácter regional desta ação aliado à própria falta de iniciativa do ICNF nas outras CETS da sua responsabilidade direta limitou completamente a presente ação.			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ALTO MINHO		III.39
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e desenvolver Programas de Educação Ambiental;</li> <li>• Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade de preservar o meio ambiente e contribuir à resolução dos problemas ambientais;</li> <li>• Desenvolver um processo educativo aberto e permanente que capacita indivíduos e comunidades a tornarem-se conscientes do seu meio e a desenvolverem uma atitude reflexiva e crítica face ao ambiente e ao uso dos seus recursos (Blanco, 2002);</li> <li>• Promover formas de articulação e cooperação entre os representantes dos diferentes Centros Interpretativos e Educativos do Alto Minho;</li> <li>• Promover a proteção e valorização do património natural do Alto Minho.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do Território CETS 5-Organização, promoção e venda do Território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Caminha</li> <li>• Câmara Municipal de Monção</li> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Caminha</li> <li>• Câmara Municipal de Monção</li> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Melgaço</li> <li>• Centro de Educação e Interpretação Ambiental do Corno do Bico</li> <li>• Centro de Interpretação Ambiental das Lagoas de Bertandos e São Pedro d’Arcos</li> <li>• Centro de Interpretação do Castro de S. Caetano</li> <li>• Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental</li> <li>• Centro de Mar</li> <li>• Aquamuseu do Rio Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Melgaço</li> <li>• Centro de Educação e Interpretação Ambiental do Corno do Bico</li> <li>• Centro de Interpretação Ambiental das Lagoas de Bertandos e São Pedro d’Arcos</li> <li>• Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental</li> <li>• Aquamuseu do Rio Minho</li> <li>• Atearaia – Associação Transfronteiriça de Educação Ambiental</li> <li>• Agrupamento de Escolas do município de Paredes de Coura</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<b>Projetos Comunidade Escolar:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, anualmente, programas de apoio aos projetos escolares e áreas projeto;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar visitas guiadas e atividades lúdico-pedagógicas versadas nas temáticas ambiente, mundo rural, valores naturais, proteção da floresta, património arqueológico;</li> <li>• Realizar oficinas de trabalho, campos de férias para a ocupação de tempos livres nas pausas letivas, como complemento ao apoio familiar;</li> <li>• Comemorar datas efemérides;</li> <li>• Criar um conjunto de kits, equipamentos de monitorização e exploração ambiental, passíveis de serem utilizados/requisitados por terceiros;</li> <li>• Criar materiais pedagógicos de apoio à dinamização de atividades com a comunidade escolar.</li> </ul> <p><b>Projetos Comunidade Visitante:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de sensibilização periódicas na PPCB “Hoje o tema é...” – tendo por base o formato de participação ativa da Agenda 21Local;</li> <li>• Realizar um seminário, em Monção, sobre Promoção e Dinamização do Património natural e construído do Alto Minho;</li> <li>• Realizar visitas guiadas e outras atividades de promoção ao território;</li> <li>• Criar laboratório móvel flutuante sobre o rio Minho, denominado “Rio da Ciência”, em Vila Nova de Cerveira.</li> <li>• Realizar ações de sensibilização periódicas no âmbito do Centro de Interpretação da Serra d’Arga (CISA);</li> <li>• Promover a realização de atividades periódicas como oficinas de aprendizagem, conversas de fim de tarde, etc.;</li> </ul> <p><b>Promoção e divulgação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar 4 exposições temáticas itinerantes da PPCB;</li> <li>• Produzir 2 vídeos promocionais da APLBSPA, institucional e educacional, bem como 1 compacto para exibição <i>online</i>.</li> </ul> <p><b>Requalificação de Património Arquitetónico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperar os edifícios do CEIA da PPCB e adquirir equipamentos, requalificando a sua eficiência energética e ambiental;</li> <li>• Recuperar edifícios de apoio do CISA e adquirir equipamentos, requalificando a sua eficiência energética e ambiental;</li> <li>• Realizar ações de manutenção e preservação do património arqueológico de Monção;</li> <li>• Promover a proteção e salvaguarda do património e a sua identidade local.</li> </ul> <p><b>Rede Regional de Centros de Educação e Interpretação Ambiental da Região Norte:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar nas atividades previstas na referida Rede Regional.</li> </ul>
<p><b>Atividades previstas executadas</b></p>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <p><b>Projetos Comunidade Escolar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, anualmente, programas de apoio aos projetos escolares e áreas projeto; (C+M+PC+PL+VC).</li> <li>• Dinamizar visitas guiadas e atividades lúdico-pedagógicas versadas nas temáticas ambiente, mundo rural, valores naturais, proteção da floresta, património arqueológico; (C+M+PC+PL+VC+VLC)</li> <li>• Realizar oficinas de trabalho, campos de férias para a ocupação de tempos livres nas pausas letivas, como complemento ao apoio familiar; (C+PC+PL+VC+VNC)</li> <li>• Comemorar datas efemérides; (C+PC+M+PL+VC+VNC)</li> <li>• Criar materiais pedagógicos de apoio à dinamização de atividades com a comunidade escolar; (M+PC+VC)</li> </ul> <p><b>Projetos Comunidade Visitante:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar visitas guiadas e outras atividades de promoção ao território; (C+PL)</li> <li>• Realizar ações de sensibilização periódicas no âmbito do Centro de Interpretação da Serra d’Arga (CISA) - Ação de sensibilização sobre o Borrelho-de-coleira-interrompida;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a realização de atividades periódicas como oficinas de aprendizagem, conversas de fim de tarde, etc. (VC);</li> <li>•</li> </ul> <p><b>Promoção e divulgação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir 2 vídeos promocionais da APLBSPA, institucional e educacional, bem como 1 compacto para exibição <i>online</i>.</li> </ul> <p><b>Requalificação de Património Arquitetónico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de manutenção e preservação do património arqueológico de Monção;</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de percursos pedestres interpretativos ao longo do ano; (C)</li> <li>• Campanhas de Eco-vigilância; (M)</li> <li>• Sessão de sensibilização sobre compostagem doméstica em todas as escolas do Concelho de Monção;</li> <li>• Realização da Campanha “Divida por todos e seja Feliz” na Vila de Monção, destinada a sensibilizar e fomentar a reciclagem;</li> <li>• Comemoração do Dia da Terra com a visita do Eurico – o Protetor da Floresta a todas as escolas do Concelho de Monção;</li> <li>• Ações de sementeira e plantação de árvores autóctones nas escolas do concelho de Monção com o objetivo de sensibilizar para a proteção da floresta e da sua identidade;</li> <li>• Realização da campanha “Tampinhas Solidárias” com o objetivo de sensibilizar e fomentar a reciclagem de embalagens e, ao mesmo tempo, contribuir para a aquisição de material para os alunos com necessidades especiais do Agrupamento de Escolas de Monção;</li> <li>• Implementação do projeto Onda Verde, visando redução do consumo plásticos e incentivar a compostagem – escolas e famílias dos concelhos do vale do Minho (VNC). Os objetivos desenhados para este projeto, que decorrerá até 2020, englobam um maior conhecimento da gestão de resíduos na região, a identificação de desafios, a análise da perceção dos cidadãos e a criação e conteúdos para diferentes públicos. As escolas que participam no projeto Onda Verde no vale do Minho receberam sessões de sensibilização para necessidade de melhorar a gestão de resíduos e prevenir a poluição ambiental;</li> <li>• Campanhas de monitorização do lixo fluvial (VNC). Eventos de sensibilização ambiental que envolveram público em geral e grupos escolares, com monitorização dos resíduos que implicaram o registo dos itens recolhidos. A relevância da monitorização deve-se à falta de informação sobre os rios.</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	2015-2019	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	757 472 €	210 550 € (20 000 € C + DND M + DND PC + 100 550 € PL + DND VC + 90 000 € VNC)	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio das entidades promotoras</li> <li>• Quadro Estratégico Comum 2014-2020</li> <li>• Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos</li> </ul>		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

	Indicador	Onde	Quando
Indicadores de Seguimento	• N.º de participantes nas atividades de EA	• Relatórios de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	58 543 participantes (852 C + DND M + 2050 PC + DND PL + 44 471 VC + 11 100 VNC)	Relatórios de atividades das entidades promotoras	2015-2019
	• Realização do Seminário sobre Promoção e Dinamização do Património natural e construído do AM	• Relatório de atividades do Município de Monção	• 2015
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
	• Existência de 2 vídeos sobre a PPLBSPA	• Relatório de atividades do Município de Ponte de Lima	• 2015
	Sim	Relatório de atividades do Município de Ponte de Lima	2015
	• Existência de um laboratório móvel flutuante no Rio Minho	• Relatório de atividades do Município de Vila Nova de Cerveira	• 2017
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
	• Existência de 4 exposições itinerantes da PPCB	• Relatório de atividades do Município de Paredes de Coura	• 2019
	A atividade específica não foi executada	NA	NA

	O quê	Como	Resultado
Resultados previstos	• Aumento do número de participantes nas atividades de EA	• Relatórios de atividades, com registo anual de participantes nas atividades EA	2015: +/- 8 866 2016: +/- 9 295 2017: +/- 13 533 2018: +/- 14 822 2019: +/- 12 976 DND M + PL
	• Aumento do número de visitantes	• Relatórios de atividades, com registo anual de visitantes	2015: +/- 54 014 2016: +/- 54 741 2017: +/- 76 319 2018: +/- 72 846 2019: +/- 66 600 DND M + PC

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹️	☹️☹️	☺️☺️	☺️
			X	
Principais alterações	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho em parceria entre os municípios, está a ser desenvolvido no âmbito de um Projeto da CIM Alto Minho “Programa Integrado para a Educação Ambiental no Alto Minho”</li> </ul>			

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em 2020 o surgimento da COVID-19 interrompeu o desenvolvimento das ações de educação ambiental previstas;</li> <li>• Algumas das atividades previstas que implicavam maior volume financeiro, não foram executadas;</li> </ul>
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitação da disponibilidade de Recursos Humanos para a realização de todas as atividades previstas, o que levou a uma maior flutuação do número de participantes em atividades de sensibilização e educação ambiental;</li> <li>• Os custos associados à execução e manutenção de alguns projetos previstos levaram a reavaliar o real interesse na execução do mesmo (p.e. Laboratório móvel flutuante no rio Minho)</li> </ul>
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Volume de investimento previsto de cada promotor: Município de Caminha – 20.000€   Município de Monção – 6.472€   Município de Paredes de Coura – 100.000€   Município de Ponte de Lima – 156.000€   Municípios de Vila Nova de Cerveira – 275.000€   Município de Viana do Castelo – 200.000€);</li> <li>• A Câmara Municipal de Caminha tem candidatura aprovada para recuperação de alguns edifícios (Casa da Professora, etc.) de apoio à atividade do CISA cuja execução tem início previsto ainda em 2020;</li> </ul>
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima: vídeos e documentos</li> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura: Fotos e cartazes</li> <li>• Câmara Municipal de Caminha: fotografias</li> <li>• Câmara Municipal de Monção: fotografias</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo: Fotografias, website com atividades e recursos educativos, divulgação de eventos, cartazes digitais</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira: Fotos das atividades realizadas</li> </ul>

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO PDR 2020		III.40
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar os agentes e entidades locais sobre os apoios financeiros previstos para o território no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020;</li> <li>• Estimular o investimento privado e a criação de emprego no Território CETS;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima</li> <li>• ADRIIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima</li> <li>• ADRIIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre</li> <li>• Juntas de Freguesia do território CETS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo</li> <li>• InCubo - Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras</li> <li>• Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e Coopalima – Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl</li> <li>• ACIAB – Associação Comercial e Industrial Arcos de Valdevez e Ponte da Barca</li> <li>• Câmaras Municipais De Melgaço, monção Caminha, Valença, vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura</li> <li>• Vessadas – Associação de Desenvolvimento de Paredes de Coura,</li> <li>• COOPECOURA</li> <li>• ADAM – Associação de Defesa dos Agricultores de Monção</li> <li>• AVITIMINHO</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover sete sessões de esclarecimento (uma por município) sobre o PDR2020 e os incentivos financeiros disponíveis.</li> <li>• Como material de apoio a utilizar nas sessões de esclarecimento serão editados folhetos informativos.</li> <li>• ADRIIMINHO: Promover sessões de esclarecimento sobre as medidas do PDR2020 e outros sistemas de incentivos disponíveis</li> <li>• O material de apoio: disponibilização da apresentação de power point/informação de regulamentação/entrega de dossiers aos participantes.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação, sendo que cada promotor levou a cabo as seguintes atividades específicas: <b>ADRIIL:</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizaram-se sessões de esclarecimento com apresentação audiovisual sobre os objetivos da ação e os incentivos financeiros disponíveis relativas a:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ação 10.2.1.1 – Pequenos investimentos na exploração agrícola (2 sessões em 2016 e 2 sessões em 2017)</li> <li>○ Ação 10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas (2 sessões em 2016 coincidentes com as sessões da ação 10.2.1.1)</li> <li>○ Ação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola (2 sessões)</li> <li>○ Ação 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais (2 sessões em 2017 coincidentes com as sessões da ação 10.2.1.1)</li> <li>○ Ação 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais (2 sessões em 2017 coincidentes com as sessões da ação 10.2.1.1)</li> <li>○ Ação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias (2 sessões em 2017 coincidentes com as sessões da ação 10.2.1.1)</li> </ul> </li> <li>• Editaram-se folhetos informativos sobre as seguintes ações:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ação 10.2.1.1 – Pequenos investimentos na exploração agrícola (500 folhetos)</li> <li>○ Ação 10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas (250 folhetos)</li> <li>○ Ação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola (50 folhetos)</li> <li>○ Ação 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais (60 folhetos)</li> <li>○ Ação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias (60 folhetos)</li> </ul> </li> </ul> <p><b>ADRIMINHO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizaram-se sessões de esclarecimento com apresentação audiovisual sobre os objetivos da ação e os incentivos financeiros disponíveis relativas a:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ação 10.2.1.1 – Pequenos investimentos na exploração agrícola (3 sessões em 2016 e 3 sessões em 2017)</li> <li>○ Ação 10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas (3 sessões em 2016 coincidentes com as sessões da ação 10.2.1.1 e 3 sessões em 2017 coincidentes com as sessões da 10211)</li> <li>○ Ação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola (6 sessões 2017)</li> <li>○ Ação 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais (6 sessões em 2020)</li> <li>○ Ação 10.2.1.6 – Renovação de aldeias (6 sessões em 2017 e 6 em 2019 – reuniões/sessões mais curtas e pequenas dirigidas aos municípios/juntas de freguesia)</li> <li>○ SI2E – 6 sessões</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Atividades executadas não previstas</b></p>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No âmbito da comemoração dos 25 anos da ADRI, realizou-se a 07/01/2020, na Escola Superior Agrária do Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo e na presença do Secretário de Estado das Florestas, uma ampla ação de divulgação do Vale do Lima, que cumpriu o compromisso da concretização de um seminário sobre o instrumento DLBC. Contou com mais de uma centena de participantes.</li> <li>• O PDR foi amplamente apresentado pelo Coordenador da ETL da ADRI no jornal Alto Minho (nº 1360 – 17.1.2018), o periódico regional com maior divulgação no território</li> <li>• No âmbito da comemoração dos 25 anos da ADRIMINHO, realizou-se a 07/01/2020, na Escola Superior Ciências Empresariais de Valença e na presença do Presidente da CCDR-N e Diretora Regional de Agricultura do Norte, uma ampla ação de divulgação do Vale do Minho e da ADRIMINHO, que cumpriu o compromisso da concretização de uma mesa redonda sobre o Desenvolvimento Local de Base Comunitário específico sobre a DLBC neste território, seguindo-se uma prova de Produtos Locais. Contou com cerca de 80 participantes.</li> <li>• Ao abrigo do EMER – N – Empreendedorismo em Meio rural – Região Norte, foi realizado diversos encontros (2) com os empreendedores envolvidas e realizada um seminário final de encerramento de projeto que teve como objetivo dar pistas de continuidade para o desenvolvimento dos seus projetos (Monção, 2019)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2020 e coincidindo com a apresentação do Aviso das Cadeias Curtas, foi também divulgado o Estatuto da Agricultura Familiar e de Jovem Empresário Rural – 6 sessões.</li> </ul>		
Período de Execução	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015	2016 - 2020	
Cronograma Financeiro (€)	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	2 000 €	DND	
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>FEADER e Norte 2020</li> </ul>		
Prioridade prevista	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
Indicadores de Seguimento	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de sessões de esclarecimento realizadas e nº de participantes</li> </ul>	Convocatórias e folhas de presenças	2015
	30 sessões   800 participantes (ADRL - 6 sessões   300 part ADRIMINHO: 24 sessões – 500 part.)	Convocatórias e folhas de presenças	2016-2020
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de folhetos editados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de atividades das entidades promotoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2015</li> </ul>
1 000 folhetos	Relatório de atividades das entidades promotoras	2016-2017	
Resultados previstos	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior conhecimento dos agentes do território sobre o PDR2020, seus objetivos e oportunidades de financiamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do nº de participantes presentes em ambas sessões</li> </ul>	O nº de participantes superou as expectativas, mas pouco entusiasmo face à disponibilidade financeira e às limitações impostas pelo Programa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da probabilidade de apresentação de candidaturas ao PDR2020 por parte dos agentes do território</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de pedidos de apoio recebidos após a realização das sessões de informação</li> </ul>	Não foi possível medir o resultado. No entanto, ambas entidades têm a percepção de que o nº de candidaturas não excedeu as previsões feitas	
Grau de execução física	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺️☺️
			X
Principais alterações	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado		
Fatores que condicionaram a execução da ação			
Observações	A principal dificuldade verificada e que condicionou os resultados obtidos tem a ver com a limitação das expectativas criadas face à disponibilidade dos meios financeiros agravada pela burocracia imposta na constituição e avaliação dos processos de candidatura		
Lista de anexos/ evidências	DND		

BARÓMETRO DO TURISMO DE NATUREZA NA REGIÃO NORTE		III.41
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver rotinas articuladas de recolha sistemática de informação relevante para a análise da atividade turística nos territórios CETS da Região Norte;</li> <li>• Envolver ativamente os agentes económicos e institucionais na recolha sistemática de dados, na produção de informação e na sua posterior utilização/benefício;</li> <li>• Agregar, editar e disponibilizar, sistemática e periodicamente, aos setores privado e público, os resultados da análise da atividade turística dos territórios CETS;</li> <li>• Construir e disponibilizar bases de dados à investigação regional para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para a definição de um perfil dos potenciais e atuais visitantes dos territórios CETS;</li> <li>• Monitorizar a atividade turística dos territórios CETS;</li> <li>• Harmonizar os esforços de monitorização do turismo nos territórios CETS com indicadores preconizados pelos sistemas europeu (ETIS) e mundial (GSTC) para um turismo sustentável.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	6-Enquadramento socioeconómico do Território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 8-Garantir que o turismo melhore e não diminua a qualidade de vida da população local 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 22 municípios integrados nos cinco territórios CETS da Região Norte;</li> <li>• ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas;</li> <li>• Centrais de reserva presentes nos Territórios CETS</li> <li>• ADERE – Peneda Gerês</li> <li>• ARDAL – Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima</li> <li>• Ecomuseu do Barroso</li> <li>• Gerês Viver Turismo - Associação de Defesa e Promoção do Gerês</li> <li>• Universidades e Politécnicos sedeados nos Territórios CETS</li> <li>• APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo</li> <li>• Federação Portuguesa de Turismo Rural</li> <li>• Instituto Nacional de Estatística</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um sistema integrado de recolha de dados, produção de informação, estudo, investigação e monitorização do produto estratégico Turismo de Natureza nos territórios CETS da Região Norte, designado “Barómetro do Turismo de Natureza”.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar dois tipos de Grupos de Trabalho, um regional e 5 territoriais. Estes Grupos de Trabalho, permanentes, mas de carácter informal, coordenados pelo TPNP, E.R., quer ao nível regional quer ao nível territorial, terão por objetivo a criação deste Barómetro e da sua monitorização enquanto instrumento fundamental para o apoio à decisão dos distintos agentes públicos e privados. A participação dos parceiros ao nível regional terá uma lógica de representação por forma a tornar o grupo operacional, mas ao mesmo tempo representativo;</li> <li>• Desenvolver uma aplicação informática que permita o carregamento <i>online</i> expedito e a seu posterior consulta pelos <i>endusers</i> igualmente fácil e apelativa.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	26 400 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> 😊😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
------------------------------	-----------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol>
-----------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada

SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CETS NOS MEDIA		III.42	
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar a população dos territórios CETS para a importância dos princípios implícitos à Carta Europeia de Turismo Sustentável para o território;</li> <li>• Recurso aos meios instalados de comunicação social local para a produção e divulgação de conteúdos informativos sobre o património cultural e natural dos territórios CETS;</li> <li>• Maior visibilidade das iniciativas levadas a cabo no âmbito dos territórios CETS junto das populações locais e, em particular, a escolar;</li> <li>• Criação de conteúdos para promoção externa dos territórios CETS.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Alto Minho TV	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	Outros parceiros da comunicação social e de produção de conteúdos informativos do território CETS do Alto Minho		
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma parceria entre vários meios de comunicação social de destaque regionais;</li> <li>• Criação de uma plataforma <i>online</i> agregadora dos diversos trabalhos/conteúdos produzidos pelos parceiros desta ação, permitindo um canal único de comunicação e divulgação das iniciativas para e do território, por exemplo: Observador CETS AM;</li> <li>• Sem prejuízo do estatuto editorial, criar uma normativa para regulamentar a produção e carregamento de conteúdos na plataforma;</li> <li>• Divulgação e promoção desse novo agregador da informação do território CETS do Alto Minho, com duas faces – uma interna para que todas as entidades tomassem conhecimento da existência de uma plataforma agregadora; externa para que os conteúdos consigam atingir o público-alvo a que se destinam.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	48 500 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>

<b>Indicadores de Seguimento</b>	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> 😊😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	DND			
<b>Observações</b>	A CIM do Alto Minho tem uma parceria com a Alto Minho TV que permite que sempre que a CIM dinamiza encontros/atividades/eventos relacionados com a CETS e demais áreas de trabalho, seja realizada a devida cobertura digital e divulgação através de notas de imprensa publicadas no site da Alto Minho TV: <a href="https://www.altominho.tv">https://www.altominho.tv</a>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

REDES DE COOPERAÇÃO CETS		III.43	
<b>Objetivo geral</b>	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Territórios CETS;</li> <li>• Fomentar as trocas de experiências a nível regional, nacional, ibérico e europeu.</li> </ul>		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Mesmo não tendo sido executadas todas as atividades previstas, foram atingidos todos os objetivos previstos		
<b>Parâmetro(s)</b>	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede		
<b>Princípio(s)</b>	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
<b>Parceiro(s)</b>	Membros da Equipa Técnica de Projeto, membros do Fórum e demais promotores de ações do PA	Foram envolvidos todos os parceiros previstos	
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação ativa do Território nas redes de Cooperação da CETS, através da:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Assistência às reuniões bianuais da Rede Europeia de territórios com CETS, participando ativamente nalgum dos Grupos de Trabalho propostos;</li> <li>-Assistência às reuniões bianuais da Rede CETS de Espanha e Portugal, participando nalgum dos Grupos de Trabalho propostos;</li> <li>-Organização, com o apoio da Federação EUROPARC, da IX reunião da Rede Europeia de Territórios CETS a realizar em 2015 no Alto Minho;</li> </ul> </li> <li>• Promover a participação nas reuniões das Redes dos elementos do Fórum Permanente Turismo Sustentável;</li> <li>• Disponibilizar os resultados das reuniões ao Fórum Permanente Turismo Sustentável, (através da sua publicação na página web CETS do Alto Minho <a href="http://www.cets.altominho.pt">http://www.cets.altominho.pt</a>)</li> <li>• Promover a participação em projetos conjuntos.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente a participação ativa do Território nas redes de Cooperação da CETS, através da: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização, com o apoio da Federação EUROPARC, da IX reunião da Rede Europeia de Territórios CETS realizada em 2015 no Alto Minho.</li> </ul>		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das previstas não foram executadas outras atividades com enquadramento nesta ação.		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	2015	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	30 000 €	18 204 €	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Turismo de Portugal		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº participantes na IX reunião da Rede Europeia	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente
	100 participantes	Relatório	2015
	• Nº de reuniões das Redes assistidas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente
	1 reunião	Relatório de atividades do promotor	2015
	• Nº de representantes do Território CETS em cada reunião	• Listagem de participantes nas reuniões	• Anualmente
	DND	DND	2015
	• Nº de reuniões com informação disponibilizada ao Fórum	• Página web CETS do AM	• Anualmente
1 reunião	Página web CETS do AM	2015	

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção do Território CETS na Rede</li> <li>Incremento de atividades entre membros das Redes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de intervenções públicas realizadas nas reuniões</li> <li>Nº de ações conjuntas/nº pessoas envolvidas com outros territórios CETS (visitas, projetos comuns, etc.)</li> </ul>	<p>2 intervenções realizados no âmbito da participação na reunião europeia de 2015</p> <p>Este resultado não foi atingido porque as atividades específicas não foram executadas</p>

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
		☹	☹☹	☹☺
		X		
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se com o fato de no período 2015-2019 não terem sido realizadas reuniões da rede da CETS de Espanha e Portugal			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, mais especificamente a participação da CIM e/ou seus parceiros nas reuniões da rede europeia realizadas em 2017 (Itália) e 2019 (Grécia), foi a dificuldade de financiamento e indisponibilidade da equipa técnica atendendo ao conjunto de projetos em desenvolvimento			
<b>Observações</b>	A CIM do Alto Minho tem vindo a participar e a divulgar junto da rede de parceiros, os eventos online promovidos pela Federação EUROPARC			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Programa e fotografias da IX reunião da Rede Europeia			

VIA NORTE NATURAL - ESTRADAS CÉNICAS DO NORTE NATURAL		IV.44
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar um grande trajeto automóvel que permita a visita de toda a Região Norte na perspetiva do seu valor ambiental e paisagístico, interligando os seus principais destinos de Turismo Natureza;</li> <li>• Promover uma oferta regional única com destinos diferenciados, procurando aumentar a visibilidade da Região Norte como um todo e a ligação entre os distintos territórios CETS (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM);</li> <li>• Promover a organização da oferta regional de uma grande estrada cénica, a VIA NORTE NATURAL, ao mesmo tempo que cada território CETS, individualmente, assegura a articulação necessária entre esta e a sua própria oferta territorial de rotas temáticas por forma a garantir as ligações imprescindíveis destes dois níveis de oferta;</li> <li>• Envolver os territórios da Região Norte que, não sendo CETS, permitem a ligação entre os cinco territórios Carta, com vista a encontrar as soluções que garantam a continuidade da VIA NORTE NATURAL, mantendo os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade e dando coerência à oferta.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS;	
<b>Princípio(s)</b>	10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• Adere-Peneda Gerês em representação da CETS do PNPG</li> <li>• Pena Aventura em representação da CETS do PNAI</li> <li>• AMTFNT - Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano em representação da CETS do PNM</li> <li>• Douro Superior, Associação de Desenvolvimento em representação da CETS do PNDI</li> <li>• Instituto das Estradas de Portugal</li> <li>• Automóvel Clube de Portugal</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o trajeto de uma estrada cénica regional, a VIA NORTE NATURAL, que faça a ligação dos territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) identificando ainda os trajetos de ligação entre Territórios CETS, incluindo desejavelmente os territórios de maior valor paisagístico/turístico; -Identificar, conhecer e avaliar os diferentes sistemas de classificação de estradas cénicas existentes (com especial atenção para o sistema da via Michelin, o sistema norueguês, e o sistema irlandês (The Wild Atlantic Way));</li> <li>• Fazer um levantamento das rotas temáticas territoriais existentes em cada um dos Territórios CETS, definindo-se os pontos de ligação e aproveitando, sempre que possível, as rotas atualmente existentes;</li> <li>• Identificar os territórios relevantes e os respetivos parceiros para assegurar as ligações entre os vários territórios CETS e incentivá-los à adesão à iniciativa;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sendo uma grande estrada cénica, deverão identificar-se e sinalizar-se os diversos pontos de interesse: os miradouros, os pontos de visita mais importantes e a respetiva oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.);</li> <li>• Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização da Via Norte Natural que envolva os distintos interessados: empresas de animação, alojamentos, outros serviços, entidades e ICNF e que depois possa ser adaptado à realidade de cada território CETS;</li> <li>• Estabelecer regras comuns de sinalização da Via Norte e orientações gerais para as ações de melhoria necessárias;</li> <li>• Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar na estrada cénica regional (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.);</li> <li>• Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada em GPS, Smartphones e tablets;</li> <li>• Colocar a sinalização na rede viária da VIA NORTE NATURAL, sobretudo em cruzamentos, implementar o sistema informativo definido e proceder à limpeza e às ações de melhoria necessárias de alguns pontos críticos ao nível de piso, segurança e pontos de paragem;</li> <li>• Definir um sistema de homologação e seu reconhecimento, por exemplo junto da cartografia Michelin e ACP;</li> <li>• Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais;</li> <li>• Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada.</li> </ul>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>		<b>Real</b>	
	2015-2019		Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>		<b>Investimento (€) real</b>	
	136 000 €		Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>		<b>Média</b>	
			X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>		<b>Onde</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		<b>Quando</b>	
<b>Resultados previstos</b>	<b>O que</b>		<b>Como</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		<b>Resultado</b>	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
	☹	☹☹	☹☺	☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

<p><b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b></p>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>
<p><b>Observações</b></p>	
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Não se aplica porque a ação não foi executada</p>



**SIGATUR - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS**

**IV.45**

<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar um serviço integrado de reserva de atividades/produtos turísticos e respetivos transferes, através de uma plataforma informática comum a diversos operadores turísticos;</li> <li>• Efetuar uma gestão dinâmica e partilhada dos transferes, aumentando o conforto dos visitantes, a eficiência energética dos transportes e promovendo a vivência de experiências diversas, com o menor custo possível;</li> <li>• Potenciar o aumento da taxa média de permanência no território CETS.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pena Aventura, Organização de Atividades Desportivas Lda.</li> <li>• Associação Parques com Vida</li> <li>• As 22 Autarquias dos cinco Territórios CETS</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS do Alto Minho, PNPG, PNAI, PNM e PNDI	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um sistema de gestão integrada de reservas para os operadores turísticos integrados na rede, que induza (mesmo que subtilmente) o turista a visitar diversos pontos da região, procurando assim aumentar a duração média da estadia, ao mesmo tempo que potencia uma experiência mais plena, informada e satisfatória. O sistema deverá permitir ao turista perceber a circulação no território de forma intuitiva, seja em transfe/mobilidade, seja em transfe/experiência, e com isso contribuir para que os vários momentos associados à sua evolução conduzam a uma imagem estruturada e um mapa mental do território percebido, sob a forma de momentos associados a elementos físicos e identificáveis no território. A imagem mental que o turista terá do território será tanto mais completa quanto mais ele evoluir e se deslocar dentro desse mesmo território de forma ordenada. Este sistema deverá possuir:</li> <li>• Interfaces web (portal de reservas centralizado e módulos para inclusão nos sítios web dos operadores);</li> <li>• Interfaces móveis (para as 3 principais plataformas – <i>Android</i>, <i>iOS</i> e <i>Windows Phone</i>);</li> <li>• Um sistema de gestão centralizado, incorporando base de dados, algoritmo de gestão dinâmica de transportes (de forma a otimizar trajetos ou a promover percursos indutores de interesse por novas atividades), e ferramentas de análise de dados (auxílio à gestão – <i>data mining</i>, <i>reporting</i>, etc).</li> <li>• Implementar um cartão único de acesso às atividades turísticas, que funcione durante toda a estadia, com todos os operadores integrados na rede, facilitando a experiência de fruição dos espaços e atividades. Deverão ser implementados emissores de cartões em pontos de acolhimento (de entrada – aeroporto, por exemplo – ou intermédios – <i>hub</i> de redistribuição de transferes) e os operadores deverão possuir os respetivos leitores, automatizando as tarefas de controlo de acesso, personalizando o atendimento e a experiência, e aumentando o conforto e satisfação do turista.</li> <li>• Desenvolver produto de divulgação das atividades turísticas, para exibição, consulta de informação e reserva, em dispositivos interativos (tácteis ou de controlo gestual)</li> </ul>	

	disponíveis nos transferes, nos pontos de acolhimento e nos operadores integrados na rede.		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2018	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	48 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺
	X		
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Esta ação estava prevista no quadro mais amplo das CETS do Norte e daí a liderança da UTAD num território (CETS AM) onde não tem habitualmente uma intervenção direta. O facto do protocolo Norte Natural não ter sido levado a cabo e o carácter regional desta ação aliado à própria falta de iniciativa do TPNP nas outras CETS no âmbito do protocolo Norte Natural limitou completamente a presente ação.		
<b>Observações</b>			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada		

<b>TURISMO RELIGIOSO</b>		<b>IV.46</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o património religioso construído existente nos territórios CETS interpretando-o e adequando-o para a visita turística;</li> <li>• Desenvolver uma oferta turística específica associada à visita do património religioso dessacralizado, interpretando-o e permitindo dar a conhecer o território e a sua história de uma forma original;</li> <li>• Identificar e valorizar o património religioso imaterial, cultos e tradições, ilustrativos da riqueza patrimonial destes territórios ao longo dos tempos;</li> <li>• Organizar os cinco principais Caminhos de Santiago portugueses (da Costa, Ponte de Lima/Valença, Portela do Homem, Chaves e Bragança) e articulá-los como oferta turística do Xacobeo 2021;</li> <li>• Harmonizar procedimentos e regulamentos de visita às igrejas para que a sua visita turística possa ser feita de uma forma adequada e articulada com as regras dos locais de culto;</li> <li>• Capacitar pessoas da comunidade de fiéis para poderem proporcionar um apoio à visita do património religioso dos territórios CETS;</li> <li>• Promover a visita do património religioso dos territórios CETS e incentivar a sua integração na oferta das empresas de animação.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Pastoral do Turismo da Diocese de Bragança	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dioceses dos territórios CETS (Bragança, Vila Real, Lamego, Braga e Viana do Castelo)</li> <li>• 22 Autarquias dos cinco territórios CETS</li> <li>• Associações de Desenvolvimento Local dos Territórios CETS</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS do AM, PNPNG, PNAI, PNM e PNDI	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer às Dioceses do Norte a experiência da Pastoral de Turismo de Bragança;</li> <li>• Apoiar o estabelecimento de Pastorais de Turismo nas restantes dioceses dos territórios CETS;</li> <li>• Apoiar o desenvolvimento de competências em cada Pastoral para o trabalho de interpretação do património religioso material e imaterial e para a formação da comunidade de fiéis no apoio à visita; estabelecimento de regulamentos comuns de visita ao património religioso;</li> <li>• Desenvolver uma estratégia comum entre Pastorais para uma oferta dos cinco principais Caminhos de Santiago, organizando-os, verificando se têm as condições necessárias e suficientes para o efeito, identificando os eventuais aspetos a melhorar ao nível de infraestruturas de apoio, emissão de credenciais do peregrino e sinalização para a sua plena integração na oferta turística do Xacobeo 2021;</li> <li>• Criar campos de voluntários, quer para o acolhimento a peregrinos, quer para fazer visitas guiadas, e recuperação de algum património;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a Rota das 7 irmãs (sete santuários marianos que existem na Diocese de Bragança e que têm uma lenda associada - traduzindo e criando material em Mirandês;</li> <li>• Criar um Grupo de Trabalho Regional de Turismo Religioso, constituído pelas distintas Pastorais de Turismo e o TPNP, E.R., por forma a organizar a promoção e divulgação do Turismo Religioso dos territórios CETS e produzir material de divulgação adequado</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS.

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	Não se aplica
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	24 400 €	Não se aplica
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada		

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺️☺️	<b>Finalizada (100%)</b> ☺️
	X			

<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Esta ação estava prevista no quadro mais amplo das CETS do Norte e daí a liderança da Pastoral do Turismo da Diocese de Bragança num território (CETS AM) onde não tem intervenção direta. O facto do protocolo Norte Natural não ter sido levado a cabo e o carácter regional desta ação aliado à própria falta de iniciativa do TPNP nas outras CETS no âmbito do protocolo Norte Natural limitou completamente a presente ação.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada

<b>CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA</b>		<b>IV.47</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar e promover a rede de Caminhos Português de Santiago, mais especificamente o Caminho Português da Costa;</li> <li>• Infraestruturar e qualificar o Caminho Português da Costa, promovendo o aumento dos fluxos turísticos;</li> <li>• Promover o conhecimento e a difusão da cultura e património através de recursos digitais;</li> <li>• Salvar, qualificar e promover conjuntos patrimoniais;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar e promover a rede de Caminhos Português de Santiago, mais especificamente o Caminho Português da Costa;</li> <li>• Infraestruturar e qualificar o Caminho Português da Costa, promovendo o aumento dos fluxos turísticos;</li> <li>• Promover o conhecimento e a difusão da cultura e património através de recursos digitais;</li> <li>• Salvar, qualificar e promover conjuntos patrimoniais.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e de Caminha
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Caminha e Valença</li> <li>• ADRIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima</li> <li>• ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> </ul>	Na execução da ação não participaram ativamente parceiros
<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Caminha, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	Municípios de Vila Nova de Cerveira (VNC) e Caminha (C)
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações que, pela sua natureza e pelos benefícios de escala decorrentes, devem ser assumidas pela globalidade dos municípios. São estes, os aspetos relacionados com a comunicação (imagem gráfica), guia do peregrino, guia gastronómico, publicação de carácter científico, publicação juvenil, <i>website</i>, merchandising (bordões, cabaças, etc.), CD-ROM, carimbo), animação (caminhadas, peregrinações, reconstituições históricas) e exposição itinerante;</li> <li>• Ações que, embora dependentes de enquadramento nos objetivos estratégicos do projeto, dizem respeito a necessidades específicas dos municípios envolvidos e fazem parte da rede de apoio ao peregrino.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se as atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações que, pela sua natureza e pelos benefícios de escala decorrentes, devem ser assumidas pela globalidade dos municípios. São estes, os aspetos relacionados com a comunicação (imagem gráfica), guia do peregrino, guia gastronómico, publicação de</li> </ul>	

	<p>carácter científico, publicação juvenil, website, merchandising (bordões, cabaças, etc.), CD-ROM, carimbo), animação (caminhadas, peregrinações, reconstituições históricas) e exposição itinerante;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Instalação de Equipamento de Sinalética informativa e direcional ao longo do traçado (C + VNC)</li> <li>○ Realização de atividades de animação, mais especificamente concertos (VNC);</li> <li>○ Edição de Publicação Científica “O Caminho Português da Costa através do Concelho de Caminha” (C);</li> <li>○ Produção de acervo fotográfico que demonstra a riqueza dos valores naturais, culturais, históricos e sagrados do concelho de Caminha (C);</li> <li>○ Exposição Itinerante /Roteiro Interpretativo – Centro vivo do Caminho no concelho de Caminha;</li> <li>○ Publicação Científica conjunta;</li> <li>○ Ações de dinamização no Caminho:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Há música no caminho [ação comum];</li> <li>- Caminho da Leitura – Ciclo de conversas;</li> <li>- Caminho da escrita – Workshop de escrita criativa;</li> <li>- Caminho da história- percursos pedestres comentados ao longo do Caminho de Santiago no Concelho de Caminha;</li> <li>- Caminho Contemporâneo – Art Gallery, pintura de Mural;</li> <li>- Caminho da Sétima Arte – Performance musical em espaço Urbano;</li> <li>- Caminho da Natureza, percurso pedestre pelo traçado do caminho de santiago no concelho de Caminha</li> </ul> </li> <li>● Ações que, embora dependentes de enquadramento nos objetivos estratégicos do projeto, dizem respeito a necessidades específicas dos municípios envolvidos e fazem parte da rede de apoio ao peregrino, mais especificamente:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Beneficiação do caminho e criação de pontos de apoio e descanso ao peregrino (VNC);</li> </ul> </li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	323 400 €	341 850 € (111 638 € VNC + 230 212 € C)
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Norte 2020 - Programa Operacional Regional do Norte</li> <li>● Orçamento próprio do Município de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	● Nº de ações de comunicação conjunta levadas a cabo	● Relatório de atividades das Câmaras Municipais	● Anualmente
	5	Relatório de atividades dos promotores	2015-2019
	● Colocação de sinalização	● Relatório de atividades das Câmaras Municipais	● 2016-2017
	Sim (C+VNC)	Relatório de atividades dos promotores	2017
● Nº de intervenções de manutenção/arranjo levadas a cabo	● Relatório de atividades das Câmaras Municipais	● Anualmente	

	3 (VNC)	Relatório de atividades da Câmara Municipal VNC	2017-2018
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria das condições gerais do caminho e aumento da satisfação dos utilizadores/peregrinos</li> <li>Aumento do nº de peregrinos/ utilizadores do Caminho Português da Costa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inquérito aos peregrinos/ utilizadores do Caminho Português da Costa</li> <li>Análise comparativa relativamente ao nº de carimbos solicitados antes e após as ações de comunicação conjunta desenvolvidas</li> </ul>	<p>O resultado previsto não foi medido</p> <p>Verificou-se um aumento global do nº de carimbos solicitados (70% em C e 56% em VNC)</p>
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espectadores (animação cultural)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise comparativa relativamente ao nº de espectadores antes e após as ações de animação cultural desenvolvidas</li> </ul>	<p>Verificou-se um aumento global do nº de carimbos solicitados (15% em C e 13% em VNC) C: VNC: Aumento de 15%.</p>
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺☺
			X
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o alargamento da ação a outros municípios do território CETS do AM, mais especificamente Caminha, Valença e Viana do Castelo. No caso dos municípios de Valença e Viana do Castelo não foi possível obter informação em tempo útil sobre as atividades levadas a cabo.		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o elevado número de entidades envolvidas (10 municípios) e o vasto âmbito territorial (149,5 km).		
<b>Observações</b>	Em termos de âmbito territorial, a ação em questão abrangeu alguns dos municípios do Território CETS do Alto Minho e os municípios de Esposende, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, sendo que nesta ficha apenas foram identificadas as atividades e o investimento executados apenas nos municípios CETS de Caminha e Vila Nova de Cerveira. Não integram a ficha os investimentos dos municípios CETS de Viana do Castelo e Valença pois não disponibilizaram a informação solicitada em tempo.		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Página web Caminho Português da Costa: <a href="http://www.caminhoportuguesdacosta.com/">http://www.caminhoportuguesdacosta.com/</a></li> <li>Notas de imprensa <ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://radioaltominho.pt/noticias/valorizacao-dos-caminhos-de-santiago-e-projeto-singular-no-pais-que-ja-passou-fronteiras/">https://radioaltominho.pt/noticias/valorizacao-dos-caminhos-de-santiago-e-projeto-singular-no-pais-que-ja-passou-fronteiras/</a></li> </ul> </li> <li>Notas de imprensa eventos <ul style="list-style-type: none"> <li><a href="https://www.cm-vncerveira.pt/frontoffice/pages/349?event_id=1816">https://www.cm-vncerveira.pt/frontoffice/pages/349?event_id=1816</a></li> </ul> </li> </ul>		

<b>PERCURSO INTERPRETATIVO DO RIO COURA</b>	<b>IV.48</b>
---------------------------------------------	--------------

<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um percurso turístico fluvial, acessível e com interpretação multissensorial, que promova a interpretação do património natural, histórico-cultural e etnográfico existente;</li> <li>• Recuperar e consolidar o património construído existente e consequente interpretação;</li> <li>• Recuperar alguns troços de margens degradadas do Rio Coura, com recurso a técnicas de Engenharia natural/biofísica;</li> <li>• Converter a Praia Fluvial do Taboão num Praia Acessível;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram atingidos todos os objetivos previstos</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Paredes de Coura	Câmara Municipal de Paredes de Coura
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• União de Freguesias Vila Resende</li> <li>• Junta de Freguesia de S. Martinho de Coura</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Paredes de Coura	Município de Paredes de Coura

<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e conservação do património natural e cultural, nomeadamente o molinológico, fábrica de laticínios, motas e açudes, troços de levadas tradicionais relevantes, pontes e pontões históricos etc.;</li> <li>• Requalificação paisagística do espaço afeto à ETAR do município e da área recreativa de Casaldate;</li> <li>• Recuperação de troços de margens do rio Coura degradadas, com recurso a técnicas de engenharia natural;</li> <li>• Implementação de um percurso de acesso universal, com elementos que permitam a interpretação do património natural e histórico-cultural e instalação de mobiliário interpretativo multissensorial e inclusivo;</li> <li>• Criação de áreas de descanso e contemplação da natureza que promovam a prática desportiva (equipamentos geriátricos de ginástica, circuito de manutenção);</li> <li>• Dinamização, através do Museu Regional de Paredes de Coura, dos moinhos e engenhos mais relevantes (através de um programa associado ao ciclo do pão, dos biscoitos de milho e dos produtos gastronómicos derivados);</li> <li>• Adaptação da Praia Fluvial do Taboão a “Praia Acessível” através de: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Requalificação do balneário existente;</li> <li>-Colocação de mobiliário contextualizado com o passeio fluvial, nomeadamente espreguiçadeiras, papeleiras, fontenários</li> <li>-Construção de infraestrutura de acesso à água para equipamentos especiais de flutuação, pequeno cais de embarque para canoas e caiaques; escadarias de saída e colocação de pranchas de entrada na água;</li> </ul> </li> </ul>
-----------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	-Demolição do Polidesportivo existente e construção de um parque de divertimentos para crianças e jovens, amovível, compatível com a ocupação daquele espaço com o Backstage do Festival de Paredes de Coura.
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e conservação do património natural e cultural, nomeadamente o molinológico, fábrica de laticínios, motas e açudes, troços de levadas tradicionais relevantes, pontes e pontões históricos etc.;</li> <li>• Requalificação paisagística do espaço afeto à ETAR do município e da área recreativa de Casaldate;</li> <li>• Recuperação de troços de margens do rio Coura degradadas, com recurso a técnicas de engenharia;</li> <li>• Implementação de dois percursos pedestres de acesso universal (Ladeira do Coura e Meandros do Coura (ambos nas margens do Rio Coura)), com elementos que permitam a interpretação do património natural e histórico-cultural e instalação de mobiliário interpretativo multissensorial e inclusivo;             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Meandros do Coura: percurso com extensão de aproximadamente 1.200 metros, de topo a topo, compreendido entre a Praia Fluvial do Taboão e a ponte da estrada N1069 à Peideira. No seu total, trata-se de uma área de, sensivelmente, 17 hectares estendidos ao longo de um vale;</li> <li>○ Ladeira do Coura: integra um conjunto de intervenções que conduziram à valorização e qualificação de uma faixa específica da margem do Rio Coura, localizada no extremo oeste da freguesia de Coura: reabilitação do Carreiro dos Pescadores, implementação de mobiliário urbano para melhorar as condições de permanência na zona da Praia da Ladeira e execução de trabalhos com vista à sinalização do rio Coura para a prática de desporto náutico.</li> </ul> </li> <li>• Criação de áreas de descanso e contemplação da natureza que promovam a prática desportiva (equipamentos geriátricos de ginástica, circuito de manutenção);</li> <li>• Dinamização, através do Museu Regional de Paredes de Coura, dos moinhos e engenhos mais relevantes (através de um programa associado ao ciclo do pão, dos biscoitos de milho e dos produtos gastronómicos derivados);</li> <li>• Adaptação da Praia Fluvial do Taboão a “Praia Acessível”</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2018	2019-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	1 200 000 €	380 122 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Operacional do Norte 2020, Eixo Património Natural</li> <li>• Plano de Ação do PROVERE Minho Inovação, Projeto Âncora Turismo Natureza / Náutico</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Implementação do percurso turístico	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018
	2 percursos	Relatório de atividades da entidade promotora	2019-2020
	• Classificação da Praia Fluvial como “Praia Acessível”	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018

	Sim	DND	2019
	• Nº de moinhos e engenhos dinamizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
	1 (no percurso Meandros do Coura)	Relatório de atividades da entidade promotora	2019-2020
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do nº de utilizadores da praia fluvial</li> <li>• Valorização de atividades e produtos tradicionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatísticas de utilização</li> <li>• Atividades desenvolvidas nos moinhos e engenhos dinamizados</li> </ul>	<p>O resultado não foi medido</p> <p>O resultado não foi alcançado porque não foram realizadas atividades nos moinhos/engenhos recuperados</p>
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊
			X
<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado		
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	DND		
<b>Observações</b>	O percurso Trilho dos Pescadores, a ser reabilitado no âmbito do projeto “Ladeira do Coura” ainda não está operacional, uma vez que a empreitada para a sua execução foi iniciada em maio de 2020. Este projeto pretende também possibilitar a acessibilidade aos planos de água para a prática de desportos náuticos. A sua conclusão para o mês de outubro/novembro.		
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contrato de empreitada “Meandros do Coura” com a empresa Duque &amp; Duque, Lda.;</li> <li>• Contrato de empreitada “Ladeira do Coura” com a empresa Primus Lean, Lda.;</li> <li>• Fotografias de execução da empreitada “Meandros do Coura”;</li> </ul>		

**ROTAS DO PATRIMÓNIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

**IV.49**

<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação, Proteção e dinamização do património cultural</li> <li>• Estruturar e qualificar a oferta turística do concelho de Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Promover o conhecimento e a difusão da cultura e património através de recursos digitais</li> <li>• Promover redes de colaboração</li> <li>• Promover a investigação e o conhecimento</li> <li>• Colaborar na criação da imagem Cerveira Vila das Artes enquanto um destino de excelência no âmbito do património cultural</li> <li>• Afirmar a identidade cultural de Vila Nova de Cerveira e a da Região</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação, Proteção e dinamização do património cultural</li> <li>• Estruturar e qualificar a oferta turística do concelho de Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Promover a investigação e o conhecimento</li> <li>• Colaborar na criação da imagem Cerveira Vila das Artes enquanto um destino de excelência no âmbito do património cultural</li> <li>• Afirmar a identidade cultural de Vila Nova de Cerveira e a da Região</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram identificados parceiros	Fundação Bial de Cerveira
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Vila Nova de Cerveira	Município de Vila Nova de Cerveira

<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e implementação de 4 rotas (Rota dos Castros, Rota das Fortalezas, Rota Cerveira Romana e Rota Religiosa): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de condições mínimas de visitação e valorização do Forte de Lovelhe;</li> <li>• Pequenos trabalhos, reforço da sinalização interpretativa e produção de suportes digitais de informação no Forte da Cidade;</li> <li>• Lançar os trabalhos de desmatagem, limpeza, criação de percurso e sinalização no Castro de Pagade e Castro de Sopo</li> <li>• Trabalho de limpeza no Miradouro do Cervo</li> <li>• Promover a limpeza e controlo de vegetação na Atalaia bem como a criação de condições e meios de interpretação, com painéis interpretativos;</li> <li>• Criação de condições de visitação na mina de ouro romana e aprofundar o conhecimento sobre o local a fim de se criar suportes de interpretação</li> </ul> </li> <li>• Estudo prévio necessário ao desenho de outras rotas temáticas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento, estudo e definição de percursos de visitação dentro dos imóveis e sítios;</li> <li>• Estudo, recolha e sistematização de informação (histórica, arqueológica e ambiental) sobre os sítios;</li> <li>• Criação de conteúdos, conceção colocação de sinalização Interpretativa;</li> <li>• Colocação de sinalização direcional interligada com percursos pedestres existentes;</li> <li>• Criação dos percursos;</li> <li>• Criação de áudio-guias com acesso QR CODE;</li> <li>• Criação de imagem das rotas;</li> <li>• Promoção das rotas;</li> </ul> </li> </ul>
-----------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edição de guias e brochuras;</li> <li>• Avaliação de outras rotas temáticas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um programa de formação de guias turísticos, e ainda outros operadores que trabalhem sobre Vila Nova de Cerveira, no sentido de qualificar a oferta de serviços a prestar no âmbito das rotas e do património cultural em geral</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No âmbito da criação e implementação de 4 rotas (Rota dos Castros, Rota das Fortalezas, Rota Cerveira Romana e Rota Religiosa), foram levadas a cabo as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de condições mínimas de visitação e valorização do Forte e Estação Arqueológica de Lovelhe, tendo sido classificado como Sítio de Interesse Público (SIP).;</li> <li>• Início dos trabalhos de desmatização, limpeza, criação de percurso e sinalização no Castro de Pagade;</li> <li>• Trabalho de limpeza no Miradouro do Cervo (está em elaboração o seu processo de classificação);</li> <li>• Limpeza e controlo de vegetação na Atalaia e concluída a classificação como Monumento de Interesse Público ;</li> <li>• Criação de condições de visitação na mina de ouro romana e aprofundar o conhecimento sobre o local a fim de se criar suportes de interpretação (Concretizado através de um projeto do orçamento participativo);</li> </ul> </li> </ul> <p>Até à data foi concluída a implementação da Rota Cerveira Romana, as restantes serão implementadas durante o próximo plano de ação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciaram-se os estudos prévio necessário ao desenho de outras rotas temáticas, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento, estudo e definição de percursos de visitação dentro dos imóveis e sítios;</li> <li>• Avaliação de outras rotas temáticas.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2019 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	320 200 €	244 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do Município de Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Norte 2020 - Programa Operacional Regional do Norte</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
		• Nº de sítios intervencionados	• Relatório de atividades da entidade promotora
	5	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2020
	• Nº de Rotas criadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	1	Relatório de atividades da entidade promotora	2020
	• Nº de ações de formação promovidas e nº de participantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	2019
	A ação específica não foi executada	NA	NA

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta turística do território</li> <li>Aumento do nº de visitantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e promoção das Rotas</li> <li>Análise dos dados sobre a procura turística</li> </ul>	Sem medição de resultado

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☹️😊	Finalizada (100%) 😊
			X	

<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações entre o previsto e o real decorrem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>da não concretização da criação e implementação de 3 das 4 rotas previstas (Rota dos Castros, Rota das Fortalezas e Rota Religiosa), tendo sido desenvolvidos alguns trabalhos preparatórios;</li> <li>do estudo prévio necessário ao desenho de outras rotas temáticas estar ainda pouco explorado/desenvolvido;</li> <li>da não realização de um programa de formação de guias turísticos.</li> </ul>
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A falta de cofinanciamento para a concretização da criação e implementação de 3 das 4 rotas previstas;</li> <li>A falta de técnicos habilitados para a elaboração do estudo prévio necessário ao desenho de outras rotas temáticas;</li> <li>A dificuldade/morosidade na obtenção de pareceres de licenciamento;</li> <li>No que respeita à atividade “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo”, a execução da ação apresentou alguns constrangimentos relacionadas com o número elevado de entidades envolvidas (10 municípios) e o seu vasto âmbito territorial (Alto Minho).</li> </ul>
<b>Observações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta ação terá continuidade no próximo Plano de Ação 2021-2024, procurando-se concluir o conjunto de atividades previstas que não foram totalmente executadas no período 2015-2020 por razões, essencialmente, de ordem financeira.</li> </ul>
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	DND

GARFO VERDE		IV.50
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a oferta de pratos/menus nutricionalmente equilibrados nos estabelecimentos de restauração do município, como resposta ao consumidor interessado na promoção da saúde;</li> <li>• Promover hábitos de alimentação saudável, através da diminuição do consumo de sal e gorduras saturadas e/ou hidrogenadas e do aumento de consumo de fibras;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a oferta de pratos/menus nutricionalmente equilibrados nos estabelecimentos de restauração do município, como resposta ao consumidor interessado na promoção da saúde</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho	Municípios de Viana do Castelo e Paredes de Coura
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• APOHRT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo</li> <li>• Unidade Local de Saúde do Alto Minho</li> <li>• EHT - Escola de Hotelaria e Turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• APOHRT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo</li> <li>• Unidade Local de Saúde do Alto Minho</li> <li>• EHT - Escola de Hotelaria e Turismo</li> </ul>
	Território CETS do Alto Minho	Municípios de Viana do Castelo (VC) e Paredes de Coura (PC)
<b>Atividades previstas</b>	Promover o alargamento desta iniciativa aos restantes municípios do Território CETS do Alto Minho e a adesão dos estabelecimentos de restauração à marca não só nestes municípios, como também no município de Viana do Castelo.	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>A iniciativa não foi alargada aos restantes municípios do Território CETS do Alto Minho, implementando-se apenas no município de Viana do Castelo onde foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e colocação de placas sinaléticas nos restaurantes aderentes;</li> <li>• Reuniões para criação da Rede de Amigos Garfo Verde;</li> <li>• Contactos com restaurantes a propor adesão;</li> <li>• Reunião de trabalho restaurantes Garfo Verde;</li> <li>• Visitas de acompanhamento aos restaurantes Garfo Verde. Passeio “Na Rota do Garfo Verde”, com participação dos padrinhos do projeto;</li> <li>• Lançamento do cartão Garfo Verde e respetivos carimbos;</li> <li>• Spot “Saúde em cada garfada” – Rádio Geice.</li> </ul>	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades na área geográfica do município de Paredes de Coura que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vegetarianismo na escola</b> - um prato vegetariano todos os dias na ementa escolar e de 15 em 15 dias uma ementa exclusivamente vegetariana;</li> <li>• <b>Fruta Escolar</b> – oferta de fruta no lanche escolar da manhã, para estimular as crianças ao consumo de frutas e hortícolas;</li> <li>• <b>O Pode na Escola</b> - Projeto de otimização das dietas escolares, pretende disponibilizar nas escolas do distrito de Viana do Castelo, refeições nutricionalmente equilibradas e que garantam a segurança alimentar;</li> <li>• <b>Lanches saudáveis na Escola</b> – uma vez por mês oferta de um lanche saudável;</li> <li>• <b>Organização anual do Congresso internacional vegetariano</b>;</li> <li>• <b>Green weekend</b> – fim de semana dedicado ao vegetarianismo.</li> <li>• <b>Coura Vegetariano</b> – jantares mensais organizados por grupo informal de vegetarianos</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do símbolo CouraVeg;</li> <li>• Restaurantes com oferta vegetariana- opção de ementa vegetariana nos restaurantes</li> <li>• <b>O Outono/Inverno/Primavera está servido</b> – promover produtos da época com ementas inovadoras</li> <li>• <b>Festa da Truta</b> – promover um peixe que outrora foi abundante no rio coura e do qual há um vasto referencial de receitas, procura-se também a inovação gastronómica com este produto.</li> </ul>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	437 500 €	262 726 € (261 454 PC + 1 272 € VC)
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• Orçamento próprio das Câmaras Municipais de Viana do Castelo e Paredes de Coura	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Nº de restaurantes aderentes em cada município	• Relatório do GCS	• Anual
	19 (VC)	Relatório do GCS	2015
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	• Resultado das análises bromatológicas	• Relatório do GCS	• Anual
	DND	DND	DND
	7 iniciativas realizadas em parceria com os estabelecimentos de restauração do município de Paredes de Coura	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019
	1807 alunos/ano abrangidos pelas iniciativas escolares (Pode, Fruta Escolar, Lanches saudáveis e Vegetarianismo)	• Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento do nº de restaurantes com a marca Garfo Verde	• Comparação anual do nº de restaurantes aderentes	Não atingido uma vez que a atividade apenas foi implementada em Viana do Castelo
	• Aumento do nº de consumidores	• Nº de menus Garfo Verde servidos pelos restaurantes aderentes	Não foi possível medir o resultado
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	Maior sensibilização da população local para a importância de uma alimentação saudável	Nº de alunos abrangidos pelas iniciativas escolares	Cerca de 1 800 alunos/ano

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☹️😊	Finalizada (100%) 😊
			X	
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto do projeto Garfo Verde não ter tido os impactos esperados, o que levou a que o mesmo apenas fosse implementado no município de Viana do Castelo.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuta divulgação dos pratos/menus nos restaurantes aderentes;</li> <li>• Modelo de implementação pouco eficaz;</li> <li>• Escassa procura da população pelo Garfo Verde.</li> </ul>			
<b>Observações</b>	A maior parte das atividades levadas a cabo pelo município de Paredes de Coura vão ter continuidade no âmbito do próximo Plano de Ação 2021-2024;			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nota de imprensa implementação projeto Garfo Verde em Viana do Castelo: <a href="https://radiogeice.com/2015/10/garfo-verde-18-restaurantes-de-viana-apresentam-prato-saudavel-e-nutricionalmente-equilibrado/">https://radiogeice.com/2015/10/garfo-verde-18-restaurantes-de-viana-apresentam-prato-saudavel-e-nutricionalmente-equilibrado/</a></li> <li>• Links sobre algumas das iniciativas levadas a cabo pelo Município de Paredes de Coura: <a href="https://www.paredesdecoura.pt/congresso-internacional-paredes-coura-vegetariana-2/">https://www.paredesdecoura.pt/congresso-internacional-paredes-coura-vegetariana-2/</a> <a href="https://www.paredesdecoura.pt/eventos/festa-da-truta/">https://www.paredesdecoura.pt/eventos/festa-da-truta/</a> <a href="https://www.paredesdecoura.pt/eventos/green-weekend/">https://www.paredesdecoura.pt/eventos/green-weekend/</a></li> <li>• Flyers e fotos de algumas iniciativas levadas a cabo pelo Município de Paredes de Coura</li> </ul>			



CALDO VERDE – 7 MARAVILHAS DA GASTRONOMIA PORTUGUESA		IV.51	
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural		
<b>Objetivos específicos previstos</b>	Promover a gastronomia local do Território CETS do Alto Minho, preservando e valorizando o seu património cultural;		
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos		
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS		
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território		
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIMINHO- Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> </ul>	Não se aplica porque a ação não foi executada	
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira</li> </ul>		
<b>Âmbito territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira</li> </ul>		
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização da restauração local para a introdução do Caldo Verde nas ementas de uma forma regular: formação/reuniões/ações de sensibilização;</li> <li>• Elaboração de material de promoção e comunicação em torno deste prato gastronómico: selo das 7 maravilhas/ loiça específica (designer/produção);</li> <li>• Realização de <i>Show Cookings</i>;</li> <li>• Preparação e acompanhamento de Programas de televisão/participação em eventos locais, nacionais e internacionais como complemento de participação com outras temáticas;</li> <li>• Associação da história e cultura ao prato gastronómico através da produção e edição de uma publicação associada a esta temática.</li> </ul>		
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada		
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS		
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>	
	2015-2019	Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>	
	60 000 €	Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica		
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>

Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada				
Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☹☺	Finalizada (100%) ☺
	X			
Principais alterações	Não se aplica porque a ação não foi executada			
Fatores que condicionaram a execução da ação	DND			
Observações				
Lista de anexos/ evidências	Não se aplica porque a ação não foi executada			

**CAMPISMO E CARAVANISMO NO ALTO MINHO**

**IV.52**

<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar e diversificar a oferta de alojamento turístico no território CETS;</li> <li>• Estimular a oferta de atividades de natureza e, conseqüentemente, a criação de dinâmicas que valorizem o território;</li> <li>• Criar condições de alojamento, concentrado no espaço, para grupos organizados;</li> <li>• Aumentar a taxa de permanência nas Áreas de Paisagem Protegida do Corno do Bico e das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar e diversificar a oferta de alojamento turístico no Território CETS;</li> <li>• Criar condições de alojamento, concentrado no espaço, para grupos organizados;</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	3-Serviços turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	Não estavam previstos parceiros	Não foram envolvidos parceiros
<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Paredes de Coura e Ponte de Lima	Municípios de Paredes de Coura e Ponte de Lima

<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um Parque de Campismo e Caravanismo de matriz ecológica no município de Paredes de Coura. Para tal será necessário: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Protocolar a utilização do terreno, casas florestais, por exemplo, preferencialmente carvalho;</li> <li>-Construção de sistemas de adução de águas e drenagem de águas residuais, eletrificação, vedações, acessos, etc.;</li> <li>-Idealização e construção de bungalows;</li> <li>-Criação de infraestruturas de apoio tais como snack-bar/restaurante, minimercado, posto médico, portaria, piscina, parque infantil, área coberta para oficinas ocupacionais, sinalização vertical;</li> <li>-Editar material promocional.</li> </ul> </li> </ul> <p>Importa referir que todos os equipamentos serão acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a capacidade de alojamento complementar da Quinta de Pentieiros, através da instalação de 7 novos bungalows (4T0 e 3T2).</li> <li>• Construir um Parque de Campismo Urbano próximo do Centro Histórico de Ponte de Lima.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2020 apenas foi realizado o reforço parcial da capacidade de alojamento complementar da Quinta de Pentieiros, através da instalação de 1 Bungalow T1 e 1 Bungalow T0.
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020, o município de Paredes de Coura levou a cabo a implementação de um Parque de Caravanismo no centro da Vila com capacidade para 46 autocaravanas e caravanas, colocando à disposição dos utilizadores um vasto leque de serviços que passa pelo fornecimento de água, energia, área para despejo de águas residuais, vigilância, equipamentos sanitários com chuveiros e um espaço de lavandaria, entre outros.

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2018	2016
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	3.650.000 €	89 888 € (59 888 € PL + 30 000 PC)
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• Orçamento próprio das entidades promotoras	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Abertura do Parque de Campismo de Paredes de Coura	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
	• Número de Bungalows instalados	• Quinta de Pentieiros	• 2015-2016
	2 (1 T1 e 1 T0)	Quinta de Pentieiros	2016
	• Abertura do Parque de Campismo Urbano de Ponte de Lima	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2019
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Abertura do Parque Caravanismo de Paredes de Coura	Relatório de atividades da entidade promotora	2016

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento da oferta de alojamento no município de Paredes de Coura	• Contabilização do nº de lugares criados	Apenas foram criadas camas em Ponte de Lima - Quinta de Pentieiros Bungalow T1 (2+2) e Bungalow T0 (2)
	• Aumento da oferta de alojamento no município de Ponte de Lima		
	• Aumento do número de dormidas	• Contabilização do nº anual de dormidas	Não foi possível medir o resultado

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹️😊	<b>Finalizada (100%)</b> 😊
		X		

<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações relativamente ao previsto e ao realizado foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Passam a ser dois novos bungalows em vez de sete;</li> <li>• Os parques de campismo não foram ainda executados.</li> </ul>
------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b></p>	<p>Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No caso da instalação de novos Bungalows da Quinta de Pentieiros apenas foram instalados 2 (1T1 e 1T0). Iremos ficar por aqui devido a restrições financeiras.</li> <li>• No que respeita ao Parque de Campismo Urbano, ainda não foi obtido cofinanciamento;</li> <li>• No que respeita ao Parque de Campismo de Paredes de Coura, dificuldades burocráticas na aquisição de propriedades.</li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<p>O município de Paredes de Coura concluiu a construção do Parque de Caravanismo no centro da Vila. Após a conclusão da obra o Parque de caravanismo foi concessionado para exploração por parte de uma empresa privada. No entanto, a mesma encerrou atividade, pelo que aquando do preenchimento desta ficha (2020) o Parque encontra-se atualmente fechado. No que respeita ao Parque de Campismo, o Município continua a tentar adquirir a casa da guarda florestal, pelo que o projeto continua a desenvolver-se nos gabinetes.</p>
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município de Ponte de Lima: Fotografias</li> <li>• Município de Paredes de Coura: Nota de imprensa relativa à inauguração do Parque de Caravanismo <a href="https://www.radiovaledominho.com/paredes-de-coura-novo-parque-de-caravanas-vai-ser-inaugurado-este-sabado/">https://www.radiovaledominho.com/paredes-de-coura-novo-parque-de-caravanas-vai-ser-inaugurado-este-sabado/</a></li> </ul>

<b>GRANDE CAMINHO DO NORTE NATURAL GR NORTE NATURAL</b>		<b>IV.53</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir um Percurso Pedestre de GR - Grande Rota do NORTE NATURAL que faça a ligação entre todos os territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) constituindo uma oferta regional única;</li> <li>• Promover o pedestrianismo como produto diferenciador da Região Norte e dos territórios CETS, procurando diminuir a sazonalidade da procura turística;</li> <li>• Promover a organização da oferta de pedestrianismo de cada território CETS individualmente, garantindo ao mesmo tempo a articulação necessária por forma a assegurar as ligações imprescindíveis à definição das Grandes Rotas do Norte Natural;</li> <li>• Envolver os territórios da Região Norte que, não sendo CETS, permitem a ligação entre os cinco territórios Carta, com vista a encontrar as soluções que garantam a continuidade das Grandes Rotas, mantendo os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade dando coerência à oferta;</li> <li>• Envolver ativamente os agentes económicos no conceito tornando-os futuros aderentes aos distintos serviços turísticos associados à infraestrutura.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• Adere-Peneda Gerês em representação da CETS do PNPG</li> <li>• Pena Aventura em representação da CETS do PNAI</li> <li>• AMTFNT - Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano em representação da CETS do PNM</li> <li>• Douro Superior, Associação de Desenvolvimento em representação da CETS do PNDI</li> </ul> Representante dos proprietários, em particular dos Baldios	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o trajeto de uma Grande Rota Pedestre que faça a ligação dos territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) identificando ainda os trajetos de ligação entre Territórios CETS, incluindo desejavelmente os territórios de maior valor paisagístico/turístico; -Definir os pontos de ligação com as Grandes Rotas Pedestres que vão ser criadas em cada um dos Territórios CETS e aproveitando, sempre que possível, a marcação dos percursos pedestres atualmente existentes no território;</li> <li>• Identificar os territórios relevantes e os respetivos parceiros para assegurar as ligações entre os vários territórios CETS e incentivá-los à adesão à iniciativa;</li> <li>• Sendo uma Grande Rota, deverão identificar-se diversos pontos de paragem onde deverá existir, sempre que possível, uma oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.).</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização da Grande Rota Pedestre que envolva os distintos interessados: proprietários, empresas de animação, alojamentos, outros serviços, entidades e ICNF e que depois possa ser adaptado à realidade de cada território CETS;</li> <li>Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar na grande rota (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.);</li> <li>Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada em GPS, Smartphones e tablets;</li> <li>Estabelecer regras comuns de marcação e sinalização da Grande Rota e orientações quanto às regras de segurança, à limpeza, às ações de melhoria necessárias;</li> <li>Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais;</li> <li>Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada.</li> </ul> <p>Para o desenvolvimento da ação será definido um Grupo de Trabalho Regional da Grande Rota Pedestre do Norte Natural que será composto pelos parceiros acima referidos. Por sua vez, cada Território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</p>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>		<b>Real</b>	
	2015-2019		Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>		<b>Investimento (€) real</b>	
	180 000 €		Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>		<b>Média</b>	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Alta</b>		<b>Baixa</b>	
			X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>		<b>Onde</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>		<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
	☹	☹☹	☺☺	☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> </ol>			

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada



<b>CICLONORTENATURAL</b>		<b>IV.54</b>
<b>GRANDE ROTA DE CICLOTURISMO DO NORTE NATURAL</b>		
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir um Percurso de Cicloturismo do NORTE NATURAL que faça a ligação entre todos os territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) constituindo uma oferta regional única;</li> <li>• Promover o cicloturismo como produto diferenciador da Região Norte e dos territórios CETS, procurando diminuir a sazonalidade da procura turística;</li> <li>• Promover a organização da oferta de cicloturismo de cada território CETS individualmente, garantindo ao mesmo tempo a articulação necessária por forma a assegurar as ligações imprescindíveis à definição das Grandes Rotas do Norte Natural;</li> <li>• Envolver os territórios da Região Norte que, não sendo CETS, permitem a ligação entre os cinco territórios Carta, com vista a encontrar as soluções que garantam a continuidade das Grandes Rotas, mantendo os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade dando coerência à oferta;</li> <li>• Desenvolver soluções de desenho de traçado que garantam a ligação de cicloturismo à Eurovelo que passa a norte na Galiza;</li> <li>• Envolver ativamente os agentes económicos no conceito tornando-os aderentes ao serviço associado à infraestrutura.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• Adere-Peneda Gerês em representação da CETS do PNPG</li> <li>• Pena Aventura em representação da CETS do PNAI</li> <li>• AMTFNT - Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano em representação da CETS do PNM</li> <li>• Douro Superior, Associação de Desenvolvimento em representação da CETS do PNDI</li> <li>• Representante dos proprietários, em particular dos Baldios</li> <li>• Federações de cicloturismo</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o trajeto de uma Grande Rota de Cicloturismo que faça a ligação dos territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) identificando ainda os trajetos de ligação entre Territórios CETS, incluindo desejavelmente os territórios de maior valor paisagístico/turístico;</li> <li>• A oferta de cicloturismo existente na Região Norte e a que se pretenda criar ao nível de cada Território CETS, definindo-se os pontos de ligação e aproveitando, sempre que possível, a marcação dos percursos atualmente existentes no território;</li> <li>• Identificar os territórios relevantes e os respetivos parceiros para assegurar as ligações entre os vários territórios CETS e incentivá-los à adesão à iniciativa;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sendo uma Grande Rota, deverão identificar-se diversos pontos de paragem onde deverá existir, sempre que possível, uma oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.).</li> <li>• Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização da Grande Rota de Cicloturismo que envolva os distintos interessados: proprietários, empresas de animação, alojamentos, outros serviços, entidades e ICNF e que depois possa ser adaptado à realidade de cada território CETS;</li> <li>• Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar na grande rota (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.);</li> <li>• Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada em GPS, Smartphones e tablets;</li> <li>• Estabelecer regras comuns de marcação e sinalização da Grande Rota e orientações quanto às regras de segurança, à limpeza, às ações de melhoria necessárias;</li> <li>• Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais;</li> <li>• Avaliar da possível homologação da Grande Rota junto da Federação Portuguesa de Cicloturismo;</li> <li>• Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada.</li> </ul> <p>Para o desenvolvimento da ação será definido um Grupo de Trabalho Regional da Grande Rota de Cicloturismo do Norte Natural que será composto pelos parceiros acima referidos. Por sua vez, cada Território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</p>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>		<b>Real</b>	
	2015-2019		Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>		<b>Investimento (€) real</b>	
	180 000 €		Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
			X	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

<p><b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b></p>	<p>O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e doutras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>
<p><b>Observações</b></p>	
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Não se aplica porque a ação não foi executada</p>

GRANDE ROTA PEDESTRE E CICLOTURISMO DO ALTO MINHO		IV.55
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação da oferta de percursos pedestres e corredores verdes existentes no território;</li> <li>• Criar um Percurso de Grande Rota (GR) que abranja todo o território CETS do Alto Minho e que faça a ligação à Grande Rota da Região Norte;</li> <li>• Promover o pedestrianismo e o cicloturismo como produtos diferenciadores do território.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação da oferta de percursos pedestres e corredores verdes existentes no território;</li> <li>• Promover o pedestrianismo e o cicloturismo como produtos diferenciadores do território.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo; 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território; 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos.	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho</li> <li>• Empresas de animação turística</li> </ul>	Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho
	<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação da rede de percursos pedestres, incluindo a definição de regulamentação municipal e intermunicipal neste âmbito;</li> <li>• Criação de uma rede de corredores verdes, incluindo a definição de níveis de qualidade para integrar a rede e ainda a definição de formas de gestão (manutenção, animação e promoção externa);</li> <li>• Adequação e implementação do modelo de gestão, manutenção e monitorização da Grande Rota do Alto Minho adequado à realidade do território CETS do AM que envolva os distintos interessados (proprietários, empresas de animação, alojamentos, entidades e ICNF), e tenha por base as orientações a desenvolver pelo Grupo de Trabalho Regional da Grande Rota Pedestre do Norte Natural;</li> <li>• Identificar os diversos pontos de paragem onde deverá existir, sempre que possível, uma oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.).</li> </ul> <p><b>Intervenções a realizar no âmbito da Rede de Percursos Pedestres do Alto Minho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento das condições de utilização e de referência iniciais da Grande Rota da Ribeira Minho e Alto Coura;</li> <li>• Definição de regulamento comum de gestão, manutenção e promoção das grandes rotas do Alto Minho;</li> <li>• Adensamento da rede para ligação com a Grande Rota do Norte, propondo como elos de ligação a foz do rio Neiva em Viana do Castelo, Paisagem Protegida do Corno de Bico em Paredes de Coura e Quartéis de Santa Justa em Ponte de Lima;</li> <li>• Promoção das Grandes Rotas e dos 20 percursos pedestres de pequenas rotas relacionadas com a iniciativa Alto Minho Greenways.</li> </ul> <p><b>Intervenções a realizar no âmbito da rede de Corredores Verdes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligação à rede europeia Eurovelo que passa na Galiza (Província de Ourense);</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adensamento da rede de ecovias e ecopistas no eixo do Litoral Norte;</li> <li>• Adensamento da rede de ecopista no Eixo do Rio Minho (Monção);</li> <li>• Adensamento da rede de ecovias no Eixo do Lima (Viana do Castelo – Ponte de Lima);</li> <li>• Execução dos projetos da “Ecovia do Litoral” e “Ecovia do Rio Lima” (Viana do Castelo). A primeira será construída no âmbito da POLIS do Litoral Norte. A segunda será construída pelo Município de Viana do Castelo, estabelecendo a ligação, entre Deocriste e Viana do Castelo, com o troço que vem de Ponte de Lima;</li> <li>• Avaliação da qualidade e estado de conservação dos três eixos de intervenção (Minho, Lima e Litoral);</li> <li>• Definição e execução de plano integrado de manutenção das plataformas dos percursos e ecovias, nomeadamente controlo da vegetação espontânea, e sinalização;</li> <li>• Criar contratos de manutenção (linha de telefone única para indicação de problemas);</li> <li>• Elaboração de projetos de expansão da rede;</li> <li>• Criação de pontos de “estacionamento de bicicletas”, evoluindo eventualmente numa fase posterior para locais de aluguer e partilha de bicicletas entre os diversos municípios.</li> </ul> <p><b>Intervenções de divulgação e promoção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de caminhadas e passeios de bicicleta nos locais intervencionados;</li> <li>• Preparação e publicação de um guia final dos corredores verdes do território CETS.</li> </ul>
<p><b>Atividades previstas executadas</b></p>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma rede de corredores verdes</li> </ul> <p><b>Intervenções realizadas no âmbito da Rede de Percursos Pedestres do Alto Minho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de definição de regulamento comum de gestão, manutenção e promoção das grandes rotas do Alto Minho;</li> <li>• Definido um referencial mínimo para as intervenções nas pequenas rotas;</li> <li>• Promoção das Grandes Rotas e dos 20 percursos pedestres de pequenas rotas relacionadas com a iniciativa Alto Minho Greenways.</li> </ul> <p><b>Intervenções realizadas no âmbito da rede de Corredores Verdes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo da Ligação à rede europeia Eurovelo que passa na Galiza (Província de Ourense/Pontevedra);</li> <li>• Adensamento da rede de ecovias e ecopistas no eixo do Litoral Norte;</li> <li>• Adensamento da rede de ecopista no Eixo do Rio Minho <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monção – ligação Monção/Melgaço (Percursos das Pesqueiras)</li> <li>- Melgaço – Estudo de ligação (projeto)</li> <li>- Valença – reforço interno da rede (ligação pesqueiras dos Frades)</li> </ul> </li> <li>• Adensamento da rede de ecovias no Eixo do Lima - Ligação troço Carregadouro (Arcos de Valdevez) até Cais da Garrida (Ponte de Lima), numa extensão de 4 km;</li> <li>• Execução dos projetos da “Ecovia do Litoral” em Viana do Castelo e no âmbito do Programa POLIS, a ecovia do Litoral encontra-se em execução, tendo alguns troços já finalizados, numa extensão de 18 km;</li> <li>• Avaliação da qualidade e estado de conservação dos três eixos de intervenção (Minho, Lima e Litoral); (Estudo realizado pelo IPVC)</li> <li>• Elaboração de projetos de expansão da rede;</li> <li>• Criação de pontos de “estacionamento de bicicletas”, evoluindo eventualmente numa fase posterior para locais de aluguer e partilha de bicicletas entre os diversos municípios. <ul style="list-style-type: none"> <li>- em desenvolvimento no projeto smartmiño (piloto de mobilidade sustentável – bicicletas elétricas)</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Intervenções de divulgação e promoção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de caminhadas e percursos interpretativos nos locais intervencionados;</li> </ul>
<p><b>Atividades executadas não previstas</b></p>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades na área geográfica do Alto Minho que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de Centros Walking &amp; Cycling em algumas das aldeias do Alto Minho (p.e. Soajo, Covas, Taião, entre outras), no âmbito do Projeto “Aldeias do Alto Minho Walking &amp; Cycling” – Linha de Valorização Turística do Interior.</li> </ul>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	3 465 000 €	897 171 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INTERREG</li> <li>• NORTE 2020</li> <li>• Linha de Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• N.º de reuniões realizadas e nº de participantes	• Folhas de presenças	• Anual
	DND	DND	DND
	• Nº de intervenções físicas realizadas e nº de kms intervencionados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anual
	DND	DND	DND
	• Nº de pontos de estacionamento de bicicletas criados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2019
	DND	DND	DND
	• Existência de um regulamento comum de gestão, manutenção e promoção das GR do Alto Minho	• Regulamento	• 2019
	DND	DND	DND
	• Existência de um guia dos corredores verdes do Território CETS	• Guia	• 2019
A atividade específica não foi executada	NA	NA	
• Nº de iniciativas de promoção organizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2019	
DND	DND	DND	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento do Nº de serviços de apoio criados	• Acompanhamento dos projetos de valorização e adensamento da rede de grandes rotas e corredores verdes	DND
	• Aumento do Nº de participantes nas caminhadas e passeios de cicloturismo organizados	• Recolha de inscrições e acompanhamento dos percursos promovidos e organizados	DND

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☺☺	Finalizada (100%) ☺
		X		
<b>Principais alterações</b>	<p>A principal alteração verificada foi no modelo de financiamento/governança do projeto. De um modelo inicial em que o promotor CIM AM tinha toda a coordenação do processo e as autarquias executavam, passou-se a um modelo de maior autonomia das autarquias em que a CIM passou a ser apenas executora das ações que lhe diziam respeito diretamente, perdendo-se a componente de coordenação. Nesse sentido, o desfasamento nos valores de execução tem duas origens possíveis, mas não confirmadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Uma sobre orçamentação que não se verificou em termos de execução por distintas razões:</li> <li>b) Outras por valores de execução não comunicados pelas autarquias.</li> </ul>			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Ver resposta ponto anterior			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	DND			

REDE SECUNDÁRIA DE PERCURSOS PEDESTRES		IV.56
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformular as redes municipais de Percursos Pedestres;</li> <li>• Complementar, promover e divulgar a oferta de percursos pedestres e ecovias concelhias;</li> <li>• Promover o pedestrianismo e o cicloturismo como produtos diferenciadores do território;</li> <li>• Incrementar o uso sustentável de territórios de baixa densidade e por conseguinte promover a dinamização das pequenas economias locais.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Valença</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Paredes de Coura</li> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima</li> <li>• Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polis do Litoral Norte</li> <li>• Empresa Live Out Life</li> <li>• Juntas de Freguesia do município de Valença</li> <li>• Associações locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elos da Montanha</li> <li>• Encostas do Corno de Bico</li> <li>• Juntas de Freguesia de Paredes de Coura</li> <li>• Área de Paisagem Protegida do Corno do Bico</li> <li>• Associações locais do município de Valença</li> <li>• Empresa Live Out Life</li> <li>• Polis do Litoral Norte</li> <li>• Juntas de Freguesia do Concelho de Viana do Castelo</li> <li>• Sociedade de Instrução e Recreio de Carreço</li> <li>• Comissões de Baldios de Viana do Castelo</li> <li>• Associação Florestal do Lima - AFL</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	Municípios de Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<p><b>Reformulação das redes municipais de Percursos Pedestres de Paredes de Coura e Valença através da:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução para um número de percursos sustentável do ponto de vista da manutenção;</li> <li>• Desclassificação de percursos de âmbito mais local a percursos locais e atribuição da sua gestão às Juntas de Freguesia e Associações locais;</li> </ul> <p><b>Construção, promoção, divulgação e manutenção dos percursos pedestres e ecovias das redes concelhias através da(o):</b></p>	



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação de sinalética direcional e interpretativa adequada nos casos em que seja necessário;</li> <li>• Criação/atualização de conteúdos (texto, gráficos e imagem), <i>design</i> e edição de topoguias para cada um(a) dos percursos e das ecovias;</li> <li>• Criação de conteúdos (texto, gráficos e imagem), <i>design</i> e edição de um roteiro com todos os percursos e ecovias do concelho, incluindo informação útil sobre serviços e pontos de interesse associados a cada percurso/ecovia (Município de Ponte de Lima);</li> <li>• Atualização/criação de Geoportal, ou de separador independente nos <i>sites</i> municipais, com base na informação já recolhida (georrefenciada e outra), que deverá permitir a visualização dos traçados dos percursos/ecovias, bem como os principais pontos de interesse (patrimoniais) e de apoio (alojamento, restauração, oficinas, etc.), entre outra informação associada aos equipamentos;</li> <li>• Desenvolvimento de aplicação móvel para <i>smartphones</i> e <i>tablets</i> com toda a informação carregada no geoportal, bem como outra informação associada à prestação de serviços de apoio, etc. (Municípios de Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença e Vila Nova de Cerveira);</li> <li>• Criação de 2 a 3 <i>Treckpoints</i>, quiosques interativos, que permitam a descarga de informação para diversos tipos de dispositivos de navegação a instalar em Paredes de Coura (CEIA, Posto de Turismo/Loja Rural e stand promocional, que poderá no restante período ser utilizado noutros espaços que se julguem adequados) e Valença (Núcleo Museológico de Valença, no Posto de Turismo, nas Piscinas Municipais e noutros locais que se julgue adequado, podendo existir um para uso num <i>stand</i> promocional);</li> <li>• Promoção e divulgação, junto da população local e visitantes/turistas, através da criação de calendário anual com a indicação das datas da realização de 11 percursos, 1 por mês exceto agosto, acompanhados por guias especializados;</li> <li>• Adequação e implementação do modelo de gestão, manutenção e monitorização da Grande Rota do Alto Minho e da rede secundária de percursos pedestres adequado à realidade do território CETS do AM que envolva os distintos interessados (proprietários, empresas de animação, alojamentos, entidades e ICNF), e tenha por base as orientações a desenvolver pelo Grupo de Trabalho Regional da Grande Rota Pedestre do Norte Natural;</li> <li>• Identificar os diversos pontos de paragem onde deverá existir, sempre que possível, uma oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.).</li> </ul>
<p><b>Atividades previstas executadas</b></p>	<p><b>Reformulação das redes municipais de Percursos Pedestres através da:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução para um número de percursos sustentável do ponto de vista da manutenção. No caso específico de PC há 2 percursos em reformulação (Trilho do Corno do Bico e Trilho dos Miliários) com final previsto para agosto de 2020;</li> <li>• Redução na freguesia da Montaria (VC) para um número de percursos sustentável do ponto de vista da manutenção (de 8 trilhos passaram a 5 trilhos);</li> <li>• Atribuição da gestão de alguns trilhos do município de Viana do Castelo a Juntas de Freguesia e Associações locais;</li> <li>• Redução para um número de percursos sustentável do ponto de vista da manutenção – 10 trilhos (VNC);</li> </ul> <p><b>Construção, promoção, divulgação e manutenção dos percursos pedestres e ecovias das redes concelhias através da(o):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação de sinalética direcional e interpretativa adequada nos casos em que seja necessário (VC+VNC);</li> <li>• Criação/atualização de conteúdos (texto, gráficos e imagem), <i>design</i> e edição de topoguias para cada um(a) dos percursos e das ecovias (PL + VC + VNC);</li> <li>• Criação de conteúdos (texto, gráficos e imagem), <i>design</i> e edição de um roteiro com todos os percursos e ecovias do concelho, incluindo informação útil sobre serviços e pontos de interesse associados a cada percurso/ecovia (PL + VC + VNC);</li> <li>• Atualização/criação de separador independente nos <i>sites</i> municipais de VC, PL e VNC, com base na informação já recolhida (georrefenciada e outra), que deverá permitir a</li> </ul>

	<p>visualização dos traçados dos percursos/ecovias, bem como os principais pontos de interesse (patrimoniais) e de apoio (alojamento, restauração, oficinas, etc.), entre outra informação associada aos equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de aplicação móvel para smartphones e tablets com toda a informação carregada no geoportal, bem como outra informação associada à prestação de serviços de apoio, etc. (PL);</li> <li>• Promoção e divulgação, junto da população local e visitantes/turistas, através da criação de calendário anual com a indicação das datas da realização de 11 percursos, 1 por mês exceto agosto, acompanhados por guias especializados (VC);</li> <li>• Promoção e divulgação, junto da população local e visitantes/turistas, através da criação de calendário anual com a indicação das datas da realização de 10 percursos, a realizar através do Programa Cerveira Saudável (VNC).</li> </ul>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de 3 Percursos Pedestres no Concelho de Viana do Castelo;</li> <li>• Promoção da Rede Municipal de Percursos Pedestres de VC no stand do Município nas Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa, FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, FIA – Feira Internacional de Artesanato de Lisboa, Expocidades – Mostra Turística das Cidades do Eixo Atlântico, etc)</li> <li>• Realização de pequenas intervenções ao nível da sinalética (interpretativa, direcional e segurança) (PL)</li> <li>• Ecopista “Caminho do Rio” – 3.ª Fase: caracteriza-se, genericamente, pela ligação da Ecovia (na freguesia de Gondarém) à Ecovia do Concelho de Caminha (na freguesia de Lanhelas), que atualmente já se encontram em fruição pela população em ambos os casos, representa o fecho da Ecovia “Caminho do Rio” totalizando no concelho de Vila Nova de Cerveira uma extensão de 13,5 km;</li> <li>• Greenways4you - Valorização e Promoção da Rede de Percursos Verdes do Alto Minho: projeto orientado para o desenvolvimento e promoção sustentável de uma rede de percursos verdes interpretáveis inseridos em espaços de conservação da natureza, visa dar continuidade a uma aposta clara e objetiva de desenvolver um conjunto significativo e bem-sucedido de projetos de criação de percursos verdes e atividades de turismo de natureza sustentáveis.</li> </ul>
--------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Período de Execução	Previsto	Real
	2015-2019	2015-2020
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	641 185 €	723 453 € (15 494 € PC + 190 982 € PL + 84 392 € VC + 432 585 VNC)
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio dos Municípios de Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte</li> <li>• Norte 2020 - Programa Operacional Regional do Norte</li> <li>• ADRIIL</li> <li>• PRODER</li> <li>• LEADER</li> <li>• Programa VALORIZAR</li> </ul>	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
	X		

	Indicador	Onde	Quando
<b>Indicadores de Seguimento</b>	• Nº de percursos requalificados	• Relatório de atividades dos municípios de Paredes de Coura e Valença	• 2015
	40 (2 PC + 28 VC + 10 VNC)	Relatório de atividades dos municípios de PC e VNC	2015-2020
	• N.º de Topoguias e roteiros editados	• Relatório de atividades das entidades promotoras/sites das autarquias	• Anualmente a partir de 2015
	49 Topoguias (18 PL + 2 PC + 29VC + 0 VNC)	Relatório de atividades dos municípios de PC e PL	2015-2020
	• Criação de Geoportal e aplicação móvel	• Relatório de atividades das entidades promotoras/sites das autarquias	• 2015-2016
	App (PC+PL+VC+VNC) e sites (PL)	Relatório de atividades dos municípios de PC, PL, VC e VNC	2015-2020
	• Nº de ações de manutenção realizadas	• Relatório de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	1 (VNC + VC + PL)	Relatório de atividades dos municípios de VNC, VC e PL	Anualmente
	• Construção da Ecovia do Rio Lima	• Relatório de atividades do município de Viana Castelo • Documentos da empreitada (Município de Ponte de Lima)	• 2019
	Sim (PL + VC)	Documentos da empreitada Municípios de PL + VC	2019
	• Promoção do calendário de percursos pedestres	• Site das autarquias	• Anualmente a partir de 2015
	Sim (VNC)	Site do município de VNC	Anualmente a partir de 2019
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Realização de intervenções de substituição de sinalética na rede de percursos (PL)	Documentos do procedimento de aquisição de serviços	2020
	Construção da Ecovia “Caminho do Rio” – 3.ª Fase (0,9km VNC)	Relatório de atividades do município de VC e VNC	2019-2020

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento da procura do território por parte do nicho de mercado interessado nesta oferta turística	• Nº de visualizações no geoportal/site das autarquias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PL: até abril 2020, 39 pax descarregaram a APP e 5.138 pax visualizaram os separadores dedicados aos PP nos sites da AP e Visite PL</li> <li>• PC: DND</li> <li>• VNC: Não foi possível medir o resultado em tempo útil</li> <li>• VC: O resultado não foi medido porque o dado</li> </ul>

			não se encontra disponível
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de participantes nos percursos pedestres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participantes</li> </ul>	O resultado não foi medido porque o dado não se encontra disponível. No entanto, existe a perceção de que a procura e participação nos PP e ecovias está em constante crescimento

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☹️☺️	Finalizada (100%) ☺️
				X
<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações entre o previsto e o real, decorrem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• da não impressão dos topoguias (PL);</li> <li>• da não construção da ecovia (VNC);</li> <li>• da construção da 3.ª fase da ecopista “Caminho do Rio” (VC+VNC);</li> <li>• do desenvolvimento do projeto Greenways4you (Alto Minho).</li> </ul>			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<p>Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta da obtenção de cofinanciamento para a impressão dos topoguias (município de Ponte de Lima) que, acaba por deixar de ser um objetivo, devido ao facto de ter sido possível criar a aplicação móvel. Esta aplicação também substituiu o geoportal, na medida em que disponibiliza toda a informação sobre os percursos e ecovias (PL);</li> <li>• O atraso na obtenção de cofinanciamento para a construção da 3.ª fase da Ecopista “Caminho do Rio”, inicialmente a construção estava prevista para o biénio de 2016-2017 (VC+VNC).</li> <li>• Não existência de financiamento específico em ordem a atingir as necessidades efetivas de construção, melhoramento e manutenção das infraestruturas afetas aos 10 percursos (PC).</li> <li>• Os incêndios florestais;</li> </ul>			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PC: Fotos; adjudicação de trabalhos aos Elos da Montanha, assinada pelas duas partes; Auto de medições de trabalhos concluídos</li> <li>• PL: Topoguias; Agendas Culturais; Fotografias Links para sites e nota e documentos da empreitada de construção do troço final da Ecovia das Laranjas</li> <li>• VC: DND</li> <li>• VNC: DND</li> </ul>			

<b>BTTNORTENATURAL</b> <b>GRANDE ROTA DE BTT DO NORTE NATURAL</b>		<b>IV.57</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir um Percurso de BTT do NORTE NATURAL que faça a ligação entre todos os territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) constituindo uma oferta regional única;</li> <li>• Promover o BTT como produto diferenciador da Região Norte e dos territórios CETS, procurando diminuir a sazonalidade da procura turística;</li> <li>• Promover a organização da oferta de BTT de cada território CETS individualmente, garantindo ao mesmo tempo a articulação necessária por forma a assegurar as ligações imprescindíveis à definição das Grandes Rotas do Norte Natural;</li> <li>• Envolver os territórios da Região Norte que, não sendo CETS, permitem a ligação entre os cinco territórios Carta, com vista a encontrar as soluções que garantam a continuidade das Grandes Rotas, mantendo os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade dando coerência à oferta;</li> <li>• Envolver ativamente os agentes económicos no conceito tornando-os aderentes ao serviço associado à infraestrutura.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Não se aplica porque a ação não foi executada
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho</li> <li>• Adere-Peneda Gerês em representação da CETS do PNPG</li> <li>• Pena Aventura em representação da CETS do PNAI</li> <li>• AMTFNT - Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano em representação da CETS do PNM</li> <li>• Douro Superior, Associação de Desenvolvimento em representação da CETS do PNDI</li> <li>• Representante dos proprietários, em particular dos Baldios</li> <li>• Federações de BTT</li> </ul>	
<b>Âmbito territorial</b>	Territórios CETS da Região Norte	
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o trajeto de uma Grande Rota de BTT que faça a ligação dos territórios CETS da Região Norte (Alto Minho, PNPG, PNAI, PNDI e PNM) identificando ainda os trajetos de ligação entre Territórios CETS, incluindo desejavelmente os territórios de maior valor paisagístico/turístico;</li> <li>• A oferta de BTT existente na Região Norte e a que se pretenda criar ao nível de cada Território CETS, definindo-se os pontos de ligação e aproveitando, sempre que possível, a marcação dos percursos atualmente existentes no território;</li> <li>• Identificar os territórios relevantes e os respetivos parceiros para assegurar as ligações entre os vários territórios CETS e incentivá-los à adesão à iniciativa;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sendo uma Grande Rota, deverão identificar-se diversos pontos de paragem onde deverá existir, sempre que possível, uma oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, etc.).</li> <li>• Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização da Grande Rota de BTT que envolva os distintos interessados: proprietários, empresas de animação, alojamentos, outros serviços, entidades e ICNF e que depois possa ser adaptado à realidade de cada território CETS;</li> <li>• Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar na grande rota (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.);</li> <li>• Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada em GPS, <i>Smartphones e tablets</i>;</li> <li>• Estabelecer regras comuns de marcação e sinalização da Grande Rota e orientações quanto às regras de segurança, à limpeza, às ações de melhoria necessárias;</li> <li>• Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais;</li> <li>• Avaliar da possibilidade de homologação da Grande Rota pela entidade competente;</li> <li>• Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada.</li> </ul> <p>Para o desenvolvimento da ação será definido um Grupo de Trabalho Regional da Grande Rota de BTT do Norte Natural que será composto pelos parceiros acima referidos. Por sua vez, cada Território CETS constituirá um Grupo de Trabalho Territorial, garantindo, desta forma, a coordenação regional e a ação local de uma forma articulada e integrada entre parceiros e entre territórios.</p>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>		<b>Real</b>	
	2015-2019		Não se aplica	
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>		<b>Investimento (€) real</b>	
	180 000 €		Não se aplica	
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>		<b>Média</b>	
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>		<b>Quando</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>		<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi o facto do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não ter dado continuidade ao protocolo assinado em abril de 2016 entre esta e mais 14 entidades da Região Norte que tinha por fim a constituição do Consórcio “Norte Natural – Turismo de Natureza da Região Norte”, responsável pela coordenação, gestão e operacionalização da Estratégia Regional de			

	<p>Turismo de Natureza na região Norte. Este Consórcio liderado pelo TPNP compreendia os Territórios da Região Norte galardoados com a CETS e tinha como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver ativamente e de forma participada os atores locais, públicos e privados;</li> <li>2. Organizar e articular a oferta dos principais destinos de Turismo de Natureza do Porto e Norte de Portugal;</li> <li>3. Proteger e valorizar o património natural e cultural dos destinos, aumentando os benefícios do turismo na economia local;</li> <li>4. Promover as principais ofertas do produto estratégico Turismo de Natureza através da marca PORTOENORTETEM, como uma oferta Norte Natural diversa e complementar;</li> <li>5. Integrar a rede CETS, a maior, mais antiga e diversa rede europeia de destinos de Turismo de Natureza.</li> </ol> <p>Apesar do protocolo ter sido implementado, as alterações na estrutura dirigente do TPNP verificadas em 2018-2019 e o fato de não ter havido o financiamento necessário à execução do Plano de Atividades do Consórcio Norte Natural, onde estava prevista o financiamento desta e outras ações previstas no Plano de Ação da CETS do Alto Minho, limitou completamente a implementação desta ação em todos os territórios CETS do Norte de Portugal e como tal foi dado como não executada.</p>
<p><b>Observações</b></p>	
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<p>Não se aplica porque a ação não foi executada</p>

<b>CENTRO DE BTT DO CORNO DE BICO</b>		<b>IV.58</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	Criar as infraestruturas necessárias e equipar as existentes, para se instalar um polo dos Centros de BTT dedicado à Prática de Cross Country, homologado pela UVP/ Federação Portuguesa de Ciclismo.	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Paredes de Coura	Câmara Municipal de Paredes de Coura
<b>Parceiro(s)</b>	-	Associação Encostas do Corno de Bico /Amigos da Montanha
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Paredes de Coura	Município de Paredes de Coura
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir instalações sanitárias e balneários equipados com painéis solares para aquecimento de águas;</li> <li>• Construir uma oficina de reparação e manutenção de bicicletas, que reutiliza a água dos banhos para lavagem das mesmas;</li> <li>• Efetuar reconhecimentos, arranjar caminhos agrícolas, florestais e pedonais que, no seu conjunto, não deverão perfazer uma extensão inferior a 250 km de percursos clicáveis;</li> <li>• Criar áreas de treino de pilotagem ao longo dos percursos (constituídas por obstáculos adequados ao grau de dificuldade de cada um);</li> <li>• Marcação e sinalização dos percursos, com vários graus de dificuldade e extensão variável, bem como a criação de percursos de cicloturismo nas Estradas Nacionais e Municipais. Todos os percursos serão marcados com sinalização vertical tipificada - setas direcionais e pilaretes quilométricos em plástico reciclado ou compósito, tipo EXTRUPLÁS, painéis de início dos percursos com cobertura;</li> <li>• Criação de uma pista de competição de XCO permanente, junto do CEIA, afeta a uma futura escola de iniciação/ formação;</li> <li>• Criação de uma aplicação para <i>smartphones e tablets</i>, assim como <i>Bikepoints</i> (quiosques interativos que permitam a pesquisa e apropriação da informação relevante sobre os percursos e que permitam a descarga das <i>tracks</i> para diversos dispositivos de navegação – <i>smartphones, Tablets</i> e dispositivos de GPS convencionais), mantendo o tradicional topoguaia em formato (.pdf), dando a possibilidade de impressão e plastificação;</li> <li>• Adquirir equipamentos GPS digitais para aluguer, específicos para ciclismo, tipo GARMIN EDGE 800. Desta forma, em caso de necessidade, a atualização dos materiais é sempre operada em formatos digitais. Os quiosques poderão estar localizados no CEIA, Posto de Turismo e noutros locais da rede de percursos afetos aquele centro, que se julgue adequado;</li> <li>• Desenvolver um separador autónomo ou independente dentro do portal do Município de Paredes de Coura dedicado ao Centro de BTT.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>À data de preenchimento da presente ficha a ação ainda se encontra em execução. Até final de 2020 prevê-se executar todas as atividades previstas no âmbito da mesma. Neste momento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a construção do Edifício de Apoio (Banhos; Oficina; Arrecadação) esta em fase de conclusão das obras de construção civil;</li> <li>• deu-se início à construção da Pista internacional de BTT XCO;</li> </ul>	



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Centro de BTT do Corno de Bico está em fase de conclusão da infraestrutura de acolhimento;</li> <li>• Existe uma candidatura aprovada para instalação de cerca de 300km de percursos dispersos pelo concelho com diversos graus de dificuldade.</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016-2018	2017 – 2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	500 000 €	1 388 200 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Programa Operacional do Norte, Eixo Património Natural	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Abertura do Centro de BTT	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	A atividade ainda não foi executada	NA	NA
	• N.º de utilizadores do Centro de BTT	• Estatísticas do Centro de BTT	• Anualmente, a partir de 2017
	NA	NA	NA
	• N.º de <i>downloads</i> de <i>tracks</i> de percursos a partir dos <i>bikepoints</i>	• Estatísticas dos <i>bikepoints</i>	• Anualmente, a partir de 2017
A atividade ainda não foi executada	NA	NA	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Aumento anual progressivo do nº de praticantes/ utilizadores do Centro de BTT	• Análise das estatísticas do Centro de BTT	O resultado não foi alcançado porque a atividade específica não foi realizada
	• Desenvolvimento de uma oferta turística especializada que promoverá o aumento do nº de visitantes e o impacto económico no município	• Inquérito aos agentes económicos do setor do turismo	O resultado não foi alcançado porque a atividade específica não foi realizada

<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b>	<b>Iniciada (&lt;50%)</b>	<b>Avançada (&gt;50%)</b>	<b>Finalizada (100%)</b>
	☹	☹☹	☺☺	☺
				X

<b>Principais alterações</b>	Apenas estão previstas pequenas alterações ao traçado dos percursos de BTT, adaptando os projetos à realidade no terreno, contudo as alterações a efetuar não afetam significativamente o projeto na sua globalidade.
------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"><li>• Inexistência de Financiamento direcionado para os objetivos específicos do projeto;</li><li>• Concursos Públicos de Adjudicação morosos.</li></ul>
<b>Observações</b>	A conclusão da ação está prevista para dezembro de 2020
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contrato adjudicação dos Trabalhos à Empresa: Vertente Magenta, Lda.</li><li>• Fotografias</li></ul>

<b>ZONA CONCESSIONADA DE PESCA LÚDICA</b>		<b>IV.59</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requalificação de área para a prática de pesca lúdica e desportiva;</li> <li>• Sensibilização para boas práticas na atividade da pesca lúdica;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Sensibilização para boas práticas na atividade da pesca lúdica	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Parceiro(s)</b>	Associações de Pesca desportiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de Pesca Lúdica e Desportiva de Melgaço</li> <li>• Associação de Pescadores da Ribeira Minho</li> <li>• Associação de Pescadores de Mar e Rio de Caminha</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Vila Nova de Cerveira	Município de Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requalificar uma área húmida artificial, existente no concelho de Vila Nova de Cerveira, mas com comunicação ao rio Minho, em que dominam espécies exóticas (carpa, tenca e achigã).</li> <li>• Criação de uma área concessionada que permitirá a prática controlada de uma atividade de exploração de recursos aquáticos e a promoção de ações de formação e sensibilização relacionadas com as boas práticas inerentes à pesca desportiva;</li> <li>• Dotar a área em causa com o mínimo de infraestruturas de apoio a esta atividade: informação, plataformas de acesso, etc.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2020, das atividades inicialmente previstas levaram-se a cabo apenas algumas atividades de sensibilização para boas práticas na atividade da pesca. Estas atividades foram desenvolvidas no Aquamuseu, uma por ano, em que para além das questões associadas à conservação das espécies são discutidas questões associadas à regulamentação e melhoria de diálogo com as autoridades.	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades na área geográfica do município que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• a colaboração em ações de requalificação da conectividade fluvial para os peixes, no âmbito do projeto Migra Miño-Minho e que envolveu, igualmente, produção de material de divulgação visando boas práticas na atividade da pesca. A abordagem de diferentes aspetos relacionados com a atividade foi feita no IX Simpósio ibérico sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Minho (2018).</li> </ul>	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2016	2018-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	10 000 €	15 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do promotor</li> </ul>	
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>
		X
		<b>Baixa</b>

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Número de estruturas de apoio implementadas	• Relatório de atividades	• 2016
	0 porque a atividade específica não foi executada	NA	NA
	• Número de pescadores	• Licenças concedidas	• 2017 e seguintes
	0 porque a atividade específica não foi executada	NA	NA

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Requalificação ambiental da área da Lenta	• Comparação de registos anteriores	
• Promoção da prática da pesca desportiva e sensibilização para as boas práticas	• Número de participantes		O resultado não foi alcançado porque a atividade específica não foi realizada
Outros resultados não identificados no PA	• Maior sensibilização sobre as boas práticas, incluindo pesca sem morte	• Número de participantes	25

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☺	Avançada (>50%) ☺☺	Finalizada (100%) ☺
			X	

Principais alterações	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de apenas terem sido executadas as atividades de sensibilização
Fatores que condicionaram a execução da ação	O principal fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação, foi o fato de não se ter considerado oportuno dar início ao projeto de requalificação da área prevista, sendo necessário encontrar um programa de financiamento adequado.
Observações	
Lista de anexos/ evidências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fotos;</li> <li>• Produto divulgação</li> </ul>

ORGANIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES DE RIO		IV.60
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e promover o território CETS enquanto destino de Turismo de Natureza (subproduto turismo náutico/atividades de rio (<i>canyoning</i>, canoagem, <i>rafting</i>));</li> <li>• Proceder à identificação das necessidades existentes em termos de infraestruturas e equipamentos de apoio às atividades náuticas praticadas em rio (<i>canyoning</i>, canoagem, <i>rafting</i>), promovendo a elaboração e implementação do respetivo plano de intervenção;</li> <li>• Promover o envolvimento das empresas do setor (AAT e OMT) na elaboração e implementação do plano de intervenção, em particular no que respeita à definição do modelo de gestão;</li> <li>• Promover a articulação com as entidades competentes em matéria de fiscalização e manutenção de infraestruturas e das atividades náuticas;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e promover o território CETS enquanto destino de Turismo de Natureza (subproduto turismo náutico/atividades de rio (<i>canyoning</i>, canoagem, <i>rafting</i>));</li> <li>• Promover o envolvimento das empresas do setor (AAT e OMT) na elaboração e implementação do plano de intervenção, em particular no que respeita à definição do modelo de gestão;</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consórcio MinhoIN</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> <li>• ADERE-Peneda Gerês</li> </ul>	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho</li> <li>• Empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos</li> <li>• Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• Agência Portuguesa do Ambiente</li> <li>• Capitánias</li> <li>• Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 10 municípios do Alto Minho (entre os quais os 7 integrando o território CETS do Alto Minho)</li> <li>• Empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	Definir e implementar um plano de intervenção para a valorização e promoção das atividades de turismo de natureza relacionadas com o rio, que contemple: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação dos principais rios de prática de (ou com potencial para) canoagem, <i>rafting</i> e pesca desportiva;</li> <li>• Implementação de percursos fluviais interpretativos nos rios Minho e Lima (e/ou outros com potencial identificado), para dinamização da canoagem, com sinalização do percurso e dos pontos de entrada e saída e "escapada"; colocação de informação interpretativa; desenvolvimento do plano de emergência; elaboração do guia da atividade e interpretação ecológica do percurso;</li> <li>• Elaboração do guia de promoção das atividades de rio;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do Plano de Segurança e Resgate, em articulação com as autoridades competentes (GIPS, Polícia Marítima, Capitánias) e operadores turísticos.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2019 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de percursos fluviais interpretativos nos rios Minho e Lima (e/ou outros com potencial identificado), para dinamização da canoagem, com sinalização do percurso e dos pontos de entrada e saída e "escapada"; colocação de informação interpretativa;</li> <li>Elaboração do guia de promoção das atividades de rio, neste caso não se trata de um guia físico, mas uma app para smartphones denominada "Alto Minho Náutica &amp; Natureza".</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades no Território CETS do Alto Minho que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um estudo de valorização da pesca desportiva (na vertente pesca sem morte), onde foi possível cartografar e caracterizar as concessões de pesca, em águas com aptidão para salmonídeos e ciprinídeos;</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2017	2017-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	385 000 €	48 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NORTE 2020 – PATRIMÓNIO NATURAL/ Ações coletivas</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
	X		

	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Infraestruturas implementadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de execução física do projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2017</li> </ul>
	Não foram implementadas infraestruturas	NA	NA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Edição dos guias das atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de execução física do projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>2017</li> </ul>
<b>Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA</b>	Sim, mas em formato digital	<a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.informis.altominho&amp;hl=pt_PT">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.informis.altominho&amp;hl=pt_PT</a>	2019
	Percursos fluviais no rio Lima e no rio Minho	DND	DND
	Estudo de valorização da pesca desportiva	DND	2018-2019

	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
<b>Resultados previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria das condições infraestruturais nos principais rios com potencial para a prática de atividades náuticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de execução/ monitorização a realizar pela entidade promotora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>DND</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e promoção da oferta de atividades náuticas, praticadas em rio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Guia das atividades de rio.</li> </ul>	Foi criada a app Alto Minho Náutica & Natureza que promove as atividades praticadas em rio disponíveis no AM

<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	Criação de novos produtos	DND	Capacitação de operadores na criação de 13 novos produtos económicos, acessíveis e integrando elementos patrimoniais natural e cultural	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
		X		
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de o guia de atividades não ter sido editado, mas disponibilizado através de uma aplicação em formato digital, assim como a não execução das atividades relacionadas com a componente de segurança e resgate.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destaque para a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de mobilização dos operadores marítimo-turísticos, sobretudo na época alta;</li> <li>• Dificuldade de obtenção de financiamento para a execução das atividades relacionadas com a componente de segurança e resgate, assim como à diversidade de entidades competentes envolvidas.</li> </ul>			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://pt.calameo.com/read/001994515cb509fd14055">https://pt.calameo.com/read/001994515cb509fd14055</a></li> <li>• <a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=com.inforneris.altominho&amp;hl=pt_PT">https://play.google.com/store/apps/details?id=com.inforneris.altominho&amp;hl=pt_PT</a></li> </ul>			

VALORIZAÇÃO DA OFERTA DE PRODUTOS “MAR & RIO”		IV.61
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a oferta de atividades de Mar &amp; Rio, enquanto setor com forte potencial de inovação, de crescimento económico e de criação de emprego;</li> <li>• Valorizar os recursos Mar &amp; Rio enquanto espaço de descoberta, aventura e lazer;</li> <li>• Atrair novos fluxos de Turismo de Natureza, através da promoção do Alto Minho, da sua frente marítima, dos principais cursos de água e dos espaços naturais com condições singulares para a prática de atividades de desporto, lazer e turismo.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a oferta de atividades de Mar &amp; Rio, enquanto setor com forte potencial de inovação, de crescimento económico e de criação de emprego;</li> <li>• Valorizar os recursos Mar &amp; Rio enquanto espaço de descoberta, aventura e lazer;</li> <li>• Atrair novos fluxos de Turismo de Natureza, através da promoção do Alto Minho, da sua frente marítima, dos principais cursos de água e dos espaços naturais com condições singulares para a prática de atividades de desporto, lazer e turismo.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho</li> <li>• Rede de prestadores de atividades náuticas do Alto Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 10 municípios do Alto Minho</li> <li>• Rede de prestadores de atividades náuticas do Alto Minho</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Valorização Económica do litoral e da rede hidrográfica principal do Alto Minho</b>, envolvendo nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de condições de navegabilidade do rio Minho através da marcação/ balizagem e manutenção do canal de navegação entre Caminha e Valença;</li> <li>-Criação de condições de navegabilidade do rio Lima entre Viana do Castelo e Ponte de Lima;</li> <li>-Construção de ancoradouros e dos correspondentes pontos de receção e acolhimento a turistas ao longo dos rios e litoral.</li> </ul> </li> <li>• <b>Valorização e qualificação da oferta de produtos “Mar &amp; Rio”</b>, envolvendo, nomeadamente ações de organização, dinamização e promoção da Rede Regional de Equipamentos Náuticos de excelência no Alto Minho, em particular: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorização da rede regional de equipamentos náuticos de excelência no Alto Minho (vela, remo, canoagem e surf em Viana do Castelo, canoagem em Ponte de Lima, etc.);</li> <li>-Valorização da rede de infraestruturas complementares de apoio à náutica (apoios praia, apoios prática desportiva.);</li> <li>-Criação e dinamização de um centro de acolhimento empresarial como espaço de apoio à marina de Viana do Castelo no acolhimento de iniciativas e projetos de empreendedorismo relacionadas com o mar;</li> <li>-Captação e promoção de eventos náuticos de excelência no Alto Minho (provas integradas nos circuitos nacionais ou internacionais das modalidades em parceria com as respetivas Federações Desportivas, eventos de captação/ fidelização de novos públicos para os desportos e cultura náuticos no Alto Minho, abrangendo a realização de encontros nacionais de desporto escolar nas diversas modalidades e um conjunto de atividades destinadas ao público escolar/ jovens);</li> </ul> </li> </ul>	



	<p>-Estruturação, certificação e comercialização da oferta náutica do Alto Minho, (abrangendo, em particular o <i>surf</i>, o <i>kitesurf</i>, a canoagem, o remo e a vela e, complementarmente, o <i>windsurf</i>, <i>stand up paddle</i>, <i>canyoning</i>, <i>rafting</i>, mergulho e pesca) através da elaboração de catálogos de oferta anuais e da certificação dos principais serviços e infraestruturas associadas à náutica;</p> <p>-Promoção e marketing do Turismo Náutico do Alto Minho (produção de materiais promocionais, realização de campanhas publicitárias, plataforma eletrónica de comercialização, participação em eventos nacionais e internacionais), tendo como mercados prioritários os mercados externos da Alemanha, do Reino Unido, de França, da Holanda e dos países escandinavos e os “mercados de proximidade” como Portugal e Espanha.</p>
<p><b>Atividades previstas executadas</b></p>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, no âmbito da <b>valorização e qualificação da oferta de produtos “Mar &amp; Rio”</b>, envolvendo, nomeadamente ações de organização, dinamização e promoção da Rede Regional de Equipamentos Náuticos de excelência no Alto Minho, em particular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização da rede regional de equipamentos náuticos de excelência no Alto Minho (vela, remo, canoagem e surf em Viana do Castelo, canoagem em Ponte de Lima, etc.);</li> <li>• Valorização da rede de infraestruturas complementares de apoio à náutica (apoios praia, apoios prática desportiva.);</li> <li>• Captação e promoção de eventos náuticos de excelência no Alto Minho (provas integradas nos circuitos nacionais ou internacionais das modalidades em parceria com as respetivas Federações Desportivas, eventos de captação/ fidelização de novos públicos para os desportos e cultura náuticos no Alto Minho, abrangendo a realização de encontros nacionais de desporto escolar nas diversas modalidades e um conjunto de atividades destinadas ao público escolar/ jovens);</li> <li>• Estruturação, certificação e comercialização da oferta náutica do Alto Minho, (abrangendo, em particular o <i>surf</i>, o <i>kitesurf</i>, a canoagem, o remo e a vela e, complementarmente, o <i>windsurf</i>, <i>stand up paddle</i>, <i>canyoning</i>, <i>rafting</i>, mergulho e pesca) através da elaboração de catálogos de oferta anuais e da certificação dos principais serviços e infraestruturas associadas à náutica;</li> <li>• Promoção e marketing do Turismo Náutico do Alto Minho (produção de materiais promocionais, realização de campanhas publicitárias, plataforma eletrónica de comercialização, participação em eventos nacionais e internacionais), tendo como mercados prioritários os mercados externos da Alemanha, do Reino Unido, de França, da Holanda e dos países escandinavos e os “mercados de proximidade” como Portugal e Espanha.</li> </ul>
<p><b>Atividades executadas não previstas</b></p>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2019 realizaram-se outras atividades no Território CETS do Alto Minho que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma oferta em rede de percursos azuis no Alto Minho através de atividades de planeamento, qualificação, capacitação e monitorização dos ativos naturais e dos agentes que atuam ao nível do turismo náutico sustentável, associando ou complementando, de forma sustentável e coerente, atividades de rio, com atividades de mar &amp; natureza, visando a melhoria integrada da qualidade da oferta e reforço da experiência turística;</li> <li>• Comunicação e promoção da rede de percursos azuis do Alto Minho, através da elaboração de um plano de comunicação e promoção, assim como, da estruturação e organização de programas de “experiência” turísticas de valorização e promoção das atividades de mar e rio, associando ou complementando, de forma sustentável, integrada e coerente, atividades de rio, com atividades de mar &amp; natureza, tendo em vista a promoção da atratividade turística e a geração de riqueza do território;</li> <li>• Promoção e valorização de destinos turísticos acessíveis, através da realização de atividades conjuntas de comunicação e promoção em eventos relacionados com estas temáticas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de ancoradouros e dos correspondentes pontos de receção e acolhimento a turistas ao longo dos rios e litoral (Caminha, Valença, Ponte de Lima, entre outros).</li> </ul>			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	2015-2019	2017-2020		
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>		
	1 000 000 €	887 208 €		
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INTERREG POCTEP – PROJETO <b>ECODESTIN_3_IN</b></li> <li>• NORTE 2020 – PATRIMÓNIO NATURAL – PROJETO <b>BLUEWAYS4YOU</b></li> <li>• INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO – PROJETO <b>CAPITEN</b></li> <li>• ERASMUS+ - PROJETO <b>ATLANTIC YOUTH</b></li> <li>• ERASMUS+ DESPORTO – PROJETO <b>SANA</b></li> </ul>			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
	X			
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	• Nº de entidades envolvidas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Semestral	
	30	Relatórios de projetos (5)	Semestrais / anuais	
	• Nº de infraestruturas de apoio atividade criadas / melhoradas	• Território CETS	• Anual	
	DND	DND	DND	
	• Nº de suportes de comunicação criados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Semestral	
2 websites 3 páginas Facebook 1 canal Youtube 3 Flyers promocionais 12 vídeos	Relatórios de projetos	Anuais		
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresas de animação turística que participam nas atividades: 50% das existentes</li> <li>• Aumento do nº de infraestruturas ou equipamentos de apoio atividade: 7</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de trabalho</li> <li>• Empresas envolvidas nos suportes de comunicação</li> <li>• Campanhas</li> <li>• Envolvimento dos municípios</li> <li>• Envolvimentos das empresas e/ou clubes e associações</li> </ul>	<p>Participaram 15% das empresas existentes</p> <p>O resultado previsto não foi atingido porque a atividade específica não foi executada</p>	
<b>Outros resultados não identificados no PA</b>	Plano e meios de comunicação	Conteúdos digitais online; Vídeos promocionais e artigos em revistas da especialidade	2 planos e meios desenvolvidos e implementados (oferta mar e rio - percursos azuis e turismo náutico acessível)	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹️	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹️☹️	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☺️☺️	<b>Finalizada (100%)</b> ☺️
			X	

<b>Principais alterações</b>	Atendendo à própria redação do plano e às principais oportunidades de financiamento do mesmo, mantendo os objetivos inicialmente previstos, foram necessariamente estruturadas as atividades previstas em diversos projetos/iniciativas. Apesar deste aspeto pulverizar algumas atividades, foi o mecanismo possível para o financiamento e execução das principais atividades.
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destaque para a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade para mobilizar os operadores marítimo-turístico nos projetos promovidos pela CIM e pelos Municípios para dar sequencia ao proposto no plano de ação;</li> <li>• Participação ativa dos municípios e respetivas associações de promoção de desportos mar e rio.</li> </ul>
<b>Observações</b>	O ativo turístico associado à oferta mar e rio é uma das principais áreas de trabalho da CIM Alto Minho com os seus diversos parceiros.
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Relatórios finais de projeto

TURISMO NÁUTICO CERVEIRA RIOS MINHO E COURA		IV. 62
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar e valorizar os rios Minho e Coura;</li> <li>• Dinamizar o turismo náutico nos rios Minho e Coura;</li> <li>• Fomentar o surgimento de novas empresas ligadas à exploração turística dos rios Minho e Coura.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Desportivas e de Lazer</li> <li>• Empresas de Turismo Náutico</li> <li>• Federações Desportivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Desportivas e de Lazer</li> <li>• Empresas de Turismo Náutico</li> <li>• Federações Desportivas</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Vila Nova de Cerveira	Município de Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taça Ibérica de Slalon: prova desportiva de caráter internacional e uma das mais importantes provas do calendário anual de canoagem, que se desenvolve no rio Coura;</li> <li>• Regata Internacional da Amizade: iniciativa que decorre no Rio Minho, sendo uma referência a nível nacional na área do remo;</li> <li>• Triatlo da Amizade: competição internacional que conta com a participação de mais de uma centena de atletas portugueses e galegos, com organização conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e do Concelho de Tomiño, que ano após ano atrai um número crescente de participantes que têm como ponto de união o rio Minho e a Ponte da Amizade.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	No período compreendido entre 2015-2019, foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Atividades – Rio e Natureza: projeto caracterizado pelo desenvolvimento de infraestruturas físicas (instalação de dois ancoradouros de apoio à atividade náutica, requalificação de edifício de apoio e instalação de sinalética) e de ações imateriais (produção de suportes físicos e digitais) no contexto de turismo de natureza e de atividades náuticas para reforço da atratividade dos destinos turísticos do interior;</li> <li>• BlueWays4you - Valorização e Promoção da Rede de Percursos Azuis do Alto Minho - programas de “experiência” turísticas de valorização e promoção das atividades de turismo náutico sustentável;</li> <li>• Qualificação das Experiências de Turismo Náutico no Minho – Doca de Recreio e Posto Náutico/Vila Nova de Cerveira – projeto de qualificação da doca de recreio de Vila Nova de Cerveira com vista a potenciar as atividades náuticas, designadamente, passeios de fruição no Rio Minho, desportos náuticos, birdwatching, geoturing e geocaching;</li> <li>• Valorização Económica, Social e Turística da Praia da Lenta e da sua Envolvente: projeto assente em pilares económicos, criação das novas infraestruturas (valorização da praia fluvial, criação de estacionamento e zonas de circulação, instalações sanitárias e áreas de lazer) irá atrair novos operadores económicos; sociais, dado o sentimento de pertença</li> </ul>	

	daquele espaço para a comunidade e turísticos, aumentar ainda mais o número de visitantes e turistas.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------

Período de Execução	Previsto	Real
	2015-2019	2015-2020
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	202 500 €	538 113 €
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do Município de Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Norte 2020 - Programa Operacional Regional do Norte</li> <li>• MAR 2020 – Programa Operacional do Mar</li> <li>• Turismo de Portugal</li> </ul>	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
		X	

	Indicador	Onde	Quando
	Indicadores de Seguimento	• Nº de eventos promovidos;	• Relatório de cada evento; • Clipping de Imprensa;
18 (3 eventos/ano)		Clipping de Imprensa	Anualmente
• Nº de participantes em cada evento		• Relatório de participantes; • Inscrições individuais;	• Anualmente
750		Inscrições individuais	Anualmente
• N.º de Federações/ Associações participantes		• Inscrições; • Federações envolvidas e inscritas/participantes;	• Anualmente
	3	Federações envolvidas e inscritas	Anualmente
Outros indicadores de Seguimento não identificados no PA	• Nº de sítios intervencionados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	3	Relatório de atividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2019-2020

	O quê	Como	Resultado
	Resultados previstos	• Maior divulgação e promoção das modalidades desportivas	• Análise do nº de participantes/ano em cada evento
• Aumento do fluxo turístico		• Análise das taxas de ocupação do alojamento	Análise a realizar até ao final do ano de 2020
Outros resultados não identificados no PA	• Aumento do n.º de postos de emprego	• Análise comparativa relativamente ao nº de posto de emprego criado antes e após as ações desenvolvidas	Não foi possível medir o resultado dada algumas atividades estarem ainda em execução aquando do preenchimento da ficha

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹	☹☺	☺☺	☺
				X

<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações entre o previsto e o real, decorrem da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• execução do projeto Centro de Atividades – Rio e Natureza;</li> <li>• execução de programas turísticos da candidatura - BlueWays4you - Valorização e Promoção da Rede de Percursos Azuis do Alto Minho;</li> <li>• aprovação da candidatura “Qualificação das Experiências de Turismo Náutico no Minho – Doca de Recreio e Posto Náutico/Vila Nova de Cerveira” com execução prevista até 31-12-2020;</li> <li>• apresentação da candidatura “Valorização Económica, Social e Turística da Praia da Lenta e da sua Envolvente” com execução prevista até 31-12-2020.</li> </ul>
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O principal fator que condicionou positivamente a execução da ação foram as diversas oportunidades de cofinanciamento que surgiram através de distintos programas;</li> <li>• O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação, foi a dificuldade/morosidade na obtenção de licenciamento nas ações que incidem em solos com a classificação Rede Natura 2000 e de domínio público hídrico (em particular, ações no Rio Minho por se tratar de um rio internacional).</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p>As atividades inicialmente previstas e executadas vão ter continuidade no próximo Plano de Ação 2021-2024</p>
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<p>DND</p>

PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO ALTO MINHO		IV.63
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural;	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar o levantamento dos eventos de maior importância no Alto Minho;</li> <li>• Elaborar uma proposta de agenda integrada da programação cultural anual e respetivo plano de comunicação;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• Eventos David Martins</li> <li>• AO NORTE</li> <li>• Comédias do Minho</li> <li>• Teatro do Noroeste-CDV</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho e municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento da programação cultural, isto é, levantamento dos eventos que ocorrem anualmente nos dez municípios do Alto Minho (três dos quais incluídos no território CETS do PNPG) e a posterior categorização e criação de uma base de dados;</li> <li>• Elaboração de uma proposta de agenda integrada que inclua os eventos de maior relevo do Alto Minho;</li> <li>• Elaboração de um plano de comunicação com a identificação dos meios de promoção e publicidade, baseado na agenda de eventos elaborada na fase interior;</li> <li>• Desenvolvimento de uma campanha de comunicação centrada em assessoria de imprensa e convites a jornalistas/ planos de visitas para, pelo menos, dois eventos, como forma de potenciar a visibilidade dos mesmos, acompanhamento dos meios de comunicação e a promoção de notícias e reportagens junto dos órgãos de comunicação social.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação, como exceção da proposta de agenda integrada que incluísse os eventos de maior relevo do Alto Minho;	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, e que resultaram da submissão de candidaturas aos avisos do ON2 – O Novo Norte e do PO NORTE 2020, no domínio do Património Cultural, mais especificamente:</p> <p><b>1º CRIARTE – ON2</b></p> <p>Este projeto teve como principal objetivo a valorização do capital simbólico e identitário do Alto Minho, através da mobilização dos seus atores em torno de uma estratégia intermunicipal de promoção da criatividade territorial. No âmbito deste projeto foram executadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceção e produção de publicação sobre as Lendas do Alto Minho;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção e qualificação integrada ao nível intermunicipal de iniciativas culturais dos 10 municípios;</li> <li>• Desenvolvimento de uma campanha de comunicação de promoção e valorização da imagem criativa do território;</li> <li>• Desenvolvimento de um programa de capacitação criativa e criação artística contemporânea dos atores culturais locais e a realização de um ciclo temático de eventos-âncora “Lendas do Alto Minho” nos concelhos do Alto Minho.</li> </ul> <p><b>2º COOLTIVARTE – Programação Cultural em Rede - Norte 2020</b></p> <p>Este projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um programa de animação e promoção turística associado ao património cultural e aos recursos identitários do Alto Minho, promovendo a criação artística e cultural e valorizando-a enquanto produto/destino turístico e meio de reforço da identidade cultural regional. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de um Programa de Arte Pública no Alto Minho - “desencaminharte” (edições de 2017 e 2018), que permitiu a instalação de 20 peças artísticas nos 10 concelhos do Alto Minho (2 por concelho), nomeadamente em zonas e paisagens rurais do Alto Minho, valorizadoras do património cultural e natural desta região e potenciadoras de novas “experiências turísticas” a residentes, turistas/visitantes.</li> </ul> <p><b>3º Alto Minho 4D – Viagem no Tempo – Norte 2020</b></p> <p>Este projeto tem como principal objetivo a estruturação, implementação e promoção turística de uma rede de 10 rotas cronológicas culturais baseadas na história e nos bens patrimoniais do Alto Minho, nomeadamente Rota da Arte Rupestre e do Megalitismo, Rota dos Castros, Rota do Romano, Rota do Românico ao Gótico, Rota dos Mosteiros, Rota dos Descobrimientos, Rota dos Castelos e Fortalezas, Rota do Barroco, Rota da Arquitetura Tradicional e Rota do Moderno ao Contemporâneo. Integra como principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceção e implementação da rede de estações de promoção turística do património histórico e cultural associado à rede de rotas cronológicas culturais “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo”;</li> <li>• Realização de uma ação de capacitação e dinamização performativa do património cultural material e/ou imaterial do Alto Minho associado à rede “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo” – Portas do Tempo;</li> <li>• Produção de dez documentários científicos sobre cada uma das rotas culturais que integram a rede “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo”;</li> <li>• Conceção de publicação relacionada com o património cultural material e imaterial do Alto Minho - “Aqui no Alto Minho - Secretbook”;</li> <li>• Dinamização da atividade “Sketching com História”, através da realização de encontros de sketching e residências artísticas, em colaboração com a Associação USKP - Urban Sketchers Portugal, tendo em vista a valorização e a promoção turística do património cultural e natural do Alto Minho; e lançamento da publicação “Desenhos do Alto Minho - Sketching com História”;</li> <li>• Inventariação, estudo e classificação do património imaterial do Alto Minho, abrangendo manifestações, rituais e lugares, tendo em vista a construção de candidaturas ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial; espaços associados a narrativas lendárias; e as principais romarias do território;</li> </ul> <p><b>4º Alto Minho Música &amp; Património – Norte 2020</b></p> <p>Este projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um programa de animação associado à música e aos recursos identitários do património histórico e cultural do Alto Minho, através da estruturação de uma programação em rede ao nível intermunicipal, apoiada na dinamização e capacitação dos ativos culturais e artísticos associados à música e património, promovendo o desenvolvimento de competências, o fomento de novos talentos, bem como a criação artística e cultural. Foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização e capacitação dos ativos culturais e artísticos associados à música e património;</li> <li>• Desenvolvimento de programa de animação musical que integrou 30 concertos em 30 locais históricos dos 10 concelhos do Alto Minho, envolvendo mais de 1500 músicos,</li> </ul>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	entre maestros e cantores, a totalidade dos coletivos filarmónicos da região, todos os coros com capacidade concertística, solistas e grupos de música de câmara relevantes.
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Período de Execução	Previsto	Real
	2015-2019	2015-2020
Cronograma Financeiro (€)	Investimento (€) previsto	Investimento (€) real
	18 500 €	2 869 743 €
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ON2 – O Novo Norte</li> <li>• NORTE 2020</li> </ul>	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
			X

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº eventos registados na base de dados	• Base de dados	• 2015
	161	Base de dados	2015-2020
	• Existência de uma agenda integrada	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
	• Nº de campanhas de comunicação realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015-2020
5 (1 – CRIARTE, 2 COOLTIVART, 1 Alto Minho 4D, 1 Alto Minho Música e Património) que abrangem a generalidade das atividades constantes dos projetos)	Clipping de notícias	2015-2020	

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Maior visibilidade e impacto dos eventos	• Nº de eventos referenciados nos meios de comunicação social nacionais	Cerca de 50 eventos
	• Redução dos custos associados à promoção dos eventos	• Comparação do orçamento total com o orçamento individual de cada evento	DND
	• Diminuição da sazonalidade no território CETS	• Análise dos dados da procura turística recolhidos pelos postos de turismo do Território CETS	DND

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹️	☹️☹️	☹️😊	😊
				X

Principais alterações	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o facto de ter havido um incremento ao nível das ações e atividades de promoção cultural do Alto Minho, decorrente da aprovação de candidaturas no âmbito do novo quadro de cofinanciamento comunitário – Portugal 2020.
-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b></p>	<p>Entre os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No ano de 2016, a atividade da CIM Alto Minho centrou-se, particularmente, no encerramento das candidaturas apoiadas pelo QREN 2007-2013 e na submissão de novas candidaturas ao novo programa de cofinanciamento comunitário – Portugal 2020, pelo que houve algumas limitações ao nível da comparticipação de atividades de promoção cultural.</li> </ul> <p>Entre os principais fatores que condicionaram positivamente a execução da ação, destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A abertura de diversos avisos de concurso no âmbito do PO Norte 2020, nomeadamente no domínio do Património Cultural, possibilitou a apresentação de diversas candidaturas para o território do Alto Minho, nomeadamente “Alto Minho 4D – Viagem no Tempo”, “Alto Minho – Música &amp; Património” e “COOLTIVARTE – Programação Cultural em Rede”, no valor de cerca de dois milhões de euros. As atividades executadas no âmbito destas candidaturas permitiram agregar um conjunto alargado de ativos culturais e artísticos do território, construindo pontes entre eles e introduzindo novas práticas de trabalho em rede, que se traduziram em diversos programas culturais ao nível intermunicipal valorizadores do património material e imaterial do território, para além de dar a conhecer e divulgar esses recursos, desenvolver aptidões, atraindo novos talentos, e dinamizar as várias associações e agentes criativos locais. Outro benefício está associado, ao incremento da oferta cultural e do calendário de eventos intermunicipal, otimizando os equipamentos patrimoniais e culturais da região, bem como reforçando a imagem de um território dinâmico utilizando a cultura como ferramenta essencial de desenvolvimento. Tendo por base o conceito de programação cultural intermunicipal, estruturado de forma inovadora, a gestão e programação de espaços em rede contribuiu também para novas formas de relacionamento da cultura com os públicos. Destaca-se ainda o impacto positivo na sustentabilidade das organizações culturais envolvidas nas diversas atividades executadas ou ainda em curso até finais de 2020, desde os benefícios económicos e sociais resultantes da criação de uma rede de programação cultural em rede ao nível intermunicipal e da valorização dos recursos disponíveis, a todo o conjunto de atores regionais que estão mais qualificados para a dinamização cultural do Alto Minho.</li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O investimento referido corresponde ao somatório dos projetos na área da cultura no período compreendido entre 2015-2020, designadamente CRIARTE, Alto Minho 4D – Viagem no Tempo, COOLTIVART e Alto Minho Música &amp; Património, abrangendo todos os municípios do AM (10) e não apenas os municípios que integram o Território CETS do Alto Minho (7), não sendo possível dissociar o valor de investimento. Todos estes projetos já foram executados, com exceção do “Alto Minho 4D” que termina em dezembro de 2020.</li> </ul>
<p><b>Lista de anexos/ evidências</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fotografias e vídeos dos eventos promovidos no âmbito de cada projeto;</li> <li>• <a href="http://www.cim-altominho.pt/gca/?id=1191">http://www.cim-altominho.pt/gca/?id=1191</a></li> <li>• Clipping de notícias das campanhas de comunicação.</li> </ul>

<b>FOLKMONÇÃO - O MUNDO A DANÇAR</b>		<b>IV.64</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter e valorizar as manifestações culturais e populares do território;</li> <li>• Promover o diálogo e troca de experiências entre diferentes culturas, povos e tradições de Portugal e do Mundo;</li> <li>• Transmitir a riqueza folclórica do Território e contribuir para afirmação da dinâmica económica local e para a promoção turística do Alto Minho;</li> <li>• Valorizar, divulgar e promover os produtos endógenos locais;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barbeita	Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barbeita
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Valença</li> <li>• Fundação Inatel</li> <li>• Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP</li> <li>• Guarda Nacional Republicada, Força Aérea Portuguesa e Exército Português</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença e Viana do Castelo</li> <li>• Fundação Inatel</li> <li>• Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP</li> <li>• Guarda Nacional Republicada, Força Aérea Portuguesa e Exército Português</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Conselho Internacional das Organizações de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Território CETS do Alto Minho	Território CETS do Alto Minho
<b>Atividades previstas</b>	Organização anual do Folkmonção - O Mundo a Dançar.	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	325 000 €	325 000 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrocinadores, Município de Monção, Restantes Municípios do Território CETS, INATEL, Millennium BCP, Direção Regional da Cultura do Norte, Instituto Português da Juventude, UNESCO, Concelho de Salvaterra de Miño.</li> </ul>	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
			X

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Organização do Folkmonção	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
	Sim	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019
	• Nº de grupos folclóricos estrangeiros e nacionais participantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2015
	+/- 60	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019
	• Nº de participantes/ visitantes	• Número de cadeiras utilizadas e do público presente em todos os espetáculos	• 2015
+/- 200 000 pessoas	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019	

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Difusão das tradições culturais do território no estrangeiro	• Nº de países participantes (por ano)	
• Valorização e reconhecimento do património cultural imaterial do território CETS	• Nº de assistentes ao evento (por ano)		Cerca de 200 000 mil pessoas em 5 anos

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☺️☺️	Finalizada (100%) ☺️
				X

<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que condicionaram positivamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação do público pela qualidade dos espetáculos apresentados</li> <li>• Intercâmbio cultural entre os países participantes e os locais de atuação</li> </ul> Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de voluntários para acompanhamento para ajudar a organização na realização de diversas tarefas;</li> <li>• Falta de guias com conhecimento de línguas</li> </ul>
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Página web do evento: <a href="https://folkmoncao.com/">https://folkmoncao.com/</a>

<b>UM RIO COM SABORES</b>		<b>IV.65</b>
<b>Objetivo geral</b>	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho, enquanto destino que integra a oferta de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a sustentabilidade e valorização dos recursos endógenos da pesca através da rastreabilidade de espécies piscícolas com valor económico e cultural no território;</li> <li>• Promover a valorização e reconhecimento da gastronomia local;</li> <li>• Promover a diminuição da sazonalidade da procura turística no território CETS e aumentar os benefícios do turismo para a economia local;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>• Câmara Municipal de Valença</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho</li> <li>• Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Caminha, Melgaço, Monção e Paredes de Coura;</li> <li>• Associações de pescadores do Rio Minho</li> <li>• Confraria da Lampreia do Rio Minho</li> <li>• Real Confraria do Vinho Alvarinho</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.</li> <li>• Estabelecimentos de restauração e hotelaria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confraria da Lampreia</li> <li>• Municípios do Vale do Minho</li> </ul>
	<b>Âmbito territorial</b>	
Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira		Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um projeto piloto para a valorização dos produtos da pesca (ex: lampreia e sável), no seguimento do projeto “Plataforma de apoio à certificação de recursos piscícolas do rio Minho” (CertPiscis), com modelo organizativo entre os agentes da cadeia, dos pescadores, intermediários aos restauradores, visando garantir ao consumidor a origem do pescado. Haverá uma base tecnológica que registará a circulação do produto ao longo da cadeia (ex. código QR). O modelo é exportável (ex: rio Lima);</li> <li>• Promover a inclusão da lampreia do Rio Minho na arca dos sabores do movimento <i>Slow Food</i>;</li> <li>• Promoção de um conjunto de eventos destinados exclusivamente à Lampreia (demonstração de pesca/pesqueiras/eventos gastronómicos) com vista à valorização dos produtos endógenos e a promoção da gastronomia local, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>-Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência: iniciativa em que participam cerca de 100 restaurantes de seis municípios, com confeção tradicional da lampreia, que inclui um receituário associado à Lampreia, <i>show cooking</i>, sinalética/”cartão” /selo de qualidade, etc., comunicação da época dentro e fora do território (jornais/rádios/televisão/outdoors em centros urbanos com dimensão);</li> </ul> </li> </ul>	

	<p>-Sabores da Lampreia do Rio Minho: evento em que a confeção da lampreia é feita pelos pescadores conforme com as tradições locais, com cartaz dedicado à música tradicional de grupos locais, <i>show cooking</i>, percursos pedestres, etc.</p> <p>-O Rali à Lampreia: prova de perícia que se realiza no último fim-de-semana do mês de fevereiro, contando-se já com 36 edições;</p>
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>No período compreendido entre 2015-2020 executaram-se algumas das atividades previstas na ação, mais especificamente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em execução projeto piloto - COOPERMINHO que prevê a valorização dos produtos da pesca (ex: lampreia e sável), no seguimento do projeto “Plataforma de apoio à certificação de recursos piscícolas do rio Minho” (CertPiscis), com modelo organizativo entre os agentes da cadeia, dos pescadores, intermediários aos restauradores, visando garantir ao consumidor a origem do pescado. Haverá uma base tecnológica que registará a circulação do produto ao longo da cadeia (ex. código QR). O modelo é exportável (ex: rio Lima). Foram feitas campanhas de divulgação para público em geral e comunidade escolar. Está em curso o arranjo gráfico da marca. Em 2021 será testado o sistema de etiquetagem e registo na plataforma web.</li> <li>• Promoção de um conjunto de eventos destinados exclusivamente à Lampreia (demonstração de pesca/pesqueiras/eventos gastronómicos) com vista à valorização dos produtos endógeos e a promoção da gastronomia local, promovida ao abrigo da Iniciativa “Lampreia do Rio Minho Um prato de Excelência” dinamizada pela ADRIMINHO e os 6 municípios do Vale do Minho;</li> <li>• Sabores da Lampreia do Rio Minho: evento em que a confeção da lampreia é feita pelos pescadores conforme com as tradições locais, com cartaz dedicado à música tradicional de grupos locais, <i>show cooking</i>, percursos pedestres, etc. – incluída na “Iniciativa da Lampreia do Rio Minho: um prato de excelência” e promovida pela Associação de S. Pedro da Torre e o município de Valença;</li> <li>• O Rali à Lampreia: prova de perícia que se realiza no último fim-de-semana do mês de fevereiro, contando-se já com 36 edições.</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	160 000 €	523 466 € (523 466 € VNC + DND ADRIMINHO)
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio dos municípios do Vale do Minho e ADRIMINHO</li> <li>• Mar 2020</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Nº de aderentes ao projeto piloto	• Documento de adesão	• 2017
	Em curso	Em curso	Em curso
	• Integração da lampreia na Arca dos Sabores	• Plataforma <i>Slow food</i>	• 2017
	A atividade específica não foi executada	NA	NA
• Nº de restaurantes aderentes à iniciativa Lampreia do Rio Minho - Um Prato de Excelência	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente	

	100	Iniciativa anual: flyer/Outdoors	2015-2019
	• Nº de outros eventos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	2/ano	Relatório de atividades da entidade promotora	2015-2019

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento do consumo dos produtos endógenos da pesca	• Análise dos registos de leitura dos códigos QR	Não foi possível medir o resultado porque à data de preenchimento desta ficha a atividade encontra-se em execução
	• Aumento do impacto económico do turismo no território	• Inquérito aos empresários da restauração aderentes	Não foi possível medir o resultado
	• Diminuição da sazonalidade da procura turística no território CETS	• Análise dos dados da procura turística nos meses em que têm lugar os eventos identificados	Não foi possível medir o resultado

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹	☹☹	☹☺	☺
			X	
<b>Principais alterações</b>	<p>As principais alterações entre o previsto inicialmente e o executado tem a ver, essencialmente, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a necessidade de prorrogação da conclusão de algumas das atividades previstas na ação para 2021 (VNC)</li> <li>• O não enquadramento da iniciativa “Lampreia do Rio Minho: um prato de excelência” em candidaturas que permitam a afetação de verbas não permitiu desenvolver algumas atividades inicialmente previstas.</li> </ul>			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O principal fator que condicionou positivamente a execução da ação, foi a continuidade da iniciativa de valorização da lampreia sem apoio de qualquer projeto/financiamento, bem como o trabalho em rede intermunicipal em torno desta temática.</li> <li>• Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• a burocracia associada às diferentes atividades que levou a um atraso no seu início, o que obrigou a prolongar a sua execução para 2021 (VNC)</li> <li>• impossibilidade de dar um salto qualitativo à iniciativa Lampreia do Rio Minho, permitindo efetuar uma análise quantitativa da mais valia para o território desta iniciativa</li> </ul> </li> </ul>			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Página web projeto Cooperminho: <a href="https://projetcoperminho.com/">https://projetcoperminho.com/</a></li> <li>• Nota de Imprensa iniciativa Lampreia do Rio Minho: <a href="https://nit.pt/comida/gourmet-e-vinhos/lampreia-rio-minho-destaque-restaurantes-norte-pais">https://nit.pt/comida/gourmet-e-vinhos/lampreia-rio-minho-destaque-restaurantes-norte-pais</a></li> </ul>			

<b>MONÇÃO, CULTURA E TRADIÇÃO</b>		<b>IV.66</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter e valorizar o património cultural imaterial do território;</li> <li>• Promover o impacto positivo do turismo na economia local, em especial nos períodos de época baixa de forma a contrariar a sazonalidade;</li> <li>• Valorizar, divulgar e promover os produtos endógenos locais ;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Monção	Câmara Municipal de Monção
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de Produtores de Alvarinho</li> <li>• Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Monção e Melgaço</li> <li>• Associação Humanitária do Bombeiros Voluntários de Monção</li> <li>• Subzone - Clube Subaquático de Monção</li> <li>• Juntas e Uniões de Freguesia</li> <li>• Associações Desportivas, recreativas e culturais locais, Banda Musical de Monção e de Tangil, Grupos de Bombos e Grupos de concertinas locais</li> <li>• Agrupamento de Escuteiros de Monção</li> <li>• Fanfarra da Cruz Vermelha</li> <li>• Arciprestado de Monção e Paróquias</li> <li>• Escola Superior Agrária de Ponte de Lima - Instituto Politécnico de Viana do Castelo</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Monção	Município de Monção
<b>Atividades previstas</b>	Promover a organização anual de um conjunto de eventos que exprimem a cultura e tradição local, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa do Corpo de Deus/Festa da Coca;</li> <li>• Feira do Alvarinho;</li> <li>• Festival do Cordeiro à Moda de Monção.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação, sendo que o Festival do Cordeiro à Moda de Monção não se realiza desde 2017	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além dos eventos previstos, no período compreendido entre 2015-2020 realizaram-se outros eventos no município de Monção que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Raly à Lampreia;</li> <li>• Nossa Senhora da Rosa (realização de tapetes floridos)</li> <li>• Monção Vila Natal, agora com o nome de “Monção, Vila Mágica”</li> <li>• Carnaval</li> <li>• Monção em Flor de Camélia</li> </ul>	



<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	1 006 985 €	1 006 985 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	• Orçamento próprio do município de Monção	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Organização da Festa do corpo de Deus /Festa da Coca	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	Sim	Sim	2015-2019
	• Organização da Feira do Alvarinho e nº de participantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	Sim e cerca de 520 participantes	Sim	2015-2019
	• Organização do Festival do Cordeiro à Moda de Monção	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
Sim	Sim	2015-2017	

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	• Manutenção e valorização de uma tradição religiosa e pagã única no país	• Realização anual da Festa do Corpo de Deus/Festa da Coca e nº estimado de participantes	Uma vez que se trata de um evento sem bilheteira e, é ao ar livre, torna-se impossível quantificar com exatidão o nº de visitantes. No entanto, existe a perceção de que o nº de visitantes tem vindo a crescer.
	• Aumento do reconhecimento do Vinho Alvarinho e impulso da economia local, incrementando o turismo	• Nº de participantes/ano na Feira do Alvarinho	2015: 102 2016: 113 2017: 106 2018: 80 2019: 83
	• Aumento do consumo da gastronomia tradicional e local (em especial do cordeiro)	• Através de inquéritos de satisfação aos empresários da restauração, aos turistas que visitem a LIT (Loja Interativa de Turismo)	Não foi possível medir o resultado (as pessoas não respondem aos inquéritos e quando respondem, nunca os completam)
	• Aumento dos impactos do turismo na economia local	• Análise das taxas de ocupação dos estabelecimentos de	Não foi possível medir o resultado (não é fácil obtermos a taxa de ocupação das

		alojamento e restauração durante os eventos	unidades hoteleiras, nem o número de comensais. No entanto há eventos em que a restauração e hotelaria estão a 100%)	
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	<b>Finalizada (100%)</b> ☺
				X
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com o fato do festival do Cordeiro à Moda de Monção estar previsto realizar-se anualmente, tendo deixado de se organizar em 2017. Por sua vez começou a realizar-se os fins de semana do Cordeiro à Moda de Monção nos restaurantes aderentes. Estes fins de semana ocorrem anualmente durante o mês de outubro.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Os principais fatores que condicionaram negativamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• As condições climatéricas;</li> <li>• A falta de voluntários para ajudarem na realização de várias atividades;</li> </ul> Os principais fatores que condicionaram positivamente a execução da ação, foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor acolhimento aos turistas e visitantes;</li> <li>• Mais facilidades no atendimento às pessoas;</li> <li>• Mais facilidades na preparação e apresentação deste prato;</li> <li>• Mais participação dos restaurantes do Concelho.</li> </ul>			
<b>Observações</b>	Maior valorização de um prato com uma tradição ancestral (Cordeiro à Moda de Monção), e, que no ano de 2018, foi reconhecido como uma das 7 Maravilhas à Mesa.			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Fotografias dos diferentes eventos realizados			

PONTE DE LIMA, CULTURA E TRADIÇÃO		IV.67
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover os valores e o património do concelho de Ponte de Lima;</li> <li>• Projetar o município de Ponte de Lima a nível nacional e internacional;</li> <li>• Reforçar a valorização de ativos económicos concelhios;</li> <li>• Criar novas oportunidades de desenvolver e dinamizar a economia local;</li> <li>• Sensibilizar para as questões ambientais.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima (1)</li> <li>• Associação Concelhia das Feiras Novas (2)</li> <li>• AncorEventos (3)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima (1)</li> <li>• Associação Concelhia das Feiras Novas (2)</li> <li>• AncorEventos (3)</li> </ul>
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal de Ponte de Lima (4)</li> <li>• Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (5)</li> <li>• Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (6)</li> <li>• Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. (7)</li> <li>• Associação Empresarial de Ponte de Lima (8)</li> <li>• Confraria do Sarrabulho (9)</li> <li>• Centro Equestre do Vale do Lima (10)</li> <li>• Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho (11)</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Ponte de Lima	Município de Ponte de Lima
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Época Baixa - Ponte de Lima em Alta, conjunto de eventos realizados, anualmente, entre Janeiro e Março, com o objetivo de contrariar os efeitos da sazonalidade que se sentem ao nível da visitação e da afluência ao território (Verde Noivos <sup>(3,4,7,8)</sup>; Feira do Porco e as Delícias do Sarrabulho <sup>(1,3,5,6,7,8,9)</sup>; Feira do Ambiente e Energia <sup>(3,4,8,11)</sup>; Feira do Bacalhau <sup>(3,4,7,8)</sup>; Festival da Lampreia e da Doçaria <sup>(3,4,7,8)</sup>).</li> <li>• Festival Internacional de Jardins <sup>(1)</sup>, ocorre entre maio e outubro. Anualmente, no seguimento de um processo de candidatura, são escolhidos pelo Júri do Festival os 11 jardins que mais se destacaram face ao tema proposto e que posteriormente são construídos e assim se associam ao jardim mais votado na edição anterior, formando a edição do ano. O Festival de Jardins objetiva contribuir a nível nacional para a maior sensibilização das populações para a arte dos jardins e para os problemas ambientais, bem como criar um espaço onde os artistas e criadores possam, anualmente, expressar as suas ideias inovadoras, não só na criação dos jardins como também em atividades complementares.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feira do Cavalo <sup>(2, 4,6,8,10)</sup>, evento anual, realizado em junho. O evento pretende fixar e reavivar uma nobre tradição que desde sempre pertenceu às raízes de Ponte de Lima. É também uma referência no circuito equestre desportivo.</li> <li>• Feira do Vinho <sup>(1, 5)</sup>, evento anual, realizado em junho. O evento pretende criar um espaço de promoção e valorização do vinho verde, bem como dos seus produtores.</li> <li>• Feira da Caça, Pesca e Lazer de Ponte de Lima <sup>(1,5)</sup>, evento anual, realizado em Julho. O evento pretende promover e divulgar um vasto conjunto de atividades, serviços e equipamentos associados aos desportos ao ar livre, ao lazer e ao recreio.</li> <li>• Feiras Novas <sup>(2,4,8)</sup>, as festas concelhias. Realizam-se em setembro. Com certeza uma das maiores, senão a maior, romarias a nível nacional. Constituem-se como um espaço de excelência na promoção e divulgação de Ponte de Lima, do seu património, cultura e tradição.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2020
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	3 500 000 €	2 800 000 € <sup>a)</sup>
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do Município de Ponte de Lima;</li> <li>• Orçamento próprio da Associação Concelhia das Feiras Novas;</li> <li>• Patrocinadores.</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	• Organização dos eventos identificados	• Relatórios de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	Sim	Sim	Anualmente
	• Nº estimado de visitantes	• Relatórios de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	800.000	Relatórios de atividades das entidades promotoras	Anualmente

<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acréscimo do volume de negócios (dormidas, refeições, atividades de animação turística)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação prestada pelos empresários</li> </ul>	Não foi possível medir os resultados. No entanto, existem algumas notícias que dão conta do impacto dos eventos na economia local
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da sazonalidade da procura turística no concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos dados da procura turística</li> </ul>	Não foi possível medir os resultados. No entanto, o nº de participantes nos eventos é sinónimo de uma crescente procura do município na época baixa

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹️	Iniciada (<50%) ☹️☹️	Avançada (>50%) ☺️☺️	Finalizada (100%) ☺️
				X
<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações entre o inicialmente previsto e o executado. Apenas referir que devido à COVID-19, em 2020 apenas foram realizados os eventos Verde Noivos e a Feira do Porco e das Delícias do Sarrabulho. Aquando o preenchimento desta ficha (maio de 2020) todos os restantes eventos foram cancelados, estando ainda por decidir a realização das Feiras Novas.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação foi a pandemia da COVID-19 que se registou em 2020, obrigando ao cancelamento da maioria dos eventos previstos.			
<b>Observações</b>	a) Por indisponibilidade de informação detalhada do valor investido por cada promotor, o valor total de investimento foi atribuído ao chefe de fila Câmara Municipal de Ponte de Lima			
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Página web de alguns dos eventos organizados: Festival Internacional dos Jardins: <a href="https://www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt/">https://www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt/</a> Feira do Cavalo: <a href="https://www.feiradocavalo.pt/">https://www.feiradocavalo.pt/</a> Feiras Novas: <a href="https://www.feirasnovas.pt/programa.php">https://www.feirasnovas.pt/programa.php</a> Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais: <a href="https://www.festadovinhoverde.pt/">https://www.festadovinhoverde.pt/</a> Feira da Caça, Pesca e Lazer: <a href="https://www.cm-pontedelima.pt/pages/622?event_id=1965">https://www.cm-pontedelima.pt/pages/622?event_id=1965</a></li> </ul>			

<b>VILA NOVA DE CERVEIRA, CULTURA E TRADIÇÃO</b>		<b>IV.68</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização, promoção e divulgação do património cultural material e imaterial</li> <li>• Aumentar a oferta cultural, contribuindo direta e indiretamente para a atratividade turística do território;</li> <li>• Dinamizar o Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira e revitalizar o comércio local;</li> <li>• Promover a cooperação entre os agentes públicos e privados;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Culturais, Recreativas e de Lazer</li> <li>• Associações Comerciais</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Culturais, Recreativas e de Lazer</li> <li>• Associações Comerciais</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Culturais, Recreativas e de Lazer</li> <li>• Associações Comerciais</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações Culturais, Recreativas e de Lazer</li> <li>• Associações Comerciais</li> <li>• Comunidade Intermunicipal do Alto Minho</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Vila Nova de Cerveira	Município de Vila Nova de Cerveira
<b>Atividades previstas</b>	Promover um conjunto de iniciativas/eventos culturais anuais ligados à identidade do território e gerar atratividade. Nesta lógica, pretendem-se desenvolver um conjunto de ações/eventos que capitalizem o centro histórico, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa de Carnaval no Castelo;</li> <li>• ETC... Encontros de Teatro de Cerveira;</li> <li>• Primaveraemcerveira.come;</li> <li>• Semana Santa e Queima de Judas;</li> <li>• Festival Internacional de Dança;</li> <li>• Noites de Fado;</li> <li>• BIA – Artes e Ofícios Tradicionais;</li> <li>• Cerveira Acústica;</li> <li>• Festa da História;</li> <li>• Natal Cerveira;</li> <li>• DeCoração Cerveira.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2019 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	1 520 500 €	1 520 500 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Orçamento próprio do promotor	

Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
			X

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Documento que reúne os dados sobre os eventos e atualização anual	• Base de dados dos eventos	• Anualmente
	DND	DND	DND
	• Disponibilização e promoção do Calendário de Eventos <i>online</i>	• Site da autarquia	• Anualmente
	Agenda cultural	<a href="https://www.cm-vncerveira.pt/pages/205">https://www.cm-vncerveira.pt/pages/205</a>	2015-2019
	• Promoção através de Agenda de Eventos	• Agenda de eventos	• Trimestralmente
	Sim	<a href="https://www.cm-vncerveira.pt/pages/205">https://www.cm-vncerveira.pt/pages/205</a>	Trimestralmente entre 2015-2019

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Maior visibilidade e impacto dos eventos	• Nº de eventos referenciados nos meios de Comunicação Social	O resultado previsto não foi medido
	• Aumento do nº de participantes nos eventos	• Estimativa anual do nº de participantes	O resultado previsto não foi medido

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☹☺	Finalizada (100%) ☺
				X

<b>Principais alterações</b>	Não se verificaram alterações de relevância entre o inicialmente previsto e o executado
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	Não se verificaram fatores condicionantes para a execução dos trabalhos
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Agenda Cultural do município 2015-2019

<b>CAMINHA, CULTURA E TRADIÇÃO</b>		<b>IV.69</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos</li> <li>• Valorização do potencial turístico do património marítimo;</li> <li>• Divulgação das atividades, serviços e produtos ligados ao mar;</li> <li>• Dar a conhecer características, hábitos e costumes característicos da Idade Média;</li> <li>• Divulgação e valorização da cultura da música tradicional e os seus instrumentos;</li> <li>• Valorização da atividade piscatória;</li> <li>• Divulgação das artes como pintura, escultura, cerâmica, fotografia, vidro, tapeçaria, entre outras.</li> <li>• Promoção e divulgação dos sabores e tradições de produtos típicos da região;</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do potencial turístico do património marítimo;</li> <li>• Divulgação das atividades, serviços e produtos ligados ao mar;</li> <li>• Divulgação das atividades, serviços e produtos ligados ao mar;</li> <li>• Dar a conhecer características, hábitos e costumes característicos da Idade Média;</li> <li>• Divulgação e valorização da cultura da música tradicional e os seus instrumentos;</li> <li>• Valorização da atividade piscatória;</li> <li>• Divulgação das artes como pintura, escultura, cerâmica, fotografia, vidro, tapeçaria, entre outras.</li> </ul>	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Caminha	Câmara Municipal de Caminha
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mário Rocha</li> <li>• OG &amp; Associados</li> </ul>	Foram envolvidos todos os parceiros previstos
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Caminha	Município de Caminha
<b>Atividades previstas</b>	Promover um conjunto de iniciativas/eventos culturais anuais ligados à identidade do território, mais especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Festa do mar e da sardinha;</li> <li>• A Feira Medieval de Caminha;</li> <li>• O certame “Entre Margens”;</li> <li>• “Viagens à Terra Nova”;</li> <li>• A Casa do Marcos (deverá ler-se “Arte na leira”)</li> <li>• “Via Láctea – feira do Queijo”.</li> </ul>	
<b>Atividades previstas executadas</b>	Foram realizados todos os eventos previstos no âmbito da ação com exceção da Via Láctea – Feira do Queijo	
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Para além dos eventos referidos, no período compreendido entre 2015-2019 realizou-se também o Festival Gastronómico do Bife de Espadarte no município de Caminha.	
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento real</b>
	1 300 000 €	946 161 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio do promotor</li> </ul>	



Prioridade prevista	Alta	Média	Baixa
			X

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Organização dos eventos identificados	• Relatórios de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	Sim	Sim	Anualmente
	• Nº estimado de visitantes	• Relatórios de atividades das entidades promotoras	• Anualmente
	Não foi possível apurar	NA	NA

Resultados previstos	O quê	Como	Resultado
	• Aumento anual do número de participantes e visitantes nos eventos realizados	• Contabilização anual do número de inscrições em cada evento	Não foi possível apurar o resultado alcançado, mas existe a perceção de que tem havido um aumento do número de participantes e visitantes no evento
	• Aumento do volume de negócios durante os eventos, no que diz respeito a dormidas, refeições, entre outras	• Informação prestada pelos empresários	Não foi possível apurar o resultado alcançado
	• Aumento da visibilidade a nível nacional e internacional do concelho	• Contabilização do número de visitas ao <i>website</i> do município	Não foi possível apurar o resultado alcançado

Grau de execução física	Não iniciada (0%) ☹	Iniciada (<50%) ☹☹	Avançada (>50%) ☹☺	Finalizada (100%) ☺
				X

<b>Principais alterações</b>	As principais alterações entre o previsto inicialmente e o executado prende-se, essencialmente, com: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de um evento que não estava previsto;</li> <li>• Não execução do evento “Via Láctea – Feira do Queijo”.</li> </ul>
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator que condicionou negativamente a execução da ação foi a necessidade de redução de custos com a melhoria das condições apresentadas aos participantes e visitantes.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Página de Facebook do Município onde são divulgados todos os eventos organizados <a href="https://www.facebook.com/caminhamun">https://www.facebook.com/caminhamun</a>

<b>ENOGASTRONOMIA</b>		<b>IV.70</b>
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural	
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o produto Enogastronomia enquanto produto estratégico do município de Viana do Castelo e do Território CETS;</li> <li>• Valorizar, promover e divulgar a gastronomia local, privilegiando os pratos gastronómicos e a doçaria tradicional e os vinhos verde;</li> <li>• Criar uma oferta concertada com os estabelecimentos de restauração e produtores de vinho aderentes, articulando esta oferta com o alojamento.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	Foram atingidos todos os objetivos previstos	
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
<b>Princípio(s)</b>	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	Câmara Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo
<b>Parceiro(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmaras Municipais de Melgaço e Monção</li> <li>• Estabelecimentos de restauração</li> <li>• Produtores de Vinho Verde</li> <li>• Unidades de Alojamento</li> <li>• Outras entidades ligadas ao setor do turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal</li> <li>• APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo</li> <li>• Associação Empresarial de Viana do Castelo</li> <li>• Restaurantes</li> <li>• Empreendimentos Turísticos</li> <li>• Pastelarias</li> <li>• Produtores de Vinho de Viana do Castelo</li> <li>• Associação de Grupos Folclóricos do Alto Minho</li> <li>• Ordem dos Engenheiros Região Norte</li> <li>• MAOS - Movimento de Artes e Ofícios – Associação Promotora</li> </ul>
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Viana do Castelo	Município de Viana do Castelo
<b>Atividades previstas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover eventos e ações para a valorização da gastronomia local e vinhos, como o Fim-de-semana Gastronómico (realizado anualmente), a Rota das Adegas (2015 a 2017), o “Garfo Verde” (Ficha de ação independente), Poesia a Copo (realizado anualmente), Concurso Loureiro <i>Wine Festival (2015)</i>, Festa da Torta de Viana (realizada anualmente), Congresso Internacional de Enogastronomia (parceria com C.M. de Monção e C.M. de Melgaço), Rainha das Vindimas (2015-2018), Páscoa Doce (realizado anualmente), Feirões (realizados ao longo do ano), Feirões no Mercado (realizados ao longo do ano), Consuma Português (realizado anualmente), Feira Gourmet (2015), Lagarada Medieval, <i>Show Cookings (realizados ao longo do ano)</i>, Feirões Temáticos (realizados ao longo do ano).</li> <li>• Promover ações de Educação para o Turismo (ex: “Chaves de Viana do Castelo”), que consiste na capacitação dos profissionais da Restauração e Turismo, assim como Taxistas, entre outros. Adicionalmente, a promoção do produto Vinho é feita no sentido deste ser</li> </ul>	

	<p>consumido com moderação, existindo uma parceria com a Associação “<i>Wine With Moderation</i>”, com a qual se tem promovido algumas ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o estabelecimento de parcerias com o alojamento para inserirem na sua oferta programas específicos de visita às Quintas com produção de vinho (que englobem provas de vinho, visitas às adegas, às vinhas e restantes estruturas das Quintas), bem como estabelecer contactos com os Restaurantes para que disponibilizem na sua carta de vinhos, vinhos de produtores locais.</li> <li>• Divulgação dos eventos através da conceção e produção de material informativo e promocional, assim como disponibilização de informação no <i>site</i> da autarquia.</li> <li>• Para além do exposto anteriormente, importa referir que a Câmara Municipal é ainda parceira com entidades como AMPV e a AENOTOUR, com as quais estabelece ações de promoção conjunta neste âmbito.</li> </ul>
<b>Atividades previstas executadas</b>	<p>Foram executadas todas as atividades previstas no âmbito da ação, com exceção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do estabelecimento de parcerias com o alojamento para inserirem na sua oferta programas específicos de visita às Quintas com produção de vinho (que englobem provas de vinho, visitas às adegas, às vinhas e restantes estruturas das Quintas), bem como estabelecer contactos com os Restaurantes para que disponibilizem na sua carta de vinhos, vinhos de produtores locais. Com os restaurantes foram feitos apenas contatos informais;</li> <li>• Promoção do evento A Lagarada Medieval.</li> </ul>
<b>Atividades executadas não previstas</b>	<p>Para além das atividades referidas, no período compreendido entre 2015-2019 realizaram-se outras atividades que têm enquadramento nos objetivos da ação e nos princípios da CETS, mas especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No que se refere à parceria com a AMPV foi realizada uma ação de Benchmarking no âmbito do Enoturismo que teve lugar no Paço de Anha, através da qual se deu a conhecer a jornalistas e a demais parceiros privados a produção vinícola daquela quinta;</li> <li>• Realização anual dos Encontros Vínicos do Vinho Verde, que incluem, entre outros, a realização de um seminário, visitas a adegas e ainda o curso de prova de vinhos da região e um concurso de vinhos, que culmina na realização de um jantar vínico com uma harmonização entre os vinhos ganhadores e os pratos que são servidos. A isto acresce a Mostra de Vinhos que tem lugar na Praça da República;</li> <li>• Participação na Feira de Agricultura que se realiza em Santarém, na qual o Município esteve presente a promover os vinhos do concelho;</li> <li>• Realizou-se em 2015 o Congresso Internacional de Enoturismo (uma parceria da Câmara Municipal de Viana do Castelo com a Câmara Municipal de Ponte de Lima, Câmara Municipal de Melgaço, Câmara Municipal de Monção e Ayuntamiento de Cambados – Espanha).</li> </ul>

<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>
	2015-2019	2015-2019
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>
	419 450 €	310 956 €
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento próprio da Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> </ul>	

<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>
		X	

<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de eventos realizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de atividades da entidade promotora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anualmente</li> </ul>

	253 (média de 50 eventos/ano)	Sim	Anualmente entre 2015-2019
	• Nº de participantes nos eventos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	Não foi possível apurar	NA	NA
	• Nº de restaurantes e alojamentos aderentes	• Relatório de atividades	• 2015-2019
	Restaurantes: 208 (média 37/ano) Alojamento: 46 (média 9/ano)	Sim	Anualmente entre 2015-2020

	O quê	Como	Resultado
<b>Resultados previstos</b>	• Aumento do consumo da gastronomia local (pratos tradicionais e vinho verde da região)	• Inquérito aos estabelecimentos de restauração aderentes	Não foi possível apurar os resultados

Grau de execução física	Não iniciada (0%)	Iniciada (<50%)	Avançada (>50%)	Finalizada (100%)
	☹️	☹️😊	😊😊	😊
			X	
<b>Principais alterações</b>	A principal alteração entre o previsto inicialmente e o executado tem a ver, essencialmente, com a substituição de alguns eventos previstos não realizado por outros não previstos.			
<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O principal fator principal que condicionou negativamente a execução de algumas das atividades previstas na ação a fraca adesão dos participantes em eventos similares anteriores.			
<b>Observações</b>				
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agenda Cultural mensal editada pela autarquia;</li> <li>• Fotografias;</li> <li>• Programas específicos de alguns eventos e convites.</li> </ul>			

YTRAVEL CAMINHA		IV.71		
<b>Objetivo geral</b>	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural			
<b>Objetivos específicos previstos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos;</li> <li>• Valorizar e divulgar o património edificado;</li> </ul>			
<b>Objetivos específicos atingidos</b>	A ação não foi executada, logo, os objetivos específicos que estavam previstos não foram atingidos			
<b>Parâmetro(s)</b>	5-Organização, promoção e venda do território CETS			
<b>Princípio(s)</b>	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos			
<b>Promotor(es)</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	Câmara Municipal de Caminha	Não se aplica porque a ação não foi executada		
<b>Parceiro(s)</b>	Não foram previstos parceiros			
<b>Âmbito territorial</b>	Município de Caminha			
<b>Atividades previstas (na descrição ação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de placas informativas dos principais pontos de interesse turístico, nomeadamente os monumentos, com audioguias associados e criação de percursos/roteiros audioguiados.</li> </ul>			
<b>Atividades previstas executadas</b>	Nenhuma das atividades que integram a ação foi executada			
<b>Atividades executadas não previstas</b>	Não foi executada nenhuma outra atividade no período 2015-2020 que tivesse enquadramento nos objetivos desta ação e nos princípios da CETS			
<b>Período de Execução</b>	<b>Previsto</b>	<b>Real</b>		
	2015	Não se aplica		
<b>Cronograma Financeiro (€)</b>	<b>Investimento (€) previsto</b>	<b>Investimento (€) real</b>		
	25 500 €	Não se aplica		
<b>Fonte(s) de Financiamento</b>	Não se aplica			
<b>Prioridade prevista</b>	<b>Alta</b>	<b>Média</b>	<b>Baixa</b>	
		X		
<b>Indicadores de Seguimento</b>	<b>Indicador</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	
	Os indicadores de seguimento identificados inicialmente não foram medidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Resultados previstos</b>	<b>O quê</b>	<b>Como</b>	<b>Resultado</b>	
	Os resultados previstos não foram atingidos uma vez que a ação não foi executada			
<b>Grau de execução física</b>	<b>Não iniciada (0%)</b> ☹	<b>Iniciada (&lt;50%)</b> ☹☹	<b>Avançada (&gt;50%)</b> ☹☺	
	X			
<b>Principais alterações</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada			

<b>Fatores que condicionaram a execução da ação</b>	O fator que condicionou negativamente/impossibilitou a execução da ação, teve a ver essencialmente com uma questão de planeamento e prioridades. Aquando da elaboração do Plano de Ação 2015-2019, esta era uma proposta de projeto que depois acabou por não avançar por não ter sido identificada como proposta necessária.
<b>Observações</b>	
<b>Lista de anexos/ evidências</b>	Não se aplica porque a ação não foi executada